ANNO LXX Quinta-feira 11 de Outubro de 1894 NUMERO 23

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 9 de Outubro, ás 5 horas e 55 minutos da tarde (recebido na estação ás 12 horas e 45 minutos da manhã de 10!!!... e entregue ás 6 horas da manhã).

Na Camara dos Deputados e no Senado foram discutidos varios assumptos, não havendo, porém, numero para votações.

A' Camara foi presente uma Mensagem do Vice-Presidente da Republica sobre a fixação da força naval.

— E' possivel que sejam nomeados membros do Supremo Tribunal de Justiça os Drs. Demosthenes da Silveira Lobo e Lucio de Mendonça.

— Consta que o Dr. Seve Navarro será nomeado membro do Supremo Tribunal Militar.

— As eleições federaes do Estado do Paraná foram adiadas para 6 de Janeiro vindouro.

— Consta que o Dr. Amaro Cavalcante será nomeado Ministro do Brazil em Lisbôa.

— O coronel Valladão será exonerado brevemente á seu pedido do cargo de chefe de policia da Capital Federal, e seguirá para Sergipe afim de assumir a presidencia desse Estado.

— Noticias do Ceará dizem ter alli fallecido o coronel Antonio Gurgel do Amaral Valente.

Lisboa, 9 de Outubro.

Devem partir na proxima segunda-feira, para Lourenço Marques, numerosas forças de artilharia do exercito, afim de conter os cafres, que cada vez se mostram mais atrevidos.

Rio de Janeiro, 10 de Outubro, ás 6 horas e 45 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 15 minutos da tarde e entregue ás 8 horas e 25 minutos).

Foi promovido á major para o 14.º batalhão de infanteria, o capitão José Theodoro Pereira de Mello.

— Foi nomeado auxiliar das obras militares em Pernambuco o 1.º tenente Melchisedeck Lima.

— Consta que foi chamado á Capital Federal o Barão de Sant'Aann Nery.

— As forças do exercito que formarem á 12 de Novembro proximo em parada na praça de S. Christovão, formarão á 15 na praça da Republica para prestar honras ao novo Presidente da Republica, devendo cada corpo enviar uma commissão ao paço do Senado para assistir o acto da posse.

— Parece que as eleições municipaes do districto federal serão adiadas para Dezembro, devendo ser o escrutinio por lista incompleta.

— O programma official das festas por occasião da distribuição das medalhas uruguayas da campanha do Paraguay diz que o Marechal Floriano Peixoto, á 10 de Novembro lerá um discurso.

— O coronel Marciano Magalhães desistio de sua candidatura á deputado federal pelo Paraná.

— O mercado de cambios abrio hoje com as taxas de 11 7/8 d. e 11 3/4 d., fazendo-se negocios pela manhã á taxa mais alta. Depois desceu para 11 e 11/16, fechando por fim á 11 e 7/8 d. por 1$000.

Lisboa, 9 de Outubro.

Telegramma de Loanda diz que a situação de Lourenço Marques peiora, conservando-se o commercio fechado Augmenta-se as obras de defeza.

PARTE OFFICIAL

Commando Superior

Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional do Municipio do Recife, 10 de Outubro de 1894.

Ordem do dia n. 38

Não tendo este commando conhecimento da residencia do tenente da Guarda Nacional da Capital Federal, Arthur Gonçalves de Azevedo, que se acha nesta capital com licença, o convido á comparecer no quartel de minha residencia dentro do praso de 8 dias.

Julio de Mello Filho.
Coronel Commandante Superior Interino.

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 11 de Setembro de 1894

Portaria :

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel João Baptista Gonçalves, promotor publico do municipio de Altinho, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve prorogar por trinta dias a licença que lhe foi concedida por portaria de 27 de Julho ultimo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios :

Sr. Dr. Governador do Estado do Rio de Janeiro.—De posse do vosso officio de 1 do corrente mez, apresso-me em manifestar-vos os meus agradecimentos pela remessa dos exemplares impressos que enviastes á Assembléa Legislativa desse Estado por occasião da abertura da terceira e ultima sessão ordinaria da primeira legislatura, em 1.º de Agosto findo.

— Sr. Dr. inspector do Thesouro.—De accordo com a vossa informação n. 441, de 27 de Julho findo, providenciae para que seja dada baixa no executivo que contra Paulino Barbosa da Silva está movendo a Fazenda do Estado por decimas relativas á casa de taipa unica de sua propriedade, e em que reside, visto achar-se comprehendida no artigo 1.º § 44, da lei n. 2125, de 3 de Novembro de 1889.

— Sr. commandante do corpo policial.—Em vista da informação que prestastes em officios ns. 927 e 1,090, de 18 de Julho ultimo e 1 do corrente, recommendo-vos que providencieis afim de ser descontados dos vencimentos das praças Heleodoro Marcolino de Souza e José Zeferino da Silva a importancia do fardamento e armamento com que desertaram.

— Sr. Dr. prefeito do municipio de Nazareth,—Em vista da reclamação feita pelo collector desse municipio contra o facto de não serem selladas as licenças concedidas por essa prefeitura, recommendo vos que de accordo com as informações, juntas por cópia, prestadas pelo Thesouro do Estado em 30 de Julho ultimo, sob n. 447, mandai affixar edital convidando os contribuintes que obtiveram taes licenças a recolherem á estação competente o sello devido com a multa respectiva, ficando os devedores omissos sujeitos á applicação das disposições penaes que regem a especie.

Expediente do Dr. Secretario

Officios :

Sr. Dr. inspector do Thesouro. S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que o cidadão João Militão da Silva Barros, na qualidade de juiz do 1.º districto assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Floresta, segundo communicou em officio de 21 de Agosto ultimo, por se achar em goso de licença o funccionario effectivo bacharel Joaquim Monteiro Diniz.

— Sr. Dr. inspector do Thesouro.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que em 1 do corrente, o bacharel Miguel dos Anjos Barros, reassumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Caruarú, por haver terminado a licença em cujo goso se achava.

— Sr. Dr. director geral de estatistica.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda devolver a essa directoria os inclusos mappas com as informações estatisticas de 1892 e 1893 prestadas pelo director da Colonia Orphanologica Santa Isabel, ficando assim satisfeito o vosso pedido em officio n. 302, de 21 de Julho ultimo.

— Sr. Dr. director das Obras Publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado remetto-vos o vosso officio n. 92 de 27 de Agosto proximo passado bem como o projecto e orçamento para os reparos de que carece a ponte sobre rio Duas Unas, afim de que os devolvaes devidamente informados.

— Sr. inspector de Saúde do Porto.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos para os fins convenientes que recebeu do Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores o seguinte aviso : N. 721. Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.—Directoria de Interior.—Circular.—Capital Federal, em 14 de Agosto de 1894.—Ao Sr. governador do Estado de Pernambuco.—De accordo com o que propoz o inspector geral de saúde dos portos, resolveu o governo : 1.º Que sejam considerados infeccionados de cholera-morbus o porto de Marselha e suspeitos os portos francezes continentaes do mediterraneo; 2.º Que as embarcações procedentes d'aquelles portos, directamente ou por escala, só sejam recebidas nos da Republica depois que tiverem sido submettidas ao necessario tratamento sanitario no lazareto da Ilha Grande, ao qual deverão primeiramente dirigir-se. Estas resoluções applicam-se aos navios que sahirem de Marselha a contar do 1.º de Agosto corrente e dos portos francezes continentaes do Mediterraneo a contar de 8 do mesmo mez. O que vos communico para os fins convenientes, confirmando meu telegramma de hoje.—Saúde e fraternidade.—Cassiano do Nascimento.

— Sr. Dr. juiz de direito do municipio do Cabo.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda recommendar-vos que informeis sobre o assumpto do telegramma junto, em original que foi-lhe dirigido pelo cidadão Joaquim Varejão.

— Sr. prefeito do municipio da Victoria.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado peço-vos que informeis se existe guarda municipal n'essa localidade.

— Sr. Dr. director da Imprensa Nacional—Rogo que vos digneis de remetter a esta secretaria duas collecções de cada uma das leis federaes, referentes aos annos de 1891, 1892 e 1893 e bem assim os exemplares do «Diario Official» de 1890, ns. 9, 48, 54, 59, 67, 68, 108, 113, 119, 132, 133, 136 a 142, 146, 165 a 171. Aproveito a opportunidade para apresentar-vos os meus protestos de alta estima e distincta consideração.

Expediente do dia 12 de Setembro de 1894

Actos :

O governador do Estado attendendo ao que requereu o secretario da questura policial bacharel Cassiano Amaro Lopes Junior, resolve prorogar por trinta dias, com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei, a licença ultimamente concedida ao peticionario para tratar de sua saude.

— O governador do Estado tendo em vista a communicação do Dr. Sub-Prefeito, em exercicio do municipio do Recife, em officio n. 168 de 10 do corrente mez, do qual se verifica ter sido nomeado em 23 de Agosto findo, o professor em disponibilidade Augusto José Mauricio Wanderley, para reger uma das cadeiras do magisterio do referido municipio, resolve determinar que cesse o pagamento feito pelo Thesouro do Estado ao alludido professor.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios :

Ao Dr. Presidente do Superior Tribunal do Estado.—Accusando o recebimento do officio n. 132 de 17 de Agosto findo em que consultaes se o povoado — Marianna — pertence a este ou ao Estado de Alagoas, declaro-vos, em resposta que, apezar de não estarem traçados definitivamente os limites dos dois Estados, o referido povoado acha-se encravado em terrenos pertencentes ao districto policial de Gameleira de Buique cujas autoridades policiaes tem sido sempre nomeadas por este governo.

— Ao coronel commandante do 14º batalhão de infanteria.—De posse do vosso officio circular de hontem datado, fico sciente de que em 10 do corrente assumistes o commando desse batalhão, para o qual fostes transferido do 5º da mesma arma por decreto de 23 de Julho ultimo.

Agradecendo-vos essa communicação apresento-vos as seguranças de minha consideração.

Expediente do Dr. secretario

Officios :

Ao Dr. questor policial.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que no vosso officio n. 448 de 5 do corrente exarou hoje o seguinte despacho :

«Ao tenente coronel commandante interino do corpo policial para providenciar».

Expediente do dia 13 de Setembro de 1894

Actos :

O governador do Estado attendendo ao que requeu o bacharel Ignacio de Barros Barretto, e tendo em vista a informação prestada pelo Dr. Engenheiro chefe da commissão de viação ferrea do Estado, em officio n. 20 de 10 do corrente, resolve conceder permissão ao mesmo bacharel para entroncar na Estrada de Ferro do Recife a Caxangá, abaixo da estação de Ipotinga, pelo lado esquerdo uma estrada de ferro que partindo do engenho do Meio, na Varzea, venha terminar no ponto acima indicado.

— O governador do Estado resolve de accordo com a proposta do inspector do Thesouro nomear o cidadão Salustiano Rodrigues Lima para exercer o cargo de escrivão da collectoria das rendas do Estado, no municipio de Cabrobó.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Raymundo Nonato da Silva Braga, 1º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos do municipio de Petrolina, resolve prorogar por seis mezes a licença que lhe foi concedida por portaria de 10 de Janeiro do corrente anno.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

Officios :

Ao Dr. Inspector da Alfandega.—Rogo-vos que informeis, com urgencia, sobre o assumpto de que trata o officio junto em original, do Sr. director da Colonia Orphanologica Santa Isabel, de hontem datado.

— Sr. Engenheiro Chefe do districto Telegraphico de Pernambuco.—De posse do vosso officio, n. 329, de 10 do corrente, declaro, para os devidos effeitos, que este governo está disposto a auxiliar a construcção das linhas telegraphicas entre Cabrobó e Petrolina e de Bom Jardim ao Recife, cuja construcção communicaes ter sido suspensa por ser deficiente a verba destinada a soccorrer ás necessarias despesas.

Expediente do Dr. Secretario

Officios :

Sr. Dr. Questor Policial.—O Exm Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que deixa de ser satisfeita a requisição que fizestes, em officio n. 446, de 3 do corrente, por não ter a informação do Dr. Inspector da Alfandega de 31 de Julho ultimo, n. 582, prestada a proposito do requerimento da commissão fiscal da Companhia de Bombeiros acompanhado documento de especie alguma.

— Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado —S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que na petição de Joanna Carolina de Araujo Figueirêdo, de quem trataes, em officio n. 539, de 24 de Agosto findo, n'esta data exarou o seguinte despacho.—«Aguarde opportunidade».

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda declarar vos que na petição de Thomaz Antonio Guimarães, contractante do serviço de illuminação do municipio de Goyanna, de quem trataes em officio n. 561, de 3 do corrente, n'esta data exarou o seguinte despacho.—«Aguarde opportunidade»

— Ao mesmo.—O Exc. Sr. Dr. governador do Estado manda enviar-vos, para vosso conhecimento, copia do officio que, n'esta data, dirigio ao engenheiro chefe do 5.º districto telegraphico.

— Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Páo-d'Alho.—O Exm Sr. Dr. governador do Estado manda recommendar-vos que devolvaes, com urgencia, e devidamente informada, a petição do sentenciado Clementino Alves Pequeno, que vos foi enviada por despacho de 9 de Janeiro do corrente anno.

Expediente do dia 14 de Setembro de 1894

Officios :

Sr. general commandante do 2.º districto militar.—Scientifico vos de que acha-se recolhido ao xadrez do quartel do corpo policial, segundo me communicou o respectivo commandante em officio n. 1136, d'esta data, o individuo de nome Sabino Simão de Macedo, que diz-se desertou do 14.º batalhão de infanteria.

— Ao Dr. Questor Policial.—Enviando-vos copia do officio n. 3073, do Sr. general commandante do 2.º districto militar, de 1º do corrente, e da petição dirigida por Guilhermina de Barros Sant'Anna ao Sr. ministro da guerra, recommendo-vos que me habiteis, á satisfazer o pedido constante do alludido officio.

— Ao Dr. Inspector da Alfandega.—Remetto-vos, a proposito de vossa informação n. 7:8 de 15 de Setembro de 1893, copia da de n. 171 de 22 desse mez, do Inspector de Hygiene, e dos officios que em 30 de Julho do mesmo anno e 15 de Maio do corrente me dirigiram o medico e o director do presidio de Fernando de Noronha, afim de que vos digneis de mandar abrir concurrencia para o fornecimento dos instrumentos cirurgicos a que alludem taes papeis, autorisado pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, por aviso de 26 de Junho ultimo, do qual igualmente vos envio copia.

— Ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado —Em solução á duvida suscitada em vossa informação n. 549 de 28 de Agosto findo, a respeito da reclamação de Matheus Eugenio Peixoto, porteiro do Superior Tribunal de Justiça declaro-vos que esse funccionario está comprehendido nas disposições do artigo 2.º do decreto de 30 de Dezembro do anno passado.

Expediente do Dr. Secretario

Officios :

— Ao Dr. questor policial—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos para os fins convenientes, que approvou hoje a proposta constante de vosso officio n. 456 de 12 do corrente.

— Ao Dr. substituto do procurador geral do Estado—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, recommenda que devolvaes a esta secretaria devidamente informado o requerimento de Felix Joaquim Ferreira de Carvalho que vos foi remettido por despacho de 1 de Junho ultimo.

Expediente do dia 15 de Setembro de 1894

Actos :

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o tenente-coronel José Ottoni Ribeiro Franco, resolve nomear os bachareis João Baptista Regueira Costa, Celso Florentino Munique de Souza e Affonso Gonçalves Ferreira da Costa para em commissão, que funccionará sob a presidencia de primeiro, procederem ao exame de lingua portugueza e arithmetica a que tem de ser submettido o peticionario, concernente ao provimento vitalicio do officio de 2.º escrivão privativo do commercio, desta capital.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios :

— Ao Sr. general commandante do 2.º districto militar Communico-vos que acabo de expedir ordens ao commandante do Corpo Policial no sentido de ser entregue ao 14 batalhão de infantaria o desertor Salvino Simão de Macedo, de quem tratastes em officio n. 3295 de hoje datado.

— Ao Rvdm. Frei Cassiano de Comachio — Ao Sr. coronel Deodato Pinto dos Santos convém que habiliteis com todos os dados indispensaveis para organisação precisa e rigorosa do inventario desse estabelecimento, discriminando principalmente sua receita e despeza, o estado dos negocios, com os seus correspondentes, as quantias existentes em poder destes, as que estiverem em bancos ou estabelecimento congeneres aqui ou na Europa, as encommendadas feitas e os compromissos tomados.

Outrosim, assumindo desde já o mesmo coronel a directoria desse estabelecimento, nesta data, recommendo ao mesmo que preste a V. Rvdm. todos os auxilios que forem necessarios para inteira liquidação da responsabilidade de administração em que V. Rvdm. tão bons serviços prestou a Pernambuco.

Relevo tambem prevenir V. Rvdm. de que desde esta data cessa o fornecimento de objectos, material e utencilios feitos pelos actuaes fornecedores, para que o novo administrador possa escolhel-os mediante concurrencia publica, que será opportunamente annunciada por edital.

Scientifico-vos entretanto, que ao mesmo administrador recommendei que tanto quanto for possivel conservasse todo o pessoal que ahi encontrasse por V. Rvdm. collocado.

Precisa tambem esse governo que V. Rvdm. além dos esclarecimentos que forem pedidos, se digne, sendo possivel, de informar qual o numero de menores entrados nesse estabelecimento desde a sua fundação, qual o numero dos que sahiram habilitados em officios discriminadamente como mestre de assucar, marcineiros, alfaiates, sapateiros etc., e bem assim qual o total até hoje despendido, quer por dotação e auxilios officiaes, quer pela sua renda.

Terminando cumpro com verdadeira satisfação o dever, de em nome do Estado, agradecer a V. Rvdm. e aos seus dignos auxiliares, os relevantes serviços generosamente prestados a Pernambuco com a administração da Colonia Isabel e educação dos menores confiados a direcção de V. Rvdm.

— Ao Sr. engenheiro chefe de viação ferrea do Estado—Declaro vos, em resposta ao vosso officio sob n. 24, de 13 do corrente, que approvo as designações que fizestes aos funccionarios para os diversos serviços a cargo d'essa commissão e mencionadas em o citado officio.

— Ao Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—Para o fim de satisfazer ao que solicitou, em officio de 12 do corrente, o Dr. juiz do 1º districto do municipio do Limoeiro, rogo-vos que providencieis para que o chefe Bezerra, da estação de Campo Grande, nessa estrada de ferro, possa comparecer no dia 12 de Outubro proximo, á audiencia daquelle juizo, para depôr em um processo crime em que o referido chefe é testemunha.

Confio que não deixareis de attender ao que venho de pedir-vos.

— Ao Sr. commandante do corpo policial.—Providencial no sentido de ser entregue ao 14º batalhão de infantaria o desertor Salvino Simão de Macedo, de quem tratastes em officio n. 1136 de hontem datado.

Expediente do dia 17 de Setembro de 1894

Actos :

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Nemesio Carlos Soares Villela, 2º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civil e execuções civeis do municipio de Bom Conselho, resolve designal-o para exercer o lugar de official do registro geral de hypothecas do mesmo municipio.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Manoel Barbosa de Araujo, professor da 6ª cadeira da Escola Normal, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder ao peticionario dous mezes de licença, com ordenado, a contar do 1º do corrente, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios :

Ao Sr. capitão tenente inspector interino do Arsenal de Marinha e capitão do porto.—De posse de vosso officio n. 2, de 14 do corrente, em que expuzestes os motivos que determinaram as observações feitas pelo Sr. Pipon, commandante do cruzador inglez «Sirus», sobre o facto de não terdes retribuido as salvas que, em honra do dia 7 deu o mesmo cruzador, e sciente do alvitre que adoptastes com referencia a esse incidente, resta-me agradecer-vos a fineza com que accedestes á minha solicitação, e apresentar-vos ao mesmo tempo as seguranças de minha perfeita estima e elevada consideração.

— Ao Dr. inspector do Thesouro. Mandae pagar ao bacharel José Brandão da Rocha, juiz de direito do municipio de Barreiros, de quem tratastes em officio n. 564, de 5 do corrente, os vencimentos a que tiver direito por haver exercido igual cargo em Goyanna durante o periodo de 1 a 10 de Maio ultimo, conforme se evidencia do documento junto.

Expediente do Dr. Secretario

Officio :

— Ao Dr. director das Obras Publicas.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, envio-vos, para vosso conhecimento e devidos effeitos, copia da portaria de 13 do corrente que concedeu ao bacharel Ignacio de Barro Barretto autorisação para entroncar na linha de Caxangá da Bras St. Rw. C.º, uma estrada de ferro partindo do Engenho do Meio

— Ao Dr. juiz de direito do municipio do Bom Conselho.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que nesta data designou o 2º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e execuções civeis desse municipio, Vanesio Carlos Soares Vilella, para exercer o lugar de official do Registro geral das hypothecas.

Expediente do dia 18 de Setembro de 1894

Officio :

Ao Dr. inspector do Thesouro.—De accordo com a informação que prestastes em officio de hoje datado sob n. 597, autoriso vos a mandardes pagar ao gerente do London Brasilian Bank Limited, agente financeiro, n'este Estado, da Companhia Recife Draynage, a quantia de...... 124:360$824 devida pelo serviço a cargo da mesma companhia, durante o 1º semestre do corrente anno, conforme a conta e documentos juntos.

Expediente do Dr. Secretario

Officios :

— Ao Dr. delegado interino da inspectoria geral das terras e colonisação.—O Exm Sr. Dr. governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio de 15 do corrente sob n. 7, e agradecer a communicação que nelle se contem, ficando assim respondido o mencionado officio.

— Ao juiz de direito do municipio de Goyanna.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, informai qual o resultado do concurso, aberto por editaes de 2 de Agosto ultimo, para o provimento dos officios de escrivão da provedoria, capellas e residuos, contador e partidor, e escrivão privativo do jury e execuções criminaes do municipio de vossa jurisdicção.

— Ao Dr. presidente da commissão municipal de Triumpho.—Envio-vos de ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado trez livros contendo titulos de eleitores, conforme solicitastes em officio de 1 do corrente mez.

Despachos do dia 9 de Outubro de 1894

André de Aquino Ferreira e outros, requerendo eliminação da colleta para pagamento da contribuição á Companhia Recife Drainage pela casa de sua propriedade sita ao becco do Abreu n. 4, allegando que dito predio acha-se inutilisado e desoccupado.—Deferido

Bacharel Augusto Cezar Pereira Calda e Leonel Augusto de Caldas Brandão, 2º e 3º escripturarios da Recebedoria do Estado, requerendo uma gratificação pelo serviço que estão prestando na qualidade de membros da commissão encarregada da escripturação e liquidação da divida activa do Estado.—Quando terminarem o serviço de que foram incumbidos serão attendidos, consoante ao desempenho que lhe tiverem dado.

Alfredo Duarte de Oliveira e Silva, ex-alferes do extincto corpo regional, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito, de 1 a 7 de Abril do anno findo —Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Antonio Conrado de Sá, pedindo para ser provido na serventia vitalicia dos officios de justiça do municipio de Belmonte, que se acham em concurso.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Belmonte.

Antonio do Carmo Almeida, gerente da Empreza Telephonica Bourgard requerendo o pagamento da quantia de 1805 que acha-se escripturada no Thesouro.—Volte ao Sr. Dr inspector do Thesouro, para mandar discriminar os apparelhos e os exercicios correspondentes a essa divida.

Anna Duarte Moscoso dos Santos, ex-professora publica pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito, de Março a 14 de Abril de 1893.—Deferido, com officio desta data ao inspector do Thesouro.

Aristides Honorio Bezerra de Menezes, porteiro da Bibliotheca do Estado, pedindo pagamento da quantia de 26:610 que se acha escripturada.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Benedicto Augusto Accioly Lins, carcereiro da cadeia do municipio de Olinda, requerendo o augmento de 25 por cento em seus vencimentos.—Informe o Dr. inspector do Thesouro

Empreza do «Diario de Pernambuco», requerendo pagamento da quantia de 811$800, proveniente do accrescimo de impressões feita para a repartição de Instrucção Publica.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Francisco Nunes de Oliveira, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro, mandando juntar os documentos mencionados no art. 2 do decreto n. 2566, de 24 de Março de 1860

Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, pedindo dispensa da contribuição de annuidades da Companhia Recife Drainage para a casa de sua propriedade sita á rua Domingos Theotonio, n. 15.—Não tem lugar o que requer.

Bacharel Francisco Botelho de Andrade, pedindo justificação de faltas, de 1 a 10 de Setembro findo.—Justifico. Depois de notado no archivo da secretaria do governo, remetta-se este requerimento ao Dr. inspector do Thesouro, para os devidos fins.

Francelino Augusto Couto Bruno, musico do Corpo Policial, pedindo baixa.—Deferido, com officio dirigido hoje ao commandante do corpo.

Hermelinda Rosa Lima, pedindo dispensa do pagamento de annuidades da Companhia Recife Drainage para a casa n. 49 da rua de Santa Cecilia.—Indeferido.

João Felisardo de Amorim, pedindo pagamento da quantia de 30$100, correspondente ao aluguel da casa que, no povoado de Apipucos, serve de quartel.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Bacharel José Francisco de Farias Salles, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito por ter exercido o cargo de juiz municipal de Bezerros.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Joaquim de Souza Monteiro, pedindo licença para vender estampilhas.—Deferido, nos termos do officio, d'esta data, o Dr. Inspector do Thesouro.

José Ponciano de Macêdo, capitão do Corpo Policial pedindo pagamento do fornecimento d'agua e luz, por elle feito a diversos destacamentos.—Deferido, com officio d'esta data ao Dr. Inspector do Thesouro.

José de Souza e Mello & C., recorrendo do despacho da junta do Thesouro que incluio os supplicantes na classe n. 28 da tabella B.—Indeferido.

José Laurentino de Lima, sentenciado, pedindo perdão. Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth, mandando juntar os documentos mencionados no art. 2º do Decreto n. 2566, de 24 de Março de 1860.

José Hugo Gonçalves, pedindo dispensa do pagamento de annuidades da Companhia Recife Drainage para o predio n. 48 da rua 15 de Novembro.—Indeferido.

José Ferreira Leite.—Informe o Dr. Questor Policial.

Jeronymo Odon Ferreira Cabral, tenente quartel mestre do Corpo Policial, pedindo por certidão o tempo de serviço prestado desde o extincto corpo.—Ao Sr. commandante do corpo Policial.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 10 de Outubro de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2.ª Secção—N. 223 —Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 10 de Outubro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Irineu Pereira de Lima e Silva e Manoel José Xenopes, sentenciados, vindos do Presidio de Fernando; José Mendes de Lima e Alfredo Gomes dos Santos, alienados, com destino ao azylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Antonio Ribeiro da Costa, como desordeiro; Genesio de Amorim Garcia, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Cordolina Maria da Conceição, por offensas a moral publica.

Nesta data remetto para os devidos fins, os seguintes autos :

Ao delegado do 1.º districto da capital, o de corpo de delicto procedido na pessoa de Maria Hygina Genova do Espirito Santo.

Ao Dr. delegado do 2.º districto da capital, o de exame medico feito no cadaver do Dr. Henrique Milet.

Ao subdelegado da freguezia de Santo Antonio o de corpo de delicto feito em Ignacio Pinto de Aguiar.

Ao subdelegado do 1.º districto de S. José, o de corpo de delicto procedido em José Hermogenes.

Ao subdelegado da Magdalena, o de corpo de delicto feito na pessoa de Caetano Gonçalves da Luz.

Ao subdelegado de Santo Amaro, o de corpo de delicto procedido na pessoa de Arthur Pereira da Silva.

Ao subdelegado do Arrayal, o de corpo de delicto feito em Marcolino Antonio de Britto.

— No dia 8 do corrente assumio o exercicio do cargo de delegado do municipio de Olinda o Dr. José Joaquim A. de Albuquerque, na qualidade de 1.º supplente

Saúde e fraternidade.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 10 de Outubro de 1894

Manoel Apolonio de Santiago, Joaquim Manoel de Barros Campello, Izidio Gomes de Sá e commendador Antonio Valentim da Silva Barroca. Informe o Sr. Dr. contador.

Empresa de Obras Publicas no Brazil, Livramento & Santos, Isabel Francisca Quintal, Guilherme Spiller, Ferreira Rodrigues & C., consul inglez interino e Antonio João de Araujo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Lopes Machado Ramos.—Volte á Recebedoria para satisfazer a exigencia do Sr. Dr. contador.

Alfredo Duarte d'Oliveira e Silva e João Felizardo de Amorim.—Informe o Sr. Dr. contador.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 10 de Outubro de 1894

A. Gomes de Mendonça, José Eugenio Moreira Alves, Manoel Lopes Machado Ramos e Manoel Alves de Oliveira. Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

A indifferença do paiz, considerações e remedios do «Diario de Noticias» a respeito—Denegação de cidade por menagem ao commandante Augusto de Castilho—Sobre a presidencia da camara alta—Moguel a Lisboa—As manobras do Alemtejo—Igrejas interdictas em Braga—Regresso de Inglaterra do duque do Porto—Incendio do convento de Santa Maria de Carvoeiro.—Situação da praça de Lisboa — Noticias do Porto.

Na opinião do paiz nota-se uma indifferença deploravel pelos successivos desastres de que tem sido victima o paiz.

O «Diario de Noticias» affirmando-o, trouxe a lembrança o facto, que frisantemente põe o passado em contraste com o presente, de que regendo D. Catharina, avó de D. Sebastião, o reino quando chegou a nova de achar-se em perigo a praça de Mazagão, a iniciativa particular acudio pressurosa e do Alemtejo partiram logo soccorros voluntarios, porfiando todos em saber qual chegaria primeiro a expor o peito e a manifestar o seu valor temerario.

N'aquelle tempo repetia-se em côro como o poeta : «para servir-vos, braço ás armas feito !»

Ainda a mesma folha explicando a alludida indifferença, assignala, que ao patriotismo tiveram os portuguezes o mão sestro de substituir a politica, e tudo por mais alto e generoso que seja, fica envenenado ao seu contacto.

Já entre nós, accrescenta, mais de uma vez o sentimento patriotico tem sido suscitado por questões verdadeiramente palpitantes, mas estragamos tudo, dando-lhe um caracter pessoal, partidario, irritante. Provocamos a colera das massas, mas deixamol-as cahir na mais ingloria das impotencias, depois do facciosismo ter satisfeito os seus instinctos e propositos.

E depois desta transparente allusão, que atira estampada, ao «ultimatum» não remoto, allusão justamente verberadora, conclue como a therapeutica necessaria :

«Menos politica, mais geographia, mais conhecimento das cousas publicas, mais probidade em tudo, eis os remedios principaes para atalhar o mal que estamos soffrendo com relação as nossas colonias».

— Foi denegada ao commandante Augusto de Castilho a cidade por menagem, que elle havia requerido.

O facto causou impressão, sobretudo nos circulos militares, onde a concessão de menagem, quando se trata de delictos que não são deshonrosos e de officiaes que teem uma distincta folha de serviços, está admittida como regular e legitima.

O despacho foi lançado nestes termos :

«Indeferido por subsistirem as mesmas circumstancias que deram origem a ordem de prisão.—A. Sergio de Souza».

Este despacho foi considerado pelo «Commercio de Portugal» e a respeito notou :

«Devemos confessar que isto é extraordinario.

Depois de encerrado o summario e lavrado o despacho de pronuncia entrado o processo no seu periodo definitivo, não se invoca um principio positivo para se negar a homenagem requerida. Responde-se vagamente que por certas razões particulares o pedido não pode ser deferido.

Não ha lei, não ha regulamentos para citar, não ha razões de ordem, de disciplina e de conveniencia publica para reproduzir.

Que circumstancias são estas que subsistem ? Será a intransigencia do marechal Floriano ? ou e desejo de perseguir o Sr. conselheiro Augusto Castilho ?

Tambem não comprehendemos como é que apparece neste despacho o nome do Sr. conselheiro Sergio de Souza, secretario do conselho do almirantado, quando é expresso na lei que, nos processos envolvendo officiaes superiores da marinha real, todos os despachos desde o despacho da pronuncia, sejam firmados pelo Sr. ministro da marinha.

Este processo, foi iniciado sob máos auspicios, está sendo uma *monstruosidade* sem precedentes nos annaes do fôro militar e a culpa não é de certo do Sr. ministro da marinha, cujo caracter não é para estas cousas.

O que o Sr. conselheiro Augusto de Castilho deve fazer é recorrer deste singular despacho para o Tribunal Superior de Guerra e Marinha.»

— Sob a affirmação do *Diario de Noticias* teve curso, que o governo offerecera a presidencia da camara dos pares ao Sr. Vaz Preto, que não acquiescera ao desejo do governo.

A Tarde, porém, que é competente para fazel-o, veio á baila e deu por inexacta aquella affirmação do collega.

— Chegou a Lisboa, onde demorar-se-ha alguns dias dias, o Sr. Sanches Moguel, illustre escriptor hespanhol.

— Em Braga estão interdictas 25 igrejas por causa dos roubos sacrilegos nella commettidos.

E' uma piedade de um genero muito e muito especial.

— Foram brilhantes as manobras do Alemtejo.

No dia 22, setimo das mesmas o rei D. Carlos passou revista a brigada em Estremós pela tarde, e retirou-se para a capital no comboyo da noute.

NUMERAÇÃO INCORRETA

Em Monfort, á noute anterior houve grande ovação ao rei e ao ministro da guerra.

—Chegou no *Sud Express* de Londres, no dia 22, o Sr. infante D. Affonso, acompanhado de seus ajudantes, os Srs. Benjamin Pinto e Albuquerque. S. A. fôra á Inglaterra representar El-Rei nos funeraes do Sr. conde de Paris, sendo alli visitado pelo principe de Galles, e correspondendo ao convite da rainha Victoria esteve em Balmoral na Escocia, onde se acha S. M.

O principe, no mesmo dia de sua chegada, partio para Cascaes, d'onde regressou no dia seguinte, derigindo se ao Alemtejo, para cumprimentar seu augusto irmão, e tomar parte nas manobras militares.

— Ardeu todo o bello convento de Santa Maria de Carvoeiro, á 18 kilometros de Vianna do Castello, salvando-se apenas a igreja, notavel pelos formosos trabalhos de talha que contem.

O convento pertenceu outr'ora aos benedictinos, tendo sido construido em 1704 e restaurado, na parte que fica ao poente, em 1817; e era propriedade actualmente dos herdeiros do conde da Estrella. Não estava seguro e residiam nelle apenas os caseiros, sendo os prejuizos totaes.

O incendio foi promptamente extincto, mas no dia seguinte ás 7 horas da manhã foi que novamente se tornou a declarar, affirmando-se ser devido a mão criminosa, pois que dizem ter estado antes no local um individuo nove decentemente vestido, que se tornou suspeito; alli ainda appareceu novamente, de sorte que nesse ultimo seu apparecimento na occasião em que dizia missa na egreja o reverendo padre José Bento Rodrigues Monteiro, ouviram se duas detonações produzidas por bombas explosivas e em seguida o edificio ficou envolto em fumo, rompendo as chammas que o destruiram rapida e completamente, escapando só noite a egreja, por o povo ter conseguido atalhar o incendio neste ponto, como já dissemos mais acima.

Esse individuo seguio pela estrada dos Corvos, perguntando onde ficava Refojos e Ganfei localidades em que tambem ha dous magnificos conventos.

Quando houve incendio no convento de São Romão, tambem alli foi visto um individuo estranho, e cujos signaes coincidem exactamente com os deste sujeito.

— A' data de 23, os negocios no mercado de desconto estiveram animados, pela mobilisação que se effectuou de algumas carteiras de casas commerciaes, que quizeram aproveitar a melhoria do cambio para antecipar os pagamentos que teem a fazer no estrangeiro.

A taxa de 6 % poude ser applicada sem difficuldade, porque no Banco de Portugal ainda se não fez alteração daquelle typo de juro, e desde que se mantenha este padrão, é claro que no mercado livre na occasião em que ha maior offerta de papel prevaleça sempre aquella taxa reguladora, por não haver receio do concorrente official.

Esteve agitadissimo o movimento no mercado de cambios, não pela affluencia de compradores ou de vendedores, mas porque causas externas tornaram dominantes para as necessarias realisações.

Por um lado, o cambio do Rio fazia tão rapidos progressos que amedrontava os mais destemidos crentes na alta do agio do ouro no paiz e que, sem mais reflectido exame, trataram de dispôr dos capitaes que transferiram para o estrangeiro, e por outro a falta de compra o os a preços rasoaveis, foram circumstancias que bem conjugadas fizeram com que nos cursos dos cambios houvesse uma melhoria de cerca de 3 %.

No principio da semana ainda houve tomador para os saques a 90 dias sobre Londres a 41 5/16 e 41 3/8, mas na propria segunda feira, em que este preço se estabelecia, houve vendedor de cheque a 41 3/8 e no dia seginte, quando foi recebida a noticia do cambio no Rio ter subido a 41 7/16, logo houve vendedor a 41 1/2.

O cambio no Rio continuou subindo e os compradores affrouxando, porque o desvio que havia entre o preço da compra e o da venda, era em poucas horas attingido de modo que as disparidades que a principio se capitularam como tal, tornaram-se dentro em pouco em prejuizo para o comprador; e quando chegaram as noticias de que o cambio subira de 12 1/8 a 12 e 1/4 e depois a 12 5/8, houve tal confusão que, por momentos, não houve preços de compra, tão convulsivo estava o mercado.

Este estado de agitação nervosa foi aquella data acalmado pela procura que houve não só para o cheque sobre Londres, como para outras divisas. O que se deu com o mercado de cambios do Brazil, em que no decurso de uma semana houve o desvio de cerca de 20 %, para hoje já indicar um accentuado movimento de retrocesso, por ser muito rapida a alta, assim poderá succeder na praça de Lisbôa, porque bastará que a procura se torne perceptivel, para que immediatamente se mudem as scenas, pelo motivo de nos ultimos dias se haver evidenciado a falta de papel.

O mercado apresentou-se já mais firme, e os vendedores já não forneciam o papel a melhor de

Londres	41 7/8. 3/16
Paris	683 a 684
Hamburgo	282 a 282 1/2

No mercado do ouro foi completa a desorientação, porque de momento para momento, houve mudanças a mencionar.

As libras que tiveram comprador a 5$780, chegaram a ponto de só terem offerta a 5$600, apezar do preço do cheque não estar na paridade desse preço. Hoje, porém, as circumstancias mudaram, e pena foi que os compradores não podessem aproveitar o bom preço, realisando importantes operações; pois foi restricto o movimento operado.

O ouro em barra foi cotado entre 23 e 25 % mas á este ultimo preço faltaram compradores.

Noticias do Porto:

Reunio a assembéa geral da companhia dos carris, sendo approvado o relatorio da direcção e respectivo parecer do conselho fiscal.

O dividendo proposto é de 50$ por acção.

— Segundo o relatorio da gerencia da companhia do caminho de ferro de Guimarães, os lucros liquidos do anno findo foram de...... 9:432$781, que juntos ao saldo dos annos anteriores, perfaz o total de 16:575$221.

O conselho fiscal propõe que esta importancia seja conservada indiviso, passando a conta nova.

— A companhia de fiação de Thomar fez uma importante requisição de espaço na exposição de Loanda, para productos da mesma companhia.

— Nos ultimos annos tem diminuido sensivelmente o imposto do consumo cobrado pela camara municipal do Porto, devido isso principalmente á crise economica.

O augmento provavel dos orçamentos era, ha annos, de 10 contos; o anno passado desceu a 5 contos.

— Foram mandadas para o museu municipal algumas algemas das que foram encontradas n'uma sepultura do extincto convento da Ave Maria.

— Morreu o macaco Simão, o mais corpolento da collecção zoologica do Palacio de Crystal.

— A situação commercial financeira continúa melhorando, á data de 21.

A subida progressiva do cambio do Brazil tem produzido grande animação, esperando-se que com a chegada das remessas de dinheiro já pedidas para alli, augmente muito o movimento em papeis de credito e cujas transacções ainda esta semana continuaram pequenas.

Letras a 90 dias compradas a 42 1/4. Cheques vendidos sobre Londres a 41 7/8, sobre Paris a 684, sobre Hamburgo a 283 e sobre Madrid a 985.

Bolsa: inscripções, coupons: 35.25. Externas 32.55; obrigações 1889, 4 0/0, 15$100, prediaes 4 1/2 0/0, assentamento 77$000. Letras, papel do Brazil 16$450. Libras compradas a 1$140. Ouro portuguez grande 25 0/0 e miudo 24 0/0.

A exportação foi menor que a da semana anterior, avultando: azeitonas 361 caixas, alhos 35 canastras, batatas 40 saccos, cimento 60 barricas, cebolas 3.841 caixas, cognac 20 ditas, feijão 840 saccos, ferragens 138 caixas, mineral 26 barricas, generos de mercearia 70 volumes, peixe (incluindo sardinha) 353 barricas, relhas 277 saccos, salsicções 78 caixas, vinho n'um total de 722:[illegible] litros, seguindo 561:800.86 litros para o Brazil e 160:664.98 litros para diversos pontos da Europa e Africa.

No vinho relativamente á semana anterior houve uma differença de 560:224.62 litros para menos.

Não houve exportação de libras.

HISTORIA PATRIA

CATALOGO

DOS

VICES-REIS, GOVERNADORES GERAES, CAPITÃES GENERAES, CAPITÃES-MÓRES DONATARIOS E LOCOS-TENENTES, QUE HOUVERAM NO BRAZIL DURANTE O TEMPO COLONIAL

ORGANISADO

POR

José de Vasconcellos

—

(Continuando)

Estado do Maranhão e Grão Pará

CAPITÃES-GENERAES

21.° João Vasco de Molinas (interinamente). Posse no Pará á 13 de Setembro de 1705. Governou até 12 de Janeiro de 1707.

22.° Christovão da Costa Freire. Posse a 12 de Janeiro de 1707. Governou até 18 de Junho de 1718.

23.° Bernardo Pereira de Berredo e Castro. Posse no Maranhão a 18 de Junho de 1718 e no Pará a 1 de Agosto do mesmo anno. Governou até 19 de Julho de 1722.

24.° João da Maia da Gama. Posse no Maranhão a 19 de Julho de 1722 e no Pará a 1 de Outubro do mesmo anno. Governou até 14 de Abril de 1728.

25.° Alexandre de Souza Freire. Posse a 14 de Abril de 1732. Governou até 16 de Julho de 1728.

26.° José da Serra. Posse no Maranhão a 16 de Julho de 1732 e no Pará o 29 de Agosto do mesmo anno. Governou até 20 de Março de 1736.

27.° João de Abreu Castello Branco. Posse a 29 de Agosto de 1737. Governou até 14 de Agosto de 1747.

28.° Francisco Pedro de Mendonça Gurjão. Posse no Pará a 14 de Agosto de 1747. Governou até 28 de Julho de 1751.

29.° Francisco Xavier de Mendonça Furtado. Posse no Pará a 24 de Setembro de 1751. Governou até 2 de Março de 1759.

30.° Manoel Bernardo de Mello e Castro. Posse no Pará a 2 de Março de 1759. Governou até 14 de Setembro de 1763.

31.° Fernando da Costa de Athayde Teive. Posse no Pará em 14 de Setembro de 1763. Governou até 21 de Novembro de 1772.

32.° João Pereira Caldas. Posse no Pará a 21 de Novembro de 1772. Governou até 29 de Julho de 1775.

—o—

Foi o ultimo por ter sido extincto o Estado com a separação da Capitania do Pará, que passou a ter governo independente, pela carta régia de D. José I°, datado de 20 de Agosto de 1772.

Capitania do Maranhão

CAPITÃES-GENERAES

Foram todos os do Estado do Maranhão e Graão Pará acima mencionados desde o 1.° até o 32. com residencia já na cidade de Belem capital daquella Capitania, já na de S. Luiz capital desta e mais os seguintes que só está governaram depois da separação.

—o—

33.° Joaquim de Mello Povoas. Posse a 29 de Julho de 1775. Governou até 6 de Novembro de 1779.

34.° D. Antonio de Salles Noronha. Posse em 6 de Novembro de 1779. Acabou em 13 de Fevereiro de 1784.

35.° José Telles da Silva. Posse a 13 de Fevereiro de 1784. Acabou em 1787.

36.° Fernando Pereira Leite de Foyos. Posse em 17 de Dezembro de 1787. Acabou em 14 de Setembro de 1791.

37.° Fernando Antonio de Noronha. Posse a 14 de Setembro de 1791. Acabou a 6 de Outubro de 1798.

38.° D. Diogo de Souza. Posse a 6 de Outubro de 1798. Acabou em 1 de de Junho de 1804.

39.° Antonio de Saldanha da Gama Posse a 1 de Junho de 1804. Acabou em 7 de Janeiro de 1806.

40.° D. Francisco de Mello Manoel da Camara. Posse a 7 de Janeiro de 1806. Acabou a 17 de Outubro de 1809.

41.° D. José Thomaz de Menezes. Posse a 17 de Outubro de 1809. Acabou em 24 de Maio de 1811.

42.° Paulo José da Silva Gama. Posse a 2 de Dezembro de 1811. Acabou em 24 de Agosto de 1819.

43.° Bernardo da Silveira Pinto da Fonseca. Posse a 24 de Agosto de 1819. Acabou em 15 de Fevereiro de 1822.

Foi o ultimo.

GOVERNADORES

1.° Gonçalo Pereira Lobato. Foi nomeado por carta régia de 6 de Agosto de 1753 e tomou posse do cargo no Pará a 4 de Outubro de 1753 jurando preito e homenagm nas mãos do capitão general do Estado, Chegando ao Maranhão no dia 29 de Novembro seguinte quando entrou no exercicio do cargo. Governou até 23 de Outubro de 1761 quando morreu.

2.° Joaquim de Mello Povoas. Não se sabe quando tomou posse do governo e sómente que se conservou nelle mais de dez annos, até que foi novamente extincto o Estado do Maranhão e Grão Pará por carta régia de 20 de Agosto de 1772 passando cada uma das Capitanias a ter governo independente passando elle a ser o 33.° capitão general della como acima fica mencionado.

CAPITÃES-MÓRES

1.° Jeronymo de Albuquerque Maranhão. O conquistador e fundador da Capitania. Posse á 9 de Janeiro de 1616. Governou até 11 de Fevereiro de 1618 quando morreu.

2.° Antonio de Albuquerque Maranhão. Posse a 11 de Fevereiro de 1618. Governou até 6 de Abril de 1619.

3.° Domingos da Costa Machado. Posse a 6 de Abril de 1619. Governou até 20 de Abril de 1622.

4.° Antonio Muniz Barreiros. Posse a 20 de Abril de 1622. Governou até 3 de Setembro de 1626.

—o—

Começa o governo dos capitães-generaes com a criação do Estado do Maranhão e Grão-Pará.

Capitães-móres substituindo n'ausencia o capitão-general quando ia ao Pará.

5.° Feleciano Coelho de Carvalho. Posse em 15 de Abril de 1628. Governou até 26 de Outubro de 1627.

6.° Antonio Cavalcante de Albuquerque. Posse em dia do mez de Maio de 1636. Governou até 9 de Outubro do mesmo anno.

—

Periodo do dominio hollandez que começou a 25 de Dezembro de 1641 e acabou a 28 de Fevereiro de 1644.

Capitães-móres durante a guerra contra os invasores.

—

7.° Antonio Muniz Barreiros. Principiou a dirigir as operações da guerra a 30 de Setembro de 1642 e acabou a 16 de Janeiro do anno seguinte,.... 1643, quando morreu.

8.° Antonio Teixeira de Mello. Assumio a direcção da guerra a 16 de Janeiro de 1643, e tendo conseguido por seus incansaveis exforços fazer com que os hollandezes abandonassem a Capitania, a 28 de Fevereiro de 1644 e por consequencia a restauração della, conservou-se no seu governo até a chegada do novo capitão-general do Estado, o que teve lugar a 17 de Junho de 1644.

9.° Manoel Pita da Veiga. Posse em Agosto de 1647. Governou até 17 de Fevereiro de 1649.

—o—

Extincção do Estado do Maranhão e Grão Pará pela carta régia de D. José I datada de 25 de Fevereiro de 1652 e restabelecimento do governo effectivo dos capitães-móres. que durou apenas dous annos.

—o—

10.° Balthazar de Souza Pereira. Posse a 17 de Novembro de 1652. Governou até 11 de Maio de 1655.

—o—

Restabelecimento do Estado do Maranhão e Grão Pará pela carta regia de D. José I datada de 25 de Agosto de 1654 e continuando o governo dos capitães-generaes.

Desta data em diante falhão-nos os nomes dos capitães-móres, que governaram a Capitania n'ausencia dos capitães-generaes, conhecendo apenas os que passamos a dar e por este motivo não seguiremos mais a numeração chronologia.

Balthazar Fernandes, Posse em dia do mez de Outubro de 1682. Governou até 24 de Fevereiro de 1684 quando foi deposto e preso por Manoel Beckman, chefe da revolta que rebentou na noite desse dia.

Periodo do governo revolucionario que durou um anno dous mezes e vinte e dous dias, acabando em 16 de Maio de 1685 pela dispersão e fugida dos seus membros, com a chegada de Lisboa do novo capitão-general do Estado; Gomes Freire de Andrade.

Balthazar de Seixas Coutinho. Posse no principio do mez de Julho de 1686. Governou até principios de Março de 1688.

Domingos Duarte Sardinha. Não se sabe quando tomou posse do governo da Capitania e só que já estava nelle a 30 de Setembro de 1749 e já não o exercia em Fevereiro do anno seguinte, 1750.

Luiz de Vasconcellos Lobo. Posse nos ultimos dias do mez de Junho ou nos primeiros do mez de Julho de 1751 Governou até 11 de Dezembro do anno seguinte, 1752 qnando morreu.

Severino de Farias (interinamente) Posse em 11 de Dezembro de 1752. Governou até 29 de Novembro do anno seguinte 1753.

Foi o ultimo.

Capitania do Pará

CAPITÃES-GENERAES

Foram todos os mencionados sob o titulo: Estado do Maranhão e Grão Pará desde o 1.° ao 32.° com residencia já na cidade de S. Luiz capital dapuella Capitania já de Belem capital desta, e mais os seguintes que só esta governaram depois da separação.

33.° José de Napoles Tello de Menezes. Posse em 4 de Março de 1780. Governou até 25 de Outubro de 1783.

34.° Martinho de Souza Albuquerque. Posse em 25 de Outubro de 1783. Governou até 15 de Junho de 1790.

35.° D. Francisco de Souza Coutinho. Posse a 15 de Junho de 1790. Governou até 22 de Setembro de 1803.

36.° D. Moraes de Noronha e Brito conde dos Arcos. Posse em 22 de Setembro de 1803. Governou até 10 de Março de 1806.

37.° José Narciso de Magalhães de Menezes. Posse em 10 de Março de 1806. Governou até 20 de Dezembro de 1810

38.° Antonio José de Souza Manoel de Menezes, conde de Villa-Flor. Posse em 10 de Outubro de 1817. Governou até 30 de Junho de 1820.

Foi o ultimo.

(Continúa).

MEDICINA

O tratamento da Dyphteria

(Jornal do Commercio)

O estudo da dyphteria, discutido no Congresso de Londres, em 1891, foi o elemento mais importante do Congresso de Buda-Pesth, e commissões especiaes organisadas em cada uma das nações deviam apresentar-lhe os resultados de suas pesquizas. A exposição desses resultados fez-se a 4 do corrente perante consideravel affluencia. Além da tuberculose e do cancro, não ha talvez questão medica que mais possa apaixonar os espiritos, e esperavam-se com legitima impaciencia as communicações enunciadas sobre o tratamento da dyphteria.

O Sr. Carlos Heronymi, ministro do interior, hungaro, presidio a sessão, que foi aberta pelo professor Cornelio Chyser, presidente da commissão desse paiz; depois o Dr. Loffler, a quem se deve, como se sabe a descoberta do microbio da dypnteria, fallou resumindo o estado actual da questão, e em seguida os presidentes das outras commissões nacionaes apresentaram os relatorios de que tinham sido encarregados.

O tratamento da dyphteria pela *seremtherapia* fez o assumpto de magistral communicação do Dr. Raux, chefe de serviço do Instituto Pasteur, que teve enthusiastica ovações, quando annunciou os resultados maravilhosos obtidos por elle e seus collaboradores.

Este novo methodo de tratamento das molestias infecciosas que se dosigna sob o nome de *soremetheropia* foi a ordem do dia depois dos trabalhos de Bhering e Ketasato. Elle consiste em prevenir e combater as affecções microbianas injectando nos doentes um serum obtido com o sangue de animaes a que se tenha acostumado pouco a pouco aos venenos secretos pelos microbios especificos da molestia que se quer combater.

E' assim que, para a diphteria, prepara-se cultivando o microbio diphterico, uma quantidade sufficiente de venenos ou toxicos secretados pelo microbio; injecta-se na pelle de um animal, de um cavallo, por exemplo como fizeram os Drs. Roux e Nocard, a principio uma muito fraca dóse deste veneno, depois augmenta-se progressivamente as dóses e chega-se assim no fim de um mez, a poder injectar duas ou tres vezes por semana, sem nenhum inconveniente para o animal, 20 a 30 centimetros cubicos de veneno dyphterico, que mata em 48 horas um porquinho da India, na dôse de um decimo de centimetro cubico; alguns cavallos foram levados pelos Drs. Roux e Nocard, em menos de tres mezes, a um gráo de resistencia tai, que supportam, sem encommodo, a injecção nas veias e de uma só vaz de 500 centimetros cubicos de veneno diphterico.

O serum do sangue dos animaes que assim adquirem uma tal immunidade, constitue o serum antetoxico que deve ser empregado no tratamento da diphteria.

Em uma serie de publicações o Sr. Bhering e seus collaboradores mostraram, como por esse methodo tornavam os animaes capazes de resistir a dyphteria e como seu serum exercia uma acção preventiva e therapeutica sobre porces da India, coelhos intoxicados com o veneno diphterico ou infectados com o microbio diphterico vivo.

Depois os Drs, de Bhering e Ehrlich deram os primeiros resultados, da serum therapea applicada a crianças atacadas de dyphteria.

Por seu lado o Sr. Roux, com a collaboração dos Srs Martin e Chaillon, internos dos hospitaes de Pariz, proseguio desde 1891, nas experiencias sobre o tratamento da dyphteria pelo serum antetoxico, a principio em animaes e depois em crianças. Foram os resultados destas experiencias que o Sr. Roux apresentou ao Congresso de Buda-Pesth.

De 1 de Fevereiro a 24 de Julho de 1894 os Srs. Roux, Martin e Chaillon applicaram o tratamento pelo serum a 488 crianças entradas no hospital de crianças doentes e os resultados obtidos poderam ser comparados de modo preciso aos que se davam durante o mesmo tempo no serviço dos diphtericos do hospital Trousseau, onde não se empregava o novo methodo.

Ora, dirão elles, as 320 crianças entradas no hospital Transteau nos mezes de Fevereiro a Junho de 1894, deram uma mortalidade de 60 %, emquanto os doentes do Dr. Roux deram o de 24 %. A efficacia do tratamento sobresahe sufficientemente da comparação destas duas cifras, mas torna-se ainda mais evidente quando se tira da estatistica do Dr. Roux 20 diphtericos que succumbiram ao entrar para o hospital: não receberam serum, não podem ser comprehendidos no caso daquelles que receberam o tratamento. Convém tambem na estatistica do Dr. Roux, considerar separadamente os casos nos quaes o bacillo diphterico, que só é reconhecido pelo tratamento, existia no estado de pureza. Sabe-se, e nas anginas que o bacillo diphterico se associa a outros microbios; ora nessas fórmas complicadas, o serum é menos efficaz Se se deduz do total dos doentes tratados pelo Dr. Roux, que se demoraram menos de 24 horas no hospital, para os quaes o tratamento não foi sufficiente, das crianças affectadas de diphterica para ficar reduzido a 17 %, a demonstração da efficacia do methodo torna-se então patente, se se considera por outro lado que nunca, em nenhum caso, o serum diphterico pareceu exercer a menor influencia prejudicial nas crianças doentes, estamos autorisados a affirmar que diante de um caso de diphterica, mesmo sem esperar a confirmação bactereologico do diagnostico—não se deve hesitar em reclamar os beneficios do tratamento pelo serum quando seja possivel, e é de esperar que brevemente o seja em todos os centros importantes, pela publicação do Sr Roux que, dá todos os detalhes da technica a empregar para a preparação do serum antidiphterico e sua applicação ao tratamento da diphteria no homem. Empregando animaes grandes como o cavallo, para obter o serum, é facil ter constantemente a disposição quantidades sufficientes e é de esperar que os medicos comprehendam as grandes vantagens de generalisar, o mais rapidamente possivel, o emprego de um methodo cuja efficacia está hoje subejamente demonstrada.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

OUTUBRO

Dia 11

1831 — Assume a presidencia da provincia Francisco de Carvalho Paes Andrade.

Frei José, benzei-vos!
Ave Maria!

REVISTA DIARIA

Telegrammas demorados — Depois de esgotar a paciencia em fazer reclamações particulares, verbaes e escriptas, acerca da demora na transmissão dos telegrammas que, com o nosso endereço, são apresentados no Rio de Janeiro pelo nosso correspondente, fomos naturalmente levados á tornar publicas taes reclamações.

Assim o fizemos com effeito; mas, com pezar o dizemos, apezar disso, não fomos attendidos, como devem tel-o notado os nosos leitores, confrontando as horas de apresentação no Rio de Janeiro com as de recepção na estação do Recife, dos despachos que temos publicado.

O escandalo da demora na transmissão, parta elle da estação central no Rio ou proceda da Pojuca, no estado da Bahia, torna-se ás vezes notavel e chega á ferir profundamente o Regulamento do Telegrapho Nacional.

E' precisamente o caso que occorreu com o telegramma que vae em 1° lugar na secção competente, e para o qual chamamos a attenção do Sr. Director Geral dos Telegraphos, pedindo ao digno chefe do districto que o leve ao seu conhecimento.

Como verão o publico e o Sr. chefe do districto, aquelle telegramma, segundo as notações da estação do Recife, foi apresentado pelo nosso correspondente na estação do Rio de Janeiro ás 5 horas e 55 minutos da tarde do dia 9 do corrente; entretanto só foi recebido na estação do Recife ás 12 horas e 45 minutos da madrugada do dia 10. E' claro, pois, que chegou com um atrazo de 5 horas e 50 minutos, ou quasi 6 horas!!

Se houvesse qualquer desarranjo na linha, seria desculpavel tal demora, porque, em summa, *ad impossibilia nemo tenetur*. Mas a prova provada de que tal desarranjo não houve tem-n'a o publico e os funccionarios do telegrapho no 2° dos telegrammas do Rio de Janeiro hontem publicados pelo *Jornal do Recife*, onde se lê textualmente:

« *Rio de Janeiro, 9 de Outubro*, apresentado « ás 6 horas e 20 minutos da tarde, recebido « na estação do Recife ás 7 horas e 10 minutos « da noite e nesta redacção ás 8 horas e 20 mi- « nutos.»

Assim, é evidente, pelas declarações ahi feitas sobre horas de apresentação no Rio, recepção do despacho na estação do Recife e sua entrega á Redacção do *Jornal do Recife*, que a linha não soffreu desarranjo entre 6 e 8 horas da noite do dia 9. Como, pois, explicar a demora na transmissão do nosso telegramma da mesma data, e apresentado á estação do Rio ás 5 horas 55 minutos da tarde?

A unica explicação é a falta de exacção, a desidia, a relaxação no cumprimento do dever por parte do funccionario que, entre 6 e 8 horas da noite, esteve á serviço da transmissão dos despachos na estação central do Rio ou na intermedia da Pojuca, na Bahia.

Fosse d'um ou fosse do outro, porém, o que cumpre a administração do Telegrapho indagar, o facto é que se deu a grave falta apontada, que merece ser punida com tanta mais severidade, quanto foi abertamente infringido o dispositivo do Regulamento que prescreve que, na mesma classe de telegrammas, seja regulada a precedencia da expedição pela hora da apresentação dos despachos.

Com effeito, tractando-se da expedição de dous telegrammas da mesma classe, ambos da mesma data, a regra á seguir era expedir o primeiro apresentado. Ora, tendo o do nosso correspondente como hora de apresentação 5 e 55 minutos, e o do correspondente do *Jornal do Recife* a nota de ter sido apresentado ás 6 horas e 20 minutos, claro é que aquelle deveria preceder á este.

Mas não foi assim, pois que, ao passo que o nosso telegramma foi recebido na estação do Recife ás 12 horas e 45 minutos da manhã de 10, o do *Jornal do Recife* foi ali recebido ás 7 h 10 m. da noite de 9, gastando este portanto apenas 50 minutos na transmissão e aquelle 5 horas e 50 minutos!!

Cremos ter sufficientemente demonstrado a gravidade da falta commettida pelo Telegrapho Nacional, e mostrado a desidia e arelaxação do funccionario causador della.

Esperamos que providencias serão tomadas para evitar que se reproduzam taes factos depoentes dos creditos da Repartição e attentatorios do direito dos que se utilisam do Telegrapho Nacional.

Manifestação de apreço — O Sr. tenente-coronel Manoel Thomé Cordeiro, ex-commandante do 2° batalhão de infantaria que nesse posto se soube collocar com tanta correcção, foi alvo ante hontem, por parte dos officiaes do mesmo batalhão, de uma justa manifestação de apreço.

Consistiu essa manifestação na offerta de um rico e primoroso quadro, contendo os retratos em grupo daquelles officiaes e o do seu distincto chefe, alvo de tão significativa prova de apreço.

O quadro alludido contém todos os nomes por extenso dos offertantes assim como um bem trabalhado cartão com a seguinte dedicatoria: —«Lembrança, Amisade e Respeito. Os officiaes do 2.° batalhão de infantaria ao seu digno chefe tenente-coronel Manoel Thomé Cordeiro. Recife 26 de Setembro de 1894.»

Os manifestantes foram encorporados á casa de residencia do seu ex-commandante, tendo a frente a respectiva banda de musica.

Ao ser offertado o quadro, em nome dos companheiros, usou da palavra o Sr. alferes secretario do batalhão José Armando da Cunha que pronunciou o seguinte discurso:

« Illustre Sr. tenente-coronel Manoel Thomé Cordeiro.

« A officialidade do 2.° batalhão de infantaria, aqui presente, resolveu expontaneamente offertar-vos os seus respectivos retratos em grupo, o que prova exhuberantemente a gratidão, sympathia e amizade que todos são accordes em vos tributar.

« O vosso commando, é certo, foi de curta duração, entretanto, sem medo de errar, sem desmentir o juizo formado pelos meus companheiros, posso affirmar-vos que nesse curto e ligeiro periodo soubestes adquirir adeptos que vos apreciam, camaradas que vos estimam e amigos que vos estremecem.

« E se me perguntardes qual a rasão que nos levou a fazer-vos esta manifestação, eu vos direi:

« Soubestes guiar-nos com amavel distincção pela estrada luminosa e sadia, elevando os creditos do 2.° batalhão de infantaria a uma altura invejavel; fostes sempre um amigo dedicado dos vossos commandados e jamais olvidastes que o superior para ser devidamente acatado e estimado pelos seus subordinados, deve ser criterioso e circumspecto, exhibindo qualidades que o recommendem; isto é, ser honesto, probo e justiceiro, e vós não pedis emprestado os dotes apontados: nós os officiaes do 2° batalhão de infantaria, fazendo inteira justiça ao vosso inquebrantavel caracter, reconhecemos e proclamamos as qualidades distinctas que possuis.

« Este quadro, que contém o vosso retrato a frente dos vossos commandados, nenhum valor intrinseco possue: é uma modesta e simples lembrança dos officiaes do 2.° batalhão de infantaria, tributada ao chefe que pelos seus actos, urbanidade e trato ameno, soube angariar sympathias, impondo-se ao respeito e amizade dos seus commandados.

« Acceitae illustre commandante, esta modesta, mas sincera lembrança dos vossos camaradas e jamais olvideis que, em cada um dos retratados, tereis um amigo sincero e um admirador das vossas qualidades e virtudes.»

O illustre tenente-coronel Cordeiro, visivelmente commovido, agradeceu aos seus camaradas a offerta que lhe fizeram e entregou-a á sua virtuosissima esposa, dizendo a ella pertencer tão sympathica prova de amisade e benevolencia dos seus distinctos camaradas, e em seguida offertou aos manifestantes um profuso lanche, em o qual foram trocados diversos brindes.

O illustre Sr. major Nonato de Seixas, commandante interino do batalhão, esteve presente á festa e brindou ao manifestado, dizendo ser elle um chefe digno de maiores manifestações.

Exposição Universal de Bordeaux — Como é de dominio Publico, deve inaugurar-se em Maio do anno vindouro, em Bordeaux, na França, uma Exposição Universal limitada á vinhos, espirituosos, licores e bebidas fermentadas.

Para esse certamen industrial são convidados todos os paizes productores daquelles artigos; e, pois, acha-se tambem convocado o Brazil, onde todos elles são produzidos, desde os vinhos nos Estados do Sul, até as bebidas fermentadas em todo o territorio da Republica.

Nesse sentido, recebeu a benemerita Associação Commercial Beneficente um convite para se fazer alli representar; e a mesma Associação, no pensamento de acudir áquelle reclamo, faz extensivo o dito convite a todos os fabricantes deste Estado, que não podem deixar de aproveitar-se de tão boa opportunidade para fazer conhecidos no estrangeiro os seus productos, alguns dos quaes são realmente credores de apreço e podem disputar primazias com os de outros paizes.

Conforme a publicação que faz, n'outra secção deste *Diario*, a alludida Associação, os interessados deverão colher informações na séde da mesma Associação, até 25 do corrente mez, sobre os meios praticos de se fazerem representar no comicio de Bordeaux.

E' intuitivo que os fabricantes de licores, vinhos de fructas e outros e de bebidas fermentadas deste Estado só teem a ganhar accudindo aos reclamos da benemerita Associação Commercial Beneficente.

Theatro Santa Isabel — Ante-hontem, a companhia dramatica Apollonia Pinto levou a scena o importante e conhecido drama «A morgadinha de Val-Flor», producção do illustre escriptor portuguez Pinheiro Chagas.

Conforme previramos, foi uma noite de verdadeiro triumpho para a companhia que de vez firmou os seus creditos com a representação do drama, cuja elevada concepção tão bem foi comprehendida pelos artistas a cujo cargo esteve o seu desempenho.

A Sra. Apollonia, no papel da «Morgadinha», a protogonista da peça, foi-se em todos os actos admiravelmente correcta, quer quando procurava fingir o seu despreso de fidagalda por Luiz Fernandes, quer quando deixava-se abater nas crises de seu amor, immensamente profundo.

O Sr. Pamplona deu nos um optimo galan, sabendo arrancar constantes applausos da platéa.

E' pena que ás vezes fallasse em demasia ligeiro, não deixando assim perceber bem as palavras.

O Sr. Coimbra, como sempre muito correcto, dando-nos na peça em questão uma nova feição do seu talento artistico.

Os outros artistas sahiram-se mais ou menos regularmente.

A concurrencia foi grande, como era de esperar, tratando-se de uma peça de valor da «Morgadinha de Val Flor.

— Hoje deverá haver espectaculo, sendo levado á scena o drama «A serpente no paraiso».

Club Carlos Gomes — Hoje, pelas 7 horas da noite reunem-se em assembléa geral os socios desse distincto Club, para o fim de elegerem diversos membros da respectiva directoria, visto haverem renunciado os cargos alguns dos eleitos.

Instituto Archeologico e Geographico — Funcciona hoje, em sessão ordinaria, essa illustre corporação, ás horas do costume.

Club Internacional do Recife — Realisa essa digna sociedade, na noite de 13 do corrente mez, uma reunião familiar, sob os auspicios do Sr. Dr. Pedro Francisco Corrêa de Oliveira, director do mez.

As festas do Club Internacional, ainda mesmo as familiares, teem sempre grandes attrativos,

visto serem muito bem organisadas e primarem pelo cavalheirismo os socios do mesmo Club.

E', pois, de suppôr que a de 13 referida será bella, e por isso digna do concurso de quantos para ella forem convidados.

Agradecemos o convite que para ella nos foi dirigido.

Chaves perdidas—Trouxeram hontem ao nosso escriptorio um pequeno mólho de chaves, que foram encontradas n'uma rua da parochia de Santo Antonio.

Quem as tiver perdido venha reclamal-as.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife—N'estes tres ultimos dias foram presos pelo Sr. alferes Souza Maia, subdelegado dessa parochia, nada menos de 5 mulheres e 3 homens, sendo as primeiras por offensas á moral publica, e dos ultimos 2 por disturbios e embriaguez e 1 como vagabundo.

Irmandade do Rosario em Olinda—Informam-nos que, no dia 1º do corrente mez, começaram na igreja de Nossa Senhora do Rosario, em Olinda, os actos de devoção á Santa Virgem dessa invocação, os quaes proseguirão durante todo o mesmo mez, sempre com decencia e luzimento.

Albuns para sellos—A Fabrica Providencia, do Sr. J. F. dos Passos Guimarães, á rua da Imperatriz n. 5, recebeu grande variedade de albuns para sellos do correio, e ahi os tem á disposição do publico.

Tambem tem a venda sellos nacionaes e estrangeiros, novos e usados.

Os philatelistas devem ir alli examinar uma e outra cousa, certos de que encontrarão cousas que os satisfarão.

Ao Sr. Passos Guimarães agradecemos o pequeno album com que nos mimoseou.

Theatro Santa Izabel—Por ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, começaram hontem, no theatro Santa Izabel, os melhoramentos requisitados pela Inspectoria dos theatros, sendo um dos principaes a substituição das janellas lateraes por outras tantas portas de movimento duplo, de modo a assim offerecer toda segurança em caso de perigo.

Tendo tambem começado as reformas de que carece o salão de honra, este conservar-se ha fechado nas noutes de espectaculos, a começar de hoje.

Gruta da Sociedade Carnavalesca Os Philomomos—O secretario d'essa sociedade communicou-nos ter sido installada a respectiva gruta á rua da Imperatriz n. 62.

Somos gratos pelos termos com que se expressa na mesma communicação.

Lanterna Magica—Está em destribuição o n. 440 d'esse periodico, cujo recebimento registramos gratos.

Associação Medico Pharmaceutico—Essa associação reune se hoje em sessão ordinaria, no lugar e a hora do costume.

Operações cirurgicas—No Hospital Pedro II praticaram-se as seguintes operações:

Pelo Dr. Malaquias:

Estirpação de ganglias tuberculosas na região paratidiana esquerda.

Pelo Dr. Arnobio.

Arthortomia do joelho esquerdo reclamada por artrite suppurada.

Desarticulação do dedo indice, da mão esquerda pelo methodo ovalar, reclamada por esmagamento.

Pelo Dr. Berardo.

Iridectomia optica no olho esquerdo indicada por grande mancha central da cornea.

Ablação de staphiloma, pelo processo de Crichet.

Pelo Dr. H. Bandeira.

Amputação da perna direita, pelo methodo circular, no lugar de eleição reclamada por elephatiasis dos arabes.

Paquete Nile—Telegramma recebido pela agencia da Mala Real Ingleza diz que o vapor Nile, sahio do Rio no dia 9 ás 3 horas da tarde.

Audiencia—O Dr. Deomedes Gonçalves da Silva, juiz substituto em jurisdicção parcial do de direito da fazenda federal, dará audiencia no proximo sabbado, ao meio dia, pelo facto de ser o dia 12 feriado.

Fallecimento—Falleceu hontem em sua residencia, nesta cidade, D. Maria Florencia de Lima Bastos.

A finada deixa numerosa familia, a quem sentimentalisamos por tão sensivel perda.

O seu enterramento terá logar hoje, ás 9 horas da manhã, no cemiterio publico de Santo Amaro, achando-se carros á rua do Imperador para aquellas pessoas que quizerem conduzir os seus restos mortaes a ultima morada.

Uma Lourdes ingleza—A nascente de Santa Winifred, a Lourdes ingleza, está situada ao norte do paiz de Galles, no caminho de Chester a Holyhead, na pequena cidade de Holywell (fonte santa.) Ao contrario de Lourdes, que foi creada modernamente, Holywell gosa de reputação miraculosa desde o seculo VII. Como é natural, tem a sua lenda, que é, em poucas palavras, a seguinte:

No seculo VII, vivia n'essa terra uma formosa menina, chamada Winifred, filha de um nobre gallez de nome Thewitte e sobrinha de S. Benno. Este santo homem edificou uma egreja, ao serviço da qual a sua sobrinha se consagrou.

Uma manhã em que ella ia para o templo, Caradoc, o filho do rei Alen, vio-a e apaixonou-se por ella; porém, foram repellidas com indignação as suas propostas.

O principe, tomado de um furor repentino, tirou a espada, e de um golpe decapitou Winifred. A cabeça da joven virgem rolou até ao fim da collina, proximo ao altar onde rezavam ajoelhados os fieis. Mesmo no sitio onde a cabeça parou, bem depressa jorrou uma nascente: é a nascente miraculosa.

A menina não estava morta. Seguio o caminho que tinha levado a cabeça, apanhou-a e collocou-a sobre os hombros. Uma unica linha branca, no seu pescoço de cysne, indicava a odiosa aggressão de que ella tinha sido victima.

Winifred viveu ainda uns 15 annos e foi abbadessa do mosteiro de Gevytherrim, onde falleceu com fama de santa.

Desde então, as peregrinações á nascente de Santa Winifred tornaram-se muito frequentes; de todos os pontos do reino os doentes affluiam e muitos voltaram curados, como o attestam muitos *ex-voto* dependurados nas paredes por cima da nascente, no seculo XV, por Margarida, condessa de Rochemond, mãi de Henrique VII.

Entre os peregrinos que foram a Holywell, conta-se Guilherme, o conquistador, e Jacques II, que, graças á intervenção de Santa Winifred, teve a alegria de ver nascer um filho, que desejava ardentemente. N'uma época recente, Leopoldo I, rei dos belgas, e o cardeal Wiseman visitaram Holywell.

Agora, ha algumas semanas, o numero dos peregrinos augmenta em taes proporções, que é quasi impossivel encontrar logar em Holywell.

Os comboios levam todos os dias doentes, enfermos, coxos, cegos, dos quaes um grande numero, affirmam testemunhas oculares, voltam curados.

Cita-se, entre as recentes curas milagrosas, uma menina curada de uma hernia, da qual soffria ha 14 annos; uma cega que recuperou a vista de um olho; uma muda a quem um só banho na piscina lhe deu a falla, duas jovens que, estando surdas, voltaram ouvindo perfeitamente; uma outra menina, chegada em muletas, e voltando para a *gare* apoiada só n'uma bengala, etc.

O bispo catholico de Nathinghana, indo a Holywell para verificar as curas miraculosas feitas pela agua da nascente de Santa Winifred, affirma que são reaes, e o padre Beauclerck explica dizendo que a fé dos doentes e as virtudes da agua são sufficientes, sem duvida, para contribuir para a cura das doenças, mas que são devidas principalmente á intervenção directa de Deus.

Seja como fôr, a nascente de Santa Winifred gosa hoje de uma fama popular, e o hospicio, construido em 1870, para receber os doentes vai ser augmentado pelos padres catholicos e pelas irmãs que tratam os peregrinos.

Esta nascente pertence ao Duque de Westminster, um dos mais ricos proprietarios da região, que a aluga por uma insignificante renda á municipalidade de Holywell.

A Barbada—A Barbada que é a mais oriental e a mais importante das pequenas Antilhas, é formada por um rochedo de tal modo poroso que a agua da chuva a atravessa como um filtro.

Assim, esta ilha, posto que alli caia annualmente 1m,80 de chuva, não tem um rio.

As aguas que, n'um solo differente, teriam corrido pela superficie, reflectindo o céo das nuvens, esgotam-se, invisiveis e inuteis, por canaes subterraneos que, naturalmente abertos na massa filtrante, as despejam no mar a niveis a maior parte das vezes inferiores aos da baixa mar.

Não longe de Bridgelowo, que é a capital da ilha, uma destas correntes é de uma violencia tal, que leva a sua agua potavel até á superficie do mar, onde se produzem maravilhas.

Esta constituição geologica, cujo effeito não parece ter se feito sentir em todos os tempos no mesmo grão que actualmente, tornava a existencia dos indigenas cada vez mais difficil, quando, intervindo a sciencia, o mal desappareceu immediatamente.

Effectivamente, tendo a Barbada na falta de correntes d'agua o céo descoberto, correntes d'agua subterraneas, o que era preciso para que se substituissem, até sem vantagem as primeiras? Operar em pontos judiciosamente escolhidos córtes d'onde resultariam naturalmente cisternas e onde se accumularia agua abundante, filtrada, salubre e fresca, o que está feito agora.

E a Barbada, já afamada pela sua salubridade, nada mais tem que desejar quanto á hygiene; pena é que nenhuma outra Antilha esteja tão sujeita a furações como esta.

Os impostos em França—Os impostos que se cobram em França, são, como se póde facilmente imaginar, muitos fabulosos. Basta dizer que o imposto sobre os velocipedes rendeu o ultimo anno a quantia de 228 contos de réis, havendo 132,277 bicyclettes: o lançado aos clubs, assembléas, etc., em numero de 4,957 produzio 336 contos de réis, e a contribuição de licença em 2.885,200 cães foi de 2,288 contos de réis!

A fecundidade dos peixes—A fecundidade dos peixes é tal, que se pode sustentar não haver receio de se empobrecerem os mares, apezar do tributo sempre crescente, tirado cada anno pela multiplicidade de pescadores.

Attendendo á frequencia cada vez maior das más pescas, tem-se procurado os meios de favorecer o desenvolvimento de milhares de ovos que, abandonados, são muitas vezes presas de outros peixes, e por isso crearam-se estabelecimentos para a preservação dos ovos.

Os primeiros estabelecimentos d'este genero foram fundados na America, na Nova Finlandia, no Canadá e na Noruega, e têm dado bons resultados.

Este anno uma nova estação de piscicultura abrio-se em Dembar (Escossia), já lançou no Torth 7.700,000 pequenos peixes e tem actualmente 8.500,000 ovos em via de desenvolvimento.

Estas estações funccionam do modo seguinte:

Os peixes prestes a desovar são introduzidos em bacias especiaes, estabelecidas á borda do mar e que se esvasiam depois da desova. Os ovos que sobrenadam na superficie são retidos, durante o esvasiamento, nas rêdes de malhas muito apertadas e levados a grandes reservatorios, alimentados de modo continuo com agua do mar, que se faz para tel-a sempre clara e limpa, atravessar muitas camadas de flanella. A duração da incubação que se produz nos reservatorios é de cerca de tres semanas.

O maior telescopio—Em Iena, Prussia, está-se actualmente tratando de fundir uma lente de telescopio com um diametro de 1 metro e 10 centimetros. Depois de fundida será a maior lente que se conhece superior á do observatorio Sick, na California, que tem 96 centimetros. A lente de Iena deverá figurar na exposição industrial de Berlin de 1896. O seu custo deve orçar por 300,000 marcos (66:000$000).

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 9 de Outubro de 1894:

Existiam	432
Entraram	28
Sahiram	3
Existem	457
A saber:	
Nacionaes	430
Mulheres	7
Estrangeiros	20
Total	457
Arraçoados	388
Bons	367
Doentes	18
Loucos	2
Louca	1
Total	388

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

José Ignacio de Oliveira.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 9 de Outubro de 1894.

Felippa Cavalcante de Albuquerque, Pernambuco, 93 annos, viuva, Boa-Vista.

Vulpiano Ulysses Ferreira Bastos, Pernambuco, 28 annos, casado, Boa-Vista.

João Carneiro da Cunha, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Graça.

Francisca Severina Martins Pereira, Pernambuco, 74 annos, viuva, Boa-Vista.

João Francisco Peregrino da Paz, Pernambuco, 37 annos, casado, Boa-Vista.

Manoel Soares de Azevedo, Portugal, 35 annos, solteiro, Graça.

Um féto do sexo feminino, Pernambuco, Graça.

Manoel de Souza, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista.

Antonio Eugenio da Silva, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa Vista.

Loteria de Minas Geraes—Essa importante loteria corre amanhã 12 de Outubro e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicado.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios.

Loteria do Espirito Santo—Corre no dia 17 de Outubro a 10.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, á Praça da Independencia ns. 3 e 5.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 92 rezes para o consumo do dia de hoje.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 9 de Outubro de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,º6	759,m44	18,88	81
9 »	25,º9	760,m87	20,47	82
12 »	26,º5	759,m89	20,48	78
3 t.	26,º4	759,m08	19,84	78
6 »	25,º6	759,m57	19,97	78

Temperatura minima 24,25. Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 28,50 Ennegrecido 50,º2—Prateado: 43,º2.

Evaporação em 24 horas ao sol 9,m3 á sombra 4,m7.

Chuva nulla.

Direcção do vento: SE de meia noite até 1 h. 40 m. da manhã; ESEaté 10 h. 34 m.; SE até 2 h. 54 m. da tarde; SSE até 3 h. 17 m.; SE até 3 h. 40 m.; SSE até 5 h. 36 m.; SE e SSE alternados até 8 h. 09 m.; SE até meia noite.

Velocidade média do vento 6,m29 por segundo.

Nebulosidade média 0,48.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	9 de Outubro	7 h. 25 m. da m.	0,m85
P. M.	« de «	12 h. 35 m. da t.	0,m95

Passageiros—Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional «Jaboatão»:

Joaquim G. Coelho, sua senhora 2 filhos e 3 criados, Arthur M. F. da Silva, e sua senhora, major Rodolpho de M. Coutinho, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, Oscar Coelho, J. O. de Miranda, Maria F. de Oliveira, Placida Maria da Silva, Antonio F. de Paiva, 1 sargento, 6 praças e 23 presos.

— Chegados de Fernando no vapor nacional «Laplace»:

José Rodrigues e Horacio Pirro.

— Chegados do sul no vapor inglez «Sardinian Prince»:

Dr. J. A. de Araujo Vasconcellos e sua senhora.

— Sahidos para o sul no vapor allemão «Patagonia»:

Manoel C. de Sá Barreto, Dr. Manoel X. M. Vasconcellos, Manoel B. Junior, Henrique Chaves, 3 tripolentes, A. Tavares, Dr. Lourenço J. Tavares de Hollanda, Antonio L. da Silva, sua senhora e filha, Ernesto Amorim e sua senhora, Manoel A. Coutinho.

CALEPINO

SEM COMPETENCIA

VICTOR HUGO—Historia de um crime, 2 vols. enc. 10$000.

VICTOR HUGO—N. S. de Paris, 1 vol. enc. 12$000.

A. DUMAS—Os tres mosqueteiros. Vinte annos depois. O visconde de Bragellone, 7 vols. bem enc....... 45$000.

LÉO FAXIL—Os mysterios da igreja, versão de Gomes Leal, 2 vols. enc. 10$000

A. DE PASCUAL—A morte moral, 4 vols enc. 8$000.

AULETE—Diccionario contemporaneo da lingua portugueza, 2 grossos vols. enc. em couro 40$000.

Farças, Scenas comicas, Comedias, Dramas, grande escolha.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.

81—RUA DO IMPERADOR—81

Compra e vende livros novos e uzados

Origens republicanas

REFUTAÇÃO AO LIVRO DO SR. DR. AFFONSO CELSO O IMPERADOR NO EXILIO

Pelo Dr. Felicio Buarque de Macedo

Resumo dos capitulos

CAPITULO I

Carta á Sra. D. Isabel de Orleans.—Critica geral «d'o imperador no exilio».—Conceitos da *Gazeta da Tarde*.

CAPITULO II

Origens e tradições republicanas.—Causas da fundação da Republica.—Reformas realizadas em pouco tempo.

CAPITULO III

Sinthese da historia dos partidos monarchicos.—Formação e desenvolvimento do partido republicano atravez das reacções oppostas á sua marcha.—A excursão do Conde d'Eu ás provincias do norte. A eleição de 31 de Agosto de 1889.—A armada e o exercito nacional.—Conclusões.

CAPITULO IV

O povo e o exercito como os maiores contribuintes das aspirações nacionaes.—Circular do Dr Sylvio Romero.—A legenda imperial.—Manifesto dos monarchistas do Pará.—O sebastianismo em acção.

CAPITULO V

As individualidades e os factos historicos.—Origem da escravidão no Brazil e seu desenvolvimento.—Primeiros tratados e leis relativas á abolição do elemento servil até 1831.—O bil Aberdeen e a lei de 4 de Setembro de 1850.—A lei de 28 de Setembro e sua desvirtuação.—Accentuação abolicionista de 1884—1885.—O ministerio Cotegipe e a reacção escravista.—A decretação da lei de 13 de Maio.—Controversias.

CAPITULO VI

Dualismo entre o sul e norte do Brazil.—Considerações geraes.—A Inconfidencia Mineira e Tiradentes perante a historia.—Sua apotheose.—Theophilo Ottoni e a estatua equestre.—Confrontações.

CAPITULO VII

A collecção de escriptos no album offerecido a D. Pedro.—Estudo synthetico sobre o seu caracter de homem particular e de homem publico.—Considerações finaes.

Esta importante obra recommenda-se a todos que desejam saber o quanto custou a liberdade e a independencia do povo brazileiro, até 15 de Novembro de 1889.

Remette-se franco de porte a quem enviar 5$000 á

FRANCISCO SOARES QUINTAS

Editor

77—Rua 15 de Novembro—77

PERNAMBUCO

London & River Plate Bank Limited

Capital	£	1.500.000,0,0
Idem realisado	«	900.000,0,0
Fundo de reserva	«	850.000,0,0

BALANCETE EM 29 DE SETEMBRO DE 94

Letras descontadas		1:024.582$490
Letras a receber		554.632$000
Emprestimos, contas correntes e outras		60:000$000
Caixas matriz e filiaes e agencias		1.822.586$310
Garantias por contas corrente e diversas		60 000$000
Diversas contas		23.942$812
Caixa em ser e no Banco de Pernambuco e no London & Brazilian Bank Limited		8.052.821$153
Rs.		11.603.564$765
Capital declarado desta Caixa Filial		500.000$000
Depositos:		
Em contas correntes com juros	587.498$842	
Idem com aviso ou a prazo fixo com juros	1.038.400$000	1.625.898$842
Valores depositados		445.945$960
Caixa matriz e filiaes e agencias		8.927.871,623
Diversas contas		403.848$340
Rs.		11.603.564$765

S. E. & O.

Pernambuco, 29 de Setembro de 1894.

P. p. London & River Plate Bank Limited.

T. Ellis, gerente.

F. Wilmot, p. contador.

Concelho Municipal do Recife

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DO MEZ DE JULHO DE 1894

RECEITA

Aferição	2.491$135
Açougues	73$500
Baixa de capim	4$620
Cornija § 19	1.935$675
Cortiço	256$200
Cemiterio Publico	2.590$475
Carroças	852$600
Canôas e alvarengas	14$410
Carimbos	1$260
Coqueiro	23$100
Curral e viveiro	28$875
Casas de negocios	1.022$050
Decima urbana	42.101$707
Divida activa	6.899$523
Divida publica	488$250
Eventual	2.030$000
Emolumentos	2.164$203
Edificação	735$054
Espirito	340$200
Engraxador	261$450
Fogo do ar e vista	10$500
Guindaste	168$000
Imposto do § 69	9.370$580
Jogo de poules 2 %	2.340$560
Limpeza § 40	3.822$912
Mercado Publico	8.165$100
Matadouro Publico	22.683$560
Multas	285$750
Mascate	105$000
Machina a vapor	346$500
Solo inferior § 18	1.239$000
Suinos	118$800
Terreno não murado	72$696
Taboleta	21$000
	113.065$175
CAIXA	
Dinheiro de balanço de Junho	182.636$168
Rs.	295.701$343

DESPEZA

Calçamento e saneamento da cidade	612$200
Expediente do Concelho	183$000
Idem da Prefeitura	351$200
Eventual diversas	2.865$208
Idem dos cemiterios	90$000
Força municipal	12.236$329
Instrucção Publica	21.079$500
Instituto Vaccinico e Hygiene	1.640$975
Illuminação publica	28.031$760
Juros e resgate de apolices	20.700$000
Jury e eleições	38$750
Limpeza e asseio da cidade	5.353$300
Matadouros publicos	3.639$210
Obras municipaes	1.752$450
Verba extraordinaria para exequias do fallecido Dr. Prefeito em virtude da sessão do Concelho em 23 de Julho	3.000$000
Vencimento do Dr. Prefeito	833$333
Vencimento dos empregados activos da Prefeitura	25.047$016
Vencimento dos empregados aposentados	735$133
Vencimento dos empregados do Concelho	3.350$000
Vencimento dos juizes de districto	4.001$639
	135.541$003
CAIXA	
Dinheiro de balanço para Agosto	160.160$340
Rs.	295.701$343

S. E. O.

Contadoria, 9 de Agosto de 1894.

O contador

Genuino José da Rosa.

O thesoureiro

Antonio M. Pereira Vianna.

Foi recebido na secretaria da Prefeitura em 5 de Outubro de 1894.

O secretario

Joaquim José Ferreira da Rocha.

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DO MEZ DE AGOSTO DE 1894

RECEITA

Aferição §º 37	3.558$754
Açougues §º 63	36$750
Casas de negocio §º 68	619$143
Cornija e para-peito §º 19	1.602$300
Cortiços §º 23	606$900
Cemiterios publicos	2.517$225
Carros e carroças §º 33	621$600
Coqueiros §º 46	9$886
Carimbos §º 37	$315
Circo ou pavilhão §º 52	525$000
Companhias de seguros e estiva §º 68 n. 1	1.050$000
Decima urbana §º 5	5.633$642
Decima de transferencia §º 5	1.243$714
Divida activa §º 7	5.320$006
Deposito 2 1/2 %. §º 15	10$912
Divertimento Publico §º 53 á 57 e 60	477$750
Eventuaes §º 6	1.110$100
Emolumentos §º 16	2.384$302
Edificação e concertos §º 17	972$572
Espirito §º 64	442$050
Engraxador §º 71	37$750
Fogo do ar e vista §º 51	42$000
Imposto de 40 rs. §º 69	5.396$386
Jogo de poule 2 %. §º 59	1.738$400
Limpeza 1 %. §º 40	467$374
Mercado Publico §º 3	9.202$500
Matadouros publicos §º 4	24.364$000
Multas §os 9, 10, 11 e 14	337$050
Muro baixo §º 22	34$650
Machina á vapor §º 32	40$425
Predios municipaes §º 1	843$120
Solo inferior §º 18	614$250
Suinos §º 29	166$000
Taboleta §º 38	10$500
Terreno não murado	25$410
	72.082$736
CAIXA	
Dinheiro de balanço de Julho	160.160.340
Rs.	232.243$076

DESPEZA

Concertos de predios municipaes	65$500
Calçamento e saneamento da cidade	2.248$400
Custas judiciaes	457$650
Eventual diversas	2.144$182
Expediente do Concelho	188$400
Expediente da Prefeitura	168$400
Força municipal e fardamento	44.654$841
Instituto Vaccinico e Hygiene	1.857$375
Illuminação publica	29.651$180
Juros e resgate de apolices	3.570$000
Impressões do Conselho e da Prefeitura	237$800
Jury e eleições	304$200
Limpeza e asseio da cidade	6.667$400
Metadouros publicos	2.794$020
Obras municipaes	1.448$900
Instrucção publica	21.511$000
Vencimentos do Dr. Sub-Prefeito	241$936
Vencimentos dos empregados da Prefeitura	25.790$535
Vencimentos dos empregados do Concelho	3.350$000
Vencimentos dos empregados aposentados	735$133
Vencimentos dos juizes districtal	2.779$031
	150.865$883
CAIXA	
Dinheiro de saldo para Setembro	81.377$193
Rs.	232.243$076

S. E. O.

Contadoria, 15 de Setembro de 1894.

O contador

Genuino José da Rosa.

O thesoureiro

Antonio M. Pereira Vianna.

Foi recebido na secretaria da Prefeitura em 5 de Outubro de 1894.

O secretario

Joaquim José Ferreira da Rocha.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Troçando

Felizmente para a pobre humanidade os sentimentos *piedosos* e *bons* inda encontram guarida e refugio nas almas verdadeiramente *pias: santas*, pelas acções magnanimas, que praticam: grandiosas pelos beneficios que expargem, assiduamente, aos desventurados da sorte, aos tristes perseguidos pelo destino fatal, cego, que nos domina.

Nestes tempos, em que o egoismo desapiedado escravisa os espiritos, em que cada um procura fazer sahir, de todos os combates, em que se empenha na vida, triumphante o interesse, elevado á altura de principio; nestes dias em que o Estevinho foi escolhido para *Imperfeito*, com preterição do *corcovado* e *respeitavel* Sr. Campello, apesar de suas lagrimas e de seus olhos supplices; nestes dias, que correm, tudo não está ainda perdido e o *humanitario* Sr. Fiuza Lima teve um rasgo de generosidade.

Proprietario de diversos talhos no districto do Poço das Panellas, desde a Tamarineira do alto Amazonas, até o alto Apipucos, até os pampas do Sul, o Sr. Fiuza, mirrado no physico, porém gordo pelas algibeiras, distribuirá, gratuitamente, pelos pobres, no dia da chegada do *immortal* Zé-povinho, toda a carne abatida para seus talhos.

Muito bem!!

Boa idéa!!

A alegria já se traduz nos olhos de certos animaes bravios de modo que, além da carne fresca que alguns amigos distribuem caridosamente, ás *onças* da *Provincia*, terão os famintos a carne das vaccas magras, que o Sr. Fiuza Lima mandará repartir.

O Sr. Lima teve um sonho, sonho fagueiro, galante, e cuja realisação anhela, deseja e espera.

Na sua mente cansada afiguram-se as sete vaccas magras que S. S vai—coitadinhas!—, matar, para fazer figura, distribuindo os ossos macilentos pelos necessitados, transformadas em sete vaccas gordas, nedias e valiosas.

O que quererá S. S.?

Qual será o premio esperado por acto tão meritorio, tão magnanimo e altaneiro?

Uma mão lava a outra e ambas lavam o rosto, amor com amor se paga e o *magnanimo* e *caritativo* marchante do Poço ha de fazer valer bem e muito bem estes principios.

Pretenderá o arrendamento do mercado publico de S. José, em futuro predominio deleterio, ou S. S, desejará realisar um contracto de carnes verdes, cujas clausulas apertem o povo e cujos proventos lhe suguem os recursos, para descontar a carne, que hoje manda distribuir?

Tú povo do Recife, de todas as freguezias, de toda parte, tú proletariado, até hontem perseguido, tomado pela necessidade e muitas vezes abatido pela fome, alegra-te, enche-te de enthusiasmo, porque, para sempre, foram banidas de tuas vidas a penuria, a miseria desbragada e feias pelas azas diaphanas d'alma *celigena e angelica* do *immortal* marchante do Poço.

Caridade! Foge espavorida que especulam comtigo!

Cicero.

O discurso do Dr. José Marianno

II

O Dr. José Marianno começou o seu discurso *perfurando*.

Depois de haver permittido, de accordo com o art. 24 da Constituição, cumprir com os seus deveres, declarou sem rebuço que a *revolta é um direito*!

Foi debalde que a Constituição, no art. 90, determinou o modo porque devia ser reformada quando o exigisse as conveniencias do paiz.

Foi debalde que deu ao Congresso attribuições tão amplas na decretação das leis.

Ellas serão lettra morta, sempre que o povo quizer desobedecer a ellas.

O poder executivo nada poderá fazer, porque as baionetas de seus soldados encontrarão a muralha de bronze do *direito da revolta*.

Por toda a parte reinará a anarchia e a desordem. Será o imperio do punhal e da faca de ponta, que devem valer mais do que os artigos de lei *nesses felizes tempos* para a prosperidade da Republica.

Se não fosse contido em seus impectos demagogicos logo em principio, S Exc. terminaria affirmando que a lei é um estorvo ao progresso social, um crime monstruoso e a maior iniquidade feita em detrimento do povo.

Para o illustre tribuno a revolta não era um direito a 18 de Dezembro, e ainda o seu amigo o Dr. Drummond, procura com a reintegração dos governadores, destruir esse direito, cuja existencia foi tão cathegoricamente affirmada por S. Exc.

O Sr. José Marianno começou muito bem fazendo jus a um lugar no movimento anarchista, que se approxima.

Já existem alguns Caserios nesta cidade, que apenas aguardam a palavra de ordem para mostrarem a mascula energia de valentes sectarios.

O emblema da nova bandeira é fascinador: em vez das frias palavras—*ordem e progresso*—a flamante phrase a *revolta é um direito*!

Mas não é somente o Sr. Drummond, que contraria as idéas adiantadas do illustre tribuno: a *Provincia* renegou o seu passado e condemnou o *jacobinismo*, e não é com ella que S. Exc. poderá contar para pregar as novas doutrinas.

Não é de hoje que se nota um certo antagonismo entre o Dr. José Marianno e os seus amigos: quando um dia elle *penteou a juba* e foi depol-a aos reaes pés de Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu, o Sr. José Maria perdeu pela primeira vez a calma e disse-lhe duras verdades.

Julgava-mos que o Sr. José Marianno fosse um espirito dubio e irrequieto, um caracter sofrego e impaciente, um animo audaz e ambicioso, que n'uma lucta constante pela ascenção ao poder, se apegasse a todos os meios, a todos os ardis, para galgar as alturas, como se agarra o homem, que resvala no abysmo, no tronco do lentisco como no caules da ortiga, contanto que cada esforço seja um passo de salvação.

Hoje com a declaração peremptoria de S. Exc., reconhecemos que não é uma intelligencia, que dirige é um automoto, que a companha; não é um chefe á frente de seus partidarios, é um simples ariéte impellido pela sua gente indisciplinada.

Quando o mandam fazer desordem no mercado, S. Exc. desrespeita os prefeitos, e faz de cada serra um chanfalho formidavel, que atterrorisa os fiscaes.

Quando o mandam perturbar eleições, S. Exc. põe se á frente da flor da gente, e converte os chicotos dos cocheiros em laminas de aço, para espantalho dos mesarios.

Quando o mandam expulsar jesuitas, S. Exc. com ares de fakir façanhudo, lança mão do arorrague, e põe em debandada meninos e padres, com a mesma facilidade com que põe em fuga as suas idéas e as suas convicções

Quando o mandam fazer revolução, levanta um exercito de cinco mil phantasmas, e deixa-se lorpamente prender como o mais pacato dos burguezes.

E' pena que não o mandem tambem trabalhar em prol do povo pernambucano, e de nossa estremecida patria, que tanto precisam do patriotismo de todos, nos transes angustiosos, porque estão passando.

E' pena que não o mandem inscrever na pagina branca de sua vida politica, um feito heroico, que o recommende á posteridade.

Não declamamos. Todos sabem que afora pequininos serviços prestados á causa da abolição, não com o talento e illustração de Joaquim Nabuco, mas no seio de sociedades secretas, nenhum serviço feito ao paiz se deve ao Sr. José Marianno.

Deixemos isto que está na consciencia publica, e continuemos na apreciação do malfadado discurso, essa esteira mal tecida, onde o caracter dubio e ambicioso do Sr. José Marianno se estampou com uma fidelidade, verdadeiramente photographica.

Se o discurso de S. Exc. não foi uma apologia á revolta, que elle claramente declarou condemnar em seu inicio e em suas consequencias, talvez para evitar as apostrophes, que cahiam sobre si como farpas candentes: foi muito menos a condemnação dos actos do Sr. Floriano. O Sr. José Marianno assemelhava-se ao touro, que depois de haver sido muitas vezes espicaçado pelas lanças dos picadores, baixa a fronte e não ousa investir contra a espada do *toureiro*. Seria o melhor da festa; esperavamos anciosamente o ajuste de contas de S. Exc. com o marechal Floriano. Que desillusão!

O Sr. José Marianno declarou, é verdade, que o presidente da republica não calcou a lei; mas reconheceu que o fez em *defeza das instituições e para a salvação da causa da republica!*

Confessou-se *criminoso*, e implorou o respeito de todos pela sua abnegação, franqueza e altivez, mas esqueceu toda altivez, quando exclamou que era um *desgraçado*, que estava se defendendo, tendo contra si um mundo inteiro de vencedores, que queriam exterminal-o.

Quando vio contra si desencadear-se a má vontade e até a repugnancia de todo congresso, agarrou-se á pessoa do governador de Pernambuco, e mostrou a todos, como se o Sr. Dr. Barbosa Lima tivesse a propriedade da couraça de Dove, e podesse livral-o dos remoques, que partiam de todos os lados da camara.

Nem o seu amigo Dr. Jose Maria foi poupado. O Dr. José Marianno tirou-lhe a gravidade de chefe, o conceito de homem educado, e sacudio-o em plena camara, como um bufarinheiro reles, um arrireio lorpa, cuspindo injurias contra o Dr. Barbosa Lima.

O Sr. José Maria, uma alma verdadeiramente christã, já deve ter perdoado a seu amigo essa referencia inconveniente, e o illustre tribuno, debaixo da egide da irresponsabilidade, deve estar em santa paz com a sua consciencia.

E' elle quem o diz com um certo aplomb, digno de melhor sorte: *quando virdes um deputado apaixonado, não o accuseis, indagueis o mez d'onde elle veio, se representa de facto os sentimentos, e as funcções d'aquelles que o elegeram.* Mais claramente: o deputado se acha sempre nos polos da pilha electrica popular.

Quando o eleitorado se move, e se agita, produz electricidade, que parte por fios invisiveis e vai vibrar o deputado, como a placa de um microphone. Então o deputado se move e dança, como a rã nos arames de Galvani.

Singular descoberta, que escapou até hoje ás maiores investigações dos publicistas allemães, ainda que já tivasse sido entrevista pelo velho Padre Figueiredo, que, quando representante desta ex-provincia definiu o deputado *o canal por onde os eleitores satisfazem as suas necessidades!*

Desejariamos calar uma referencia feita a proposito dos soffrimentos de S. Exc.

Ninguem mais do que nós, respeita as dores alheias, ninguem melhor do que nós reprova o procedimento de vandalos, que tiveram os verdugos de S. Exc. Mas faremos sempre a referencia para mostrar que o Sr. José Marianno não é a alma da fina tempera, que tanto se apregôa, e que obrigado pela violencia, será capaz de todas as vilezas, que lhe foram impostas e não tem a coragem e grandeza d'alma sufficientes para preferir o martyrio e mesmo a morte.

Quando S. Exc. entrou na revolta, sabia que arriscava a vida, e as atrocidades do R. Grande lhe diziam bem qual a sorte que o esperava, se o vento gelido da desgraça uivasse sobre sua cabeça.

S. Exc., que se diz representante do povo pernambucano, S Exc., que tem a velleidade de querer consubstanciar a alma heroica deste povo de martyres, e semideuses, porque não preferiu as sevicias do corpo, e mesmo a morte, ás sevicias d'alma, e pretou-se, como o mais vil dos condemnados a fazer o mais vil dos trabalhos?

Um heroe não faz fachina!

Felizmente para Pernambuco, o Sr. José Marianno é um falso apostolo, e as fulgurações de sua pessoa são simples lantijoilas, pregadas por meia duzia de credulos e um imprensa fallaz.

Recife, 10 de Outubro de 1894.

EPAMINONDAS.

Glosas

O meu amigo Orlando *botou a cabeça de fóra* fez a sua estréa no parlamento a proposito do divorcio, assumpto sobre que o Sr. Erico Coelho entendeu dever apresentar um projecto de lei.

Eu conhecia o Orlando como escriptor de competencia, como homem simplesmente de gabinete; e por isso duvidava que elle o homem tremulo, acanhado, pobre de termos quando falla fora do circulo dos amigos, se abalançasse a occupar a tribuna parlamentar.

Elle, porém, deitou discurso, e discurso importante, no dizer da *Provincia*, já se vê.

Longe do parlamento ser-me-hia impossivel fazer juizo do Orlando como homem da tribuna, mas acreditando que elle fosse sincero quando disse no começo de sua oração que não pedia a « palavra para fazer um discurso e discurso revestido das galas e esplendores com que é costume revestir, uma estréa », abstenho-me de fazer apreciações sobre o homem como orador, para occupar-me da oração.

Quando o Orlando declarou ao principiar que ia justificar o seu voto perante sua mulher e filhos, sua mãi e irmãs, com franqueza suppuz que elle fosse combater o projecto porque na calamidade do divorcio tendo por base a liberdade do amor, como quer o Orlando, a parte mais prejudicada a verdadeira victima é a mulher.

Mas enganei-me; o Orlando apoiou o projecto, porque reduzido o casamento como se acha a um simples contracto, desde que deixe de ser satisfeita alguma de suas clausulas deve ser rescindido, e a recisão do contracto matrimonial é o divorcio!

Quanta *herisia!*

Era o caso de Frei José promover um procissão de desaggravo, diante da *impiedade* do *furioso* Orlando.

Que os *seres mais caros* ao Sr. Orlando lhe agradeçam as boas intenções e batam palmas a sua perniciosa doutrina.

Não tenho em mente fazer uma critica ao discurso de que me occupo, glosal-o como convinha; mas a theoria não é nova e a sua refutação está ao alcance dos homens sensatos, daquelles que, como o esforçado defensor do projecto—Erico—são puros materialistas.

Não devo concluir esta modesta *glosa* sem transcrever um *pedacinho de ouro* do importante discurso do Sr. Orlando, com o qual, sem duvida, ficou plenamente justificado seu voto:

« Como se vê, o conceito do Paulinismo não é sinão o mesmo do judaismo —o ser humano não valendo senão pela continencia, quando não pela virgindade. »

« A verdade, porém, é que o progresso não existe no universo, senão porque na mesquinhez do atomo, no calice da flor, na camara dos noivos existe o mesmo segredo da sexuação ! ! *Tableau!*

—

Dentre todas as cousas que vão apparecendo para a recepção do chefe do partido autonomista (não é o Sr. Lucena, não), a melhor até agora, não é como eu hontem julgava, o Elysio mettido n'um robe de velludo côr de rosa para interpretar, como orador, os sentimentos das senhoras admiradoras do grande tribuno; cabe a primazia á idéa do Sr. Fiuza Lima.

Este estimavel negociante de carne verde no dia da chegada do *Bispo do Poço* venderá de graça aos pobres desde a Tamarineira até o alto Apipucos toda, a carne todinha abatida para os seus talhos!

Grandiosa idéa!

Imagino a romaria de pobres que transitarão naquelle abençoado dia pelas estradas do Poço atraz da carne do Sr. Fiuza.

O peior é que nesse dia os ricos d'aquellas paragens têm de jejuar: o Sr. Fiuza declara nesse dia não fornecerá carne aos seus freguezes ricos.

Mas não é isso uma crueldade?

Pois o Sr. Fiuza não podia reservar as rezes do costume, destinadas aos ricos, e abater outras em igual ou superior numero para distribuir pelos pobres?

Que gosto é este de apertar a barriga dos ricos para encher a dos pobres)

O peior é que naquelle dia, segundo diz *A Provincia* outros negociantes do mesmo ramo praticarão como o Sr. Fiuza.

Se o meu fornecedor se lembra da mesma graça já sei que *vou cantar* no bacalhão!

Ora o que fiz eu para ser assim *castigado?*

Infelizes pobres, até comtigo se especula!

Até a caridade é profanada!

Mas, aqui para nos, não me dirão o que pretende esse Sr. Fiuza quando vier o tempo das *vaccas gordas* para assim dar de graça nestes tempos desarranjados sete vaccas magras aos pobres do Poço?

Democrito.

Os eleitores da freguezia de S. José pedem aos dignos representantes do Directorio do partido autonomista inclusão do nome do illustre e prestimoso cidadão Laurentino d'Azevedo, candidato na proxima eleição estadoal.

Recife, 10 de Outubro de 1894.

Joaquim E. Carneiro d'Albuquerque.
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior.
Pedro Satyro de Salles.
João Tolentino Ribeiro.
Emilio P. de Oliveira.
Alfredo de Carvalho.
Manoel Augusto Silva Cabral.
Manoel Odilon de Lima Virães.
Cleomenes Lopes de Siqueira.
Manoel Romão de Paula Franco.
Lourenço Joaquim Virães
Joaquim Domingos da Costa Braga.
Feliciano André Gomes.
Francisco Paes Braga.
Ildefonso da Silva Barbosa.
Manoel H. da Silva Passos.
Constantino Alves da Silva.
Francisco de Paes Barreto.
Joaquim Belmiro de Albuquerque.
João Ferreira Diniz.
Francisco Felix Valois.
Gabriel Epiphanio Alves Pereira.
Antonio Athanazio de Araujo.
Romulo Martins Coelho.
José Augusto de Araujo.
Henrique Santino Pereira.
Manoel Luiz de Souza Souto.
Francisco Felix de Mello.
Glycerio Coelho do Espirito Santo.
João Ferreira Vilella de Araujo.
João Pereira do Nascimento Silva.
Antonio Claudino F. da Luz.
Vicente Bezerra Cavalcante.
Manoel Joaquim Baptista

Maria Florencia de Lima Mattos

Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos, Sergio Diniz de Moura Mattos, Francisco de Paula de Moura Mattos e Leocadio Alves Pontual, communicam que foi Deus servido chamar para a manção dos justos a sua querida e pranteada esposa mãe e sogra **Maria Florencia de Lima Mattos** e convidam os seus parentes e amigos, para assistirem o seu enterramento, que terá logar hoje ás 9 horas da manhã no cemiterio publico desta cidade, onde se acha depositado o seu cadaver.

Carros á rua do Imperador.

11—10—94.

Cheia está a natureza, e especialmente as nossas florestas americanas, de plantas, folhas arvores e tanto agente benefico com que a Providencia intentou alliviar e ainda supprimir as dôres e molestias corporaes da humanidade; porém o homem « tem olhos e não vê » —sómente algum sabio, de tempo em tempo, occupa-se em descobrir os segredos da natureza em beneficio dos que padecem, como tem acontecido com a Aveleira Magica da qual o sabio Dr. C. C. Bristol tirou e combinou o seu celebre Extracto Duplo de Aveleira Magica, admiravel combinação curativa, baseada nas maravilhosas virtudes do Hamamelis Virginica, para o allivio e cura radical de toda a molestia de caracter inflammatorio, tanto interna como externa, taes como:

Contusões, feridas, tumores, ulceras, queimaduras, insolação, carbunculos, erupções, panaricio, mal da garganta, de olhos e de ouvidos; dôr de dentes e de cabeça; hemorrhagias, pulxos, mal dos rins, leucorrhea, diarrhea, menstruação penosa, coqueluche, colica, constipação e asthma.

E' infallivel, assombrosa em seus effeitos e especialmente efficaz em casos de almorreimas e rheumatismo. 3

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

Tendo sido convidada esta Associação para se fazer representar na Exposição Universal de Bordeaux, de vinhos espirituosos, licôres e bebidas fermentadas, para Maio de 1895, convida pelo presente aquelles fabricantes á quem possa interessar dita exposição a se fazerem a ella representar, entendendo-se até o dia 25 do corrente mez com esta directoria, que os habilitará com as instrucções necessarias para isto.

Tratando-se do engrandecimento da industria nacional espera esta associação que o seu appello será bem correspondido, e desta fórma possam ficar bem conhecidos os nossos productos no estrangeiro.

O secretario,
Arthur Guimarães de Mattos Sobrinho.

Consorcio

Teve logar no sabbado ultimo, ás 7 horas da noite, o consorcio do Dr. Flaviano Honorato Ribeiro com a Exma. Sra. D. Antonia de Oliveira.

Mil parabens e que lhes seja de felicidade a nova existencia que se lhes desenrola,

---

NÃO ME QUEIXO DA DOENÇA MAS SIM DE SUAS CONSEQUENCIAS: — Assim dizia uma mãi de familia afflicta ao ver seu filho, depois de ter escapado de uma forte febre typhoide, definhar pouco a pouco por causa da convalescença longa e penosa que ameaçava degenerar em consumpção. Em casos d'estes produz verdadeiros milagres o vinho de *Quinium de Labarraque*, unico preparado d'este genero, approvado pela Academia de Medicina de Pariz, restaurador das forças de primeira ordem nas convalescenças das febres typhoides, nas fluxões do peito, nas mulheres depois do parto, etc, etc. Vende-se em todos as pharmacias e em razão de sua energia e da quantidade que contêm os fracos sahe mais barato que a maior parte dos productos similares.

Rectificador Brasileiro

Illm. Sr. Bento Martins. E' com a maior satisfação que attesto affirmativamente o resultado obtido pelo apparelho de invenção de Vcm. denominado *Retificador Brazileiro* comprado por mim ao Sr. Antero Soares de Vasconcellos.

O que passo a expôr, fazendo uma garapa com 47 canadas de mel novo de 40 gráos, addicionando agua até ficarem 9 gráos, tirei de resultado 65 canadas de aguardente de 21 gráos cobertos.

Admirado d'este resultado, e apezar de eu mesmo ter assistido, e acompanhado tudo desde a medição do mel até a d'aguardente, ainda me parecia impossivel, cessando toda a minha duvida pela capacidade de meu alambique que só raras vezes poude obter de cada distillação 40 canadas d'aguardente e agora está produzindo 65 ditas.

Consinta, que em vista de tal successo obtido pelo apparelho de seu invento diga-lhe com orgulho que é a machina de mais necessidade para a nossa industria, e o unico industrial brazileiro que trabalhou com a maior seriedade, tendo em vista melhorar o pequeno agricultor que não dispondo de centenas de contos, não podia aproveitar os productos de sua industria, perdendo por tanto de 30 a 40 °/ₒ que só isto constitue os lucros de uma casa industrial.

Não querendo offender a modestia de Vossa Mercê, peço a Deus para que tenha muitas enchentes de felicidades, e com isto será a guia dos cegos que não receberam a benção da Providencia.

Póde Vossa Mercê fazer uso da presente carta como melhor entender. Engenho Raiz de Dentro, 1 de Outubro de 1894. — *Manoel Luiz Pacheco.*

—

Reconheço verdadeira a assignatura supra, dou fé — Recife, 5 de Outubro de 1894 — Em testemunho de verdade, o tabellião publico interino —*Manoel Joaquim Baptista.*

—

Illm, Sr. Bento Martins Dando-lhe conta do resultado que obtive da applicação do seu apparelho « Rectificador Brazileiro » tenho a dizer-lhe que foi tão satisfatorio, que affirmo-lhe excedeu minha expectativa. Depois de estar correndo aguardente de 20° puz em funccionamento regular o seu apparelho, abrindo a torneira d'agua, esta aguardente fraca elevou-se immediatamente a 26°. onde permaneceu bastante tempo, dando-me em consequencia mais vinte e tantas canadas *alambicada.*

Em resumo asseguro-lhe, e a todos os meus collegas, que com a applicação do seu apparelho sobre os nossos alambiques obtive um resultado superior a 30 °/ₒ sobre as garapas distilladas, antes da applicação do mesmo.

Podendo fazer o uso que lhe convier desta, aqui fico como criado obrigado —*Jose Correia d'Araujo* — Usina Bamburral, 6 de Outubro de 1894.

—

Reconheço verdadeira a assignatura supra, dou fé: — Recife, 8 de Outubro de 1894. Em testemunho da verdade, o tabellião publico interino, *Manoel Joaquim Baptista.*

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Praça do Recife, 10 de Outubro de 1894

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos ao abrirem as suas operações afixaram a taxa a 11 3/4 sobre Londres a 90 dias de vista, apparecendo poucos tomadores, e effectuou-se uma negociação a 11 7/8.

Em lettras particulares fizeram-se transacções a 11 7/8 em pequena escala, sendo offerecidas a esta taxa para o mez de Novembro proximo.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Finas por 15 kilos.	7$400	a	7$300
Cristalisado por 15 kilos	6$000	a	6$500
Branco, idem, idem.	5$800	a	7$400
Somenos, idem, idem	4$000	a	4$300
Mascavado, idem, idem.	3$000	a	3$200
Bruto seccos idem idem	2$800	a	3$200
Bruto melado, idem, idem.	1$800	a	2$400
Retame, idem, idem	1$500	a	1$800

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 330$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 175$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 700 réis, nominal.

Verdes a 400 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se a 20$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Outubro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 9	16248	450
Vapores	1 a 9		1696
Animaes	1 a 9	469	1220
Estrada de Ferro Central.	1 a 9	248	354
Idem de S. Francisco.	1 a 8	9247	320
Idem do Limoeiro.	1 a 8	15240	1344
Somma		41152	5384

Exportação

Recife, 10 de Outubro de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Edictor», para Liverpool, carregaram:

V. Neesen, 49,000 kilos de caroços de algodão

P. da S. Baltar, 393 saccos com 29,475 kilos de assucar mascavado.

— No lugar portuguez «Temerario», para o Porto, carregaram:

A. Maia & Silva, 10 pipas com 4,755 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor nacional «Itabira», para Rio Grande do Sul, carregaram:

J. Baltar & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

L. A. da Costa, 8,000 cocos fructa.

Beltrão & Monteiro, 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregou:

A. Guimarães, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Beltrão & Monteiro, 200 saccos com 12 000 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com.... 6,000 ditos de dito branco.

Companhia de Estiva, 300 saccos com farinha de mandioca e 276 saccas com 18,595 kilos de algodão.

F. Barros Filho, 1,600 abacaxis.

Companhia de Melhoramentos, 1,056 saccos com 63 350 kilos de assucar branco e 208 ditos com 12,480 ditos de dito mascavado.

M. Caminha & C., 650 saccas com 39,000 kilos de algodão.

Para Bahia, carregaram:

P. Alves & C., 200 volumes com 18 512 kilos de assucar branco.

D. Lyra, 5 saccos com 300 kilos de assucar refinado e 25 caixas com 400 ditos de doce.

— No vapor nacional «Santelmo», para Santos, carregaram:

P. Picto & C., 20 pipas com 9,500 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 10 pipas com 3 350 litros de aguardente e 10 ditas com 5 350 ditos de alcool.

G. de Mattos Irmão, 366 saccas com 25,859 kilos de algodão.

P. Alves & C., 15 pipas com 7,147 litros de alcool.

Para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 350 saccos com 26,250 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram:

B. Williams & C., 500 saccos com 30,000 kilos assucar mascavado e 300 ditos com 18,000 ditos de dito branco.

— No vapor inglez «Tagus», para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Queensland», para Rio de Janeiro, carregaram:

N. Cohn & C., 200 saccas com 18,023 kilos de algodão.

— No vapor inglez «S. Prince», para o Pará, carregaram:

A. R. da Costa, 8 caixas com doce no valor de 100$.

P. de Oliveira Maia, 10 pipas com 4,603 litros de aguardente.

A. Irmãos & C., 5 barricas com 715 kilos de carvão animal, 400 ditas com 29,556 ditos de assucar branco, 30 pipas com 15,175 litros de aguardente e 10 pipas com 5,553 litros de alcool.

Companhia de Drogas, 5 pipas com 2,564 litros de alcool e 67 volumes com preparados medicinaes.

E. Kautnach & C., 5 pipas com 2,467 litros de aguardente, 5 ditas com 2,853 ditos de alcool e 600 barricas com 52,000 kilos de cal do paiz.

P. Carneiro & C., 100 saccos com 7,115 kilos de assucar branco.

J. Souza, 2,000 caixas com 26,000 kilos de sabão.

J. Baltar & C., 12 pipas com 5,710 litros de aguardente e 3 ditas com 1 672 ditos de alcool

— No vapor nacional «Jaboatão», para Ceará, carregaram:

Companhia de Estiva, 30 barricas com 1,500 kilos de assucar refinado.

J. Rodrigues, 57 caixas com 880 litros de bebid e nacionaes.

— No vapor nacional «Pernambuco», para Manáos, carregaram:

P. Alves & C., 120 caixas com 1,560 kilos de sabão e 8 volumes com 480 kilos de assucar refinado.

— No hiate «D. Antonia», para Aracaty, carregou:

J. Cardoso, 12 barris com 540 litros de vinho de fructas, 60 caixas e 10 garrafões com 640 ditos de genebra.

J. Cardoso, 4 barris com 180 litros de vinho de fructas.

Companhia de Estiva, 13 caixas com 158 litros de genebra.

— No hiate «Argeolina», para Macáo, carregaram:

Urbano M. da Costa, 9 barricas com 573 kilos de assucar refinado.

Barbosa & C., 10 garrafões com 150 litros de genebra.

J. de Macedo, 5 barris com 315 litros de vinho de fructas.

C. Lessa & C., 10 caixas com 230 kilos de sabão.

Para Moosoró, carregou:

J. de Macedo, 10 caixas com 90 litros de aperital de cajú.

— Na barcaça «Jaguarary», para Natal, carregaram:

S. Campello, 50 caixas com 11,000 kilos de sabão.

— A. Silva & C., 1 barril com 48 litros de alcool.

— No vapor allemão «Patagonia», para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 50 barris com 4 500 litros de aguardente e 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

L. A. da Costa, 3,000 abacaxis.

P. Alves & C., 20 pipas com 9,708 litros de aguardente.

—

Rendimentos publicos

Mez de Outubro de 1894

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 9	489 877$207	
idem de 10	109:329$929	
		599:207$136

Renda do Estado:

Do dia 1 a 9	60.070$081	
idem de 10	6:051$436	
		75:123$517
Somma total		674:330$653

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Outubro de 1894.

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro.
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 9	28:767$119
Idem de 10	2 596$884
	31.364$003

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 9	1:426$864
Idem de 10	$
	1:426$864

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10

Victoria—5 dias, vapor inglez « Ptolomy, » de 850 toneladas, commandante G. S. Caut, equipagem 26, carga varios generos; a Blackburn & C.

Porto Elizabeth—31 dias, patacho allemão « Martha, » de 158 toneladas, capitão Th. Rollafs, equipagem 6, em lastro; a E. S. Levy.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão « Patagonia, » commandante J. G. Holten; carga varios generos.

Porto-Alegre e escala—Vapor nacional « Itabira, » commandante Thomas Kewa; carga varios generos.

Tamandaré—Vapor nacional « Laplace » commandante Verissimo Costa; carga varios generos.

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

46 bois pesando 7.081 kilos.	
625 kilos de peixe a 20 rs.	12$500
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
12 cargas com batatas a 300 rs.	3$600
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
9 cargas com cannas a 300 rs.	2$700
1 carga com amendoim a 300 rs.	$300
2 cargas com cebolinho a 300 rs.	$600
8 cargas com gerimuns a 300 rs.	2$400
1 cargas com bananas a 300 rs.	$300
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
7 cargas com diversas a 300 rs.	2$100
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
12 cargas com milho secco a 200 rs.	2$400
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
67 lugares a 200 rs.	13$400
11 Suinos a 200 rs.	2$260
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
85 comp. com farinha a 400 rs.	34$000
52 comp. com talhos a 2$000	104$000
	300$100
Rendimentos do dia 1 e 8	2.355$500
	2 655$600

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$ a 3$000 a cuia.

Navios esperados

Da Bahia

Palhabote portuguez Lucio 1°.

Do Rio Grande do Sul

P... [illegible]

De Pelotas

Patacho allemão Antje.
Patacho allemão Elise.
Patacho allemão Lima.
Barca nornega Netto.
Lugar norueguense Regnbuen.
Lugar norueguense Chance.
Barca norueguense Otra.
Lugar inglez Arthur.
Patacho nacional Thereza.
Lugar sueco Duckan.
Patacho allemão Wille.
Patacho allemão Hermann.
Patacho allemão Margareth.
Barca norueguense Raiva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar norueguense Sauranger.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Afiene.

Vapores a entrar

Mez de Outubro

«Alexandra», do sul, a 12.
«Highland Prince», do Mediterraneo, a 12.
«Una», do Norte, a 12.
«Coleridge», de New-York, a 12.
«Brazil», do sul, a 12.
«Matteo Bruzzo», do sul, a 12.
«Manáos», do norte, a 13.
«Nile», do sul, a 13.
«Britania», da Europa, a 14.
«Santa Fé», da Europa, a 17.
«Magdalena» da Europa, a 18.
«Cordoan», da Europa, a 20.
«Capua», de New York, a 21.
«Curityba», da Europa, a 22.
«Olinda», do Norte, a 24.
«Clyde», do sul, a 27.
«Canube», da Europa, a 31.

Vapores a sahir

Mez de Outubro

New-York, «Ptolemy», 11, ás 3 horas.
New-York, «Queensland», 11, ás 2 horas.
Sul, «Santelmo», 11, ás 4 horas.
New-York, «Sardian Prince», 12, ás 4 horas.
Norte, «Jaboatão», 12, ás 4 horas.
Genova e esc., «Matteo Bruzzo», 12, ás 2 horas.
Sul, «Highland Prince», 13, ás 2 horas.
Sul, «Manaus», 13, ás 4 horas.
Norte «Brazil», 13, ás 4 horas.
Europa, «Nile», 13 ás 12 horas.
Sul, «Magdalena», 13, ás 2 horas.
Sul, «Coleridge», 13, ás 3 horas.
Sul, «Britania», 14, ás 2 horas.
Sul, «Lancastrian Prince», 15 ás 3 horas.
Sul, «Santa Fé», 20, ás 3 horas.
Sul, «Cordoan», 22, ás 3 horas.
Sul, «Capua», 22, ás 4 horas
Rio e escala, «Olinda», 24, ás 4 horas.
Sul, «Curityba», 24, ás 3 horas.
Europa, «Clyde», 27, ás 2 horas.
Sul, Danube», 31, ás 2 horas.

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES —PREMIOS INTEGRAES

K 12.ª	Loteria Premio—	36:000$000	extracção	hoje.
M 8.ª	« «	20:000$000	«	amanhã.
O 1.ª	« «	50:000$000	«	a 13 do corrente
M 9.ª	« «	20:000$000	«	« 15 « «
F 20.ª	« «	20:000$000	«	« 16 « «
H 14.ª	« «	30:000$000	«	« 17 « «
Grande loteria		500:000$000	«	« 22 de Dezembro

Chamamus a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.° de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—155

Festejos ao Dr. José Marianno

Lendo *A Provincia* de hoje deparei com uma commissão, encarregada das festas do largo dos Coelhos; declaro que não se entende com Francisco Alves da Silva, filho de Sebastião Alves da Silva, e para que não se reproduza caso identico assignar-me-hei dessa data em diante *Francisco Alves da Silva Accioli.*

Recife, 10 de Outubro de 1894.

Peitoral de Cambará

CURA DE ASTHMA ANTIGA

Sr. A. Dias de Freitas Valle. Itaquy (Rio-Grande do Sul). Sendo V. S. agente nesta cidade do *Peitoral de Cambará* do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirijo lhe a presente, afim de attestar que, soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de *asthma*, só agora e com o uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada.

Passo o presente attestado para ter o ensejo de recommendar tão benefico preparado ás pessoas victimas dessa cruel enfermidade, ficando V. S. para tal fi autorisado a fazer desta declaração o uso que lhe convier. De V. S. attento venerador e obrigado.

Basilio Pereira de Athayde.

(Estancieiro em Itaquy, Rio-Grande do Sul)

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Palemon de Miranda Cruz.

São agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos e a Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C.

Xarope de Lobelia Inflata

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Approvado pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do illustrado clinico e conceituado chimico, Dr. Martins Costa.

Este insigne preparado preenche as indicações dos medicamentos balsamicos, com effeito mais rapido e acção mais segura nas molestias do apparelho respiratorio

E' um recurso therapeuticos efficaz na cura das *corysas* (defluxos) acompanhadas de reacção febril, *bronchites*, *broncho pneumonia*, *catarrho pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catarrhos sanguinoleutos, *asthma, laringite, molestias da garganta, insomnia e tosses suffocantes.*

Dose: 3 a 6 colheres das de sôpa em 24 horas. (Colherinhas as crianças).

Deposito—Pharmacia Franceza.

Rua do Barão da Victoria n. 25.

PERNAMBUCO

Télephone n. 398 —Endereço telegraphico—Azevedo.

Medico

O Dr. Barros Sobrinho, de volta de sua viagem á Europa, continúa no exercicio de sua profissão no seu antigo consultorio á rua do Vigario n. 4 1° andar: e residencia na rua Real da Torre n. 78.

Peitoral de Cambará

CURA DE BRONCHITE ASTHMATICA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas. Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realisada pelo *Peitoral de Cambará*, a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia acha-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

Lendo, porem, o *Jornal de Noticias* desta capital, nelle deparou-se-me um annuncio do *Peitoral de Cambara*, em que erem relatados os seus efficazes effeitos.

Em vista disto, resolvi comprar o preparado e dei-a á doente, que apenas com dous frascos restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo que por tanto tempo a perseguira.

Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria não cesso de fazer votos pela prosperidade de V. S., aquem a humanidade soffredora tanto deve.

Autorisando-o a fazer destas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me De V. S. attento, venerador e criado. *José Carneiro da Silva Bigo*, Bolivia.)

Reconheço a firma supra. Em testemunho de verdade José Augusto de Almeida.

São agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, e a Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C.

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o invento.

Jacareby.

Maria Antonia de Souza

Agentes em Pernambuco: A Companhia e Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Peitoral de Cambará

CURA DE COQUELUCHE

A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade, que tendo sido atacados de *coqueluche* seus netinhos, Antonio e Deja aira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido *Peitoral de Cambara'* do Sr. José Alvares de Souza Soares, e com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento. *Maria José R. Barcellos.* Pelotas)

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

São agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, e a Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C.

Medico Parteiro Operador

Dr. *Manoel Carlos de Gouveia* de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que continúa a ter sua residencia e consultorio á rua Barão da Victoria n. 61, 1°. andar.

Dá consultas de 1 a 3 horas da tarde. Aceita chamados, qualquer hora, para cidade.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico.* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1° andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

O Cirurgião Dentista

Patricio Moreira.—Participa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Barão da Victoria n. 7, 1.° andar onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

O Dr. Barros Sobrinho,— de volta de sua viagem á Europa, continúa no exercicio de sua profissão no seu antigo consultorio a rua do vigario n. 4 1. andar: e residencia na rua Real da Torre n. 78.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro*, consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. João Rangel — *Medico operador.* Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.° andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fóra da cidade. Telephone n...

O Dr. Lopes Pessôa

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n. 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão; (bem como na Phamacia Franceza) a rua do Barão da Victoria e Companhia de Bombeiros do Recife; que será encontrado.

ILEGÍVEL

COMPANHIA BRAZILEIRA

LOTERIAS DOS ESTADOS

Extracções no mez de Outubro de 1894

Chamando vossa attenção para a nota abaixo:

Loteria do Estado de Minas-Geraes	6.ª série da 7.ª	20:000$	» 3$000	12	de Outubro
» » » » » »	7.ª » » 6.ª	25:000$	» 4$000	15	» »
» » » do Espirito-Santo	21.ª loteria	12:000$	» 1$600	17	» »
» » » de Minas-Geraes	1.ª série da 9.ª	30:000$	» 2$400	19	» »
» » » » » »	7.ª » » 7.ª	20:000$	» 3$000	22	» »
» » » » » »	8.ª » » 6.ª	25:000$	» 4$000	24	» »
» » » » » »	8.ª » » 7.ª	20:000$	» 3$000	26	» »
» » » » » »	1.ª » » 8.ª	15:000$	» $800	29	» »
» » » do Espirito-Santo	22.ª loteria	12:000$	» 1$600	31	» »

Para as extracções de Novembro serão postos em execução novos planos com premios integraes de 15, 30 e 40 contos de réis, devendo brevemente ser annunciado o dia da extracção dos planos de 100:000$ e 200:000$ integraes. Com loterias de outros Estados serão preenchidos os outros dias da semana.

Vendas em grosso e a retalho

CASA SONHO DE OURO

Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com Bernardino Lopes Alheiro.

Caixa correio 196 Teleg. Alheiro—Pernambuco.

EDITAES

Alfandega

Aforamento do um terreno de marinha

De ordem do **Sr. Dr. Inspector desta** repartição, tendo Manoel José Martin requerido aforamento de um terreno de marinha sito no 2.º districto da freguezia de S. José d'esta cidade, medindo de frente 65 metros, para a rua Imperial (hoje 89), e de fundo 115 metros, no lado do Hospital Pedro II, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento a virem requerer preferencia, ou o que entenderam a bem de seus interesses, no praso de 30 dias, findo o qual nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 20 de Setembro de 1894.

O chefe de secção.
Luiz F. Codeceira.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão tenente Sabino de Azeredo Coutinho, Inspector interino d'este Arsenal, faço publico que não se tendo effectuado no dia 4 do corrente a concurrencia para o fornecimento de artigos de expediente a este Arsenal, suas dependencias e aos navios da Armada Nacional estacionados no porto d'este Estado, recebe-se propostas em cartas fechadas para o alludido fornecimento, no dia 13 do vigente mez, ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria d'esta Inspecção, para supprimento durante o futuro exercicio de 1895; observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do Regulamento que baixou com o Decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890.

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e houver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 paragrapho unico. Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação de contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas forem satisfeitas.

Secretaria do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 5 de Outubro de 1894.

O secretario,
Antonio da Silva Azeredo.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão-tenente Sabino de Azeredo Coutinho, inspector interino deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção para o fornecimento de ferragens, machinas e fazenda a este Arsenal suas dependencias e aos navios da Armada Nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895, observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico no logar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 paragrapho unico. Além do praso estipulado, os forneced res continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas forem satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 5 de Outubro de 1894.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Cemiterio Publico de Santo Amaro 5 de Outubro de 1894

Aproximando-se o dia de finados, 2 de Novembro, o abaixo assignado convida os proprietarios de tumulos, irmandades e mais interessados para coadjuvarem-no, reparando e asseiando as propriedades, que tem neste Cemiterio, de modo que apresentem o asseio e esplendor, que devem ter em dia de tão saudosa recordação estabelecimentos dessa ordem.

Outro sim faz sciente aos mesmos interessados que esses reparos deverão ser concluidos até o dia 29 do corrente, vindo os encarregados precisamente autorisados, e que a ornamentação dos tumulos e catacumbas deverá ter lugar na manhã do referido dia 2, não sendo absolutamente admissiveis ornamentações, cuja collocação damnifique as catacumbas.

O administrador,
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

O Dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante Juiz Seccional do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber que se acha convocada para o dia 15 do corrente mez, ás 11 horas do dia e no lugar do costume, a installação do Jury Federal, em que tem de ser julgadas as seguintes causas:

Autora a Justiça Publica Federal, reu Wilberto de Mello Rego, pronunciado no artigo 338 § 5.º do Codigo Penal, e testemunhas, Antonio Francisco de Souza, Joaquim dos Reis Lisboa, Antonio da Cruz Ribeiro, Ulysses Fragozo de Albuquerque, José Rodrigues dos Passos Netto, Luiz Manoel Rodrigues Valença, Tito Taciano Mattz, José Salazar da Veiga Pessoa, Antonio Sergio da Cruz Moniz.

Autora a Justiça Publica Federal, reu Jacintho Leopoldino da Fonseca e Silva, pronunciado no artigo 338 § 5.º, e testemunhas, Manoel Coelho Bandeira de Mello, Fabio de Albuquerque Gama, Manoel Leite Pereira Bastos, Jovino da Silva Santiago, Elias da Cruz Ribeiro e Gedeão Forjaz de Lacerda Junior, todos os quaes ficam por este notificado do dia, hora e lugar acima mencionados, os reus para prepararem os meios de sua defeza e as testemunhas para comparecerem não só no dia designado como nos seguintes até serem julgadas as causas.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 de Outubro de 1894—Eu, Antonio Ferreira Braga, escrivão o escrevi.

Antonio de Olinda A. Cavalcante.

Joaquim Manoel de Medeiros, coronel commandante do 14.º Batalhão de Infanteria e interino do 2.º districto militar com sede neste Estado de Pernambuco etc.

Faço saber ao Sr. capitão da 3.ª companhia do 14.º batalhão de infanteria José Luiz de Sant'Anna e a todos aquelles que poderem, e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, que não tendo elle comparecido, no dia 29 do mez de Setembro ultimo ao quartel de seu respectivo corpo, por ter-se finalizado no dia anterior a licença com que se achava, foi declarado auzente em ordem do dia desta guarnição sob n. 46 hoje datada e é chamado pelo presente edital para que se apresente dentro do praso de 3 mezes a contar desta data sob pena de proceder-se a respeito de sua falta de comparecimento nos termos da lei de 26 de Maio de 1835.

E, para que o referido lhe conste fiz lavrar o presente edital, que assignei e fiz sellar com o sinete das armas da Republica e será publicado nas Gazetas desta cidade.

Quartel general do commando do 2.º districto militar do Recife, 9 de Outubro de 1894.

Joaquim Manoel de Medeiros.

O Dr. Deomedes Gonçalves da Silva, juiz do 4.º districto e substituto do de direito da fazenda estadoal de Pernambuco na jurisdicção parcial.

Faz saber pelo presente que no dia 19 do corrente mez de Outubro se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo da fazenda os bens seguintes penhorados por execução da mesma fazenda:

Freguezia do Recife

A casa de pedra e cal n. 3 na Travessa do Campell, com 2 portas e 1 janella de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 quartos, 1 sala, mede de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, em completo estado de ruinas, e por isso avaliada em 80$000. Pertence a Joaquim José de Carvalho Moraes.

A casa de pedra e cal n. 20 na rua do Arieal, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 22 palmos e de fundo 57, quintal murado, avaliado em 2.000$000. Pertence a João Nepomuceno Coelho da Silva.

O sobrado de 1 andar e sotão n. 1 na Praça de Pedro I, tendo o andar terreo 2 portas de frente, sendo 1 da escada, em salão, o andar superior 4 janellas de frente, 1 sala, 3 quartos, o sotão com 2 salas, cosinha interna, mede de frente 13 metros e de fundo 8 ditos e 75 centimetros, avaliado em 6.000$000. Pertence a Joaquim Rodrigues Duarte.

O sobrado de 3 andares n. 15 á rua do Bom Jesus, com sotão, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, sendo 1 de escada, em salão; o 1.º andar com 3 janellas de frente, varanda de ferro, 2 salas e 3 quartos; o 2.º andar 3 janellas de frente e varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos e cosinha; o 3.º andar, 3 janellas de frente, 3 quartos, 2 sallas, sotão em salão, cosinha no mesmo, mede de frente 5 metros e 70 centimetros de fundo 17 metros e 30 centimetros, avaliado em...... 15.000$000. Pertence a Joaquim Maria Pereira Vianna.

Freguezia de Santo Antonio

A casa de pedra e cal n. 18 a rua de Luiz do Rego, em salão, com 2 portas de frente, mede de frente 3 metros e 95 centimetros e de fundo 31 metros e 30 centimetros, avaliado em 4.000$000. Pertence a Ernesto, filho de José Soares do Amaral.

O carro de passeio sob n. 85, existente á rua do Duque de Caxias, avaliado em 500$000. Pertence a José da Silva Neves.

A armação de madeira de amarello envernisada e envidraçada e balcão com tampo de pedra marmore, existentes na casa n. 8 na rua da Penha, avaliados em 2.000$000. Pertencem a Lopes Magalhães & C.

Um cofre de ferro avaliado em 200$000

Uma balança com pesos avaliados em 50$, acham-se a rua de Pedro de Affonso n. 7, e pertencem a João Baptista Pinheiro.

O sobrado de 3 andares e sotão n. 18 á rua Duque de Caxias, tem no pavimento terreo 3 portas de frente, sendo uma de escada, em salão, quintal murado; o 1.º andar com 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cosinha, 3 janellas de frente com varanda corrida de ferro; o 2.º. andar com 3 janellas de frente e varanda de ferro corrida, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos e cosinha; o 3.º. andar 3 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos; o sotão com 2 quartos e cosinha que pertence ao 3.º andar, mede de frente 8 metros e 30 centimetros e de fundo 16 metros e 90 centimetros, avaliado em 18.000$000. Pertence a Umbelina Leoncia Diniz e outros.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 30 á rua dos Pescadores, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 50 centimetros, quintal murado, avaliada em 600$000. Pertence aos herdeiros de João Ignacio do Rego.

A casa de taipa n. 262 B na rua Imperial, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, quintal em aberto, avaliada em 200$000. Pertence a Geraldo Antonio da Motta.

A casa n. 10 no Becco do Macedo, com porta e janella de frente, uma sala, 2 quartos, sendo um destes a cosinha, mede de frente é metros e de fundo 5 metros e 60 centimetros, avaliada em 300$000. Pertence a Joaquim Gomes de Sá Leitão.

A casa de pedra e cal n. 41 á rua de Santa Cecilia, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 90 centimetros, quintal murado e pequeno, avaliada em..... 1.000$000. Pertence a Isabel Maria da Trindade.

A casa de pedra e cal n. 175 á rua do Coronel Suassuna, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos e cosinha fóra, mede de frente 7 metros e 0 centimetros e de fundo 17 metros e 20 centimetros, quintal murado e cacimba, portão de madeira, que dá sahida para a rua das Carroças, avaliada em 4.000$000. Pertence aos herdeiros de Francisca Maria da Conceição.

A casa de pedra e cal n. 21 á rua de S. João, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 4 metros e de fundo 8 ditos, quintal murado, avaliada em 600$000. Pertence a Agostinho José da Costa.

A casa de pedra e cal n. 223 á rua do Coronel Suassuna, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros, avaliada em 300$000. Pertence a Manoel Joaquim da Costa Carvalho.

A casa de taipa n. 47 á rua do Socego Freguezia da Boa Vista e outra de pedra e cal com 2 portas de frente, 1 sala, 3 quartos, cosinha interna, quintal murado e no interior desta uma mei'agoa com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, mede de frente a casa 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, em completo estado de ruinas, avaliada em... 200$000. Pertence a José Maria Sodré da Motta.

O terreno n. 21 a rua do Conde da Boa Vista, freguezia deste nome, com a frente murada, mede de frente 60 palmos e de fundo 394 ditos, avaliada cada palmo em 20$000, e no mesmo existem as meias agoas de pedra e cal, tendo a primeira porta e janella de frente e 1 sala, mede de frente 5 metros e 50 centimetros avaliada em 120. A segunda tem 1 porta de frente e 1 sala, medindo de frente 3 metros e 6 centimetros e de fundo 3 metros e 60 centimetros, avaliada em 80$000. Pertencem a José Manoel dos Santos Cavalcante.

E para constar passou-se edital, na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, de Pernambuco aos 5 de Outubro de 1894.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão o escrevi.

Diomedes Gonçalves da Silva.

Walfrido Carneiro da Cunha Miranda, presidente da 8ª commissão seccional de alistamento eleitoral, em virtude da lei, etc.

Achando-se em meu poder os livros de talões contendo os titulos dos eleitores alistados na freguezia da Varzea e para cumprimento do que preceitúa a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, faço publico para conhecimento dos interessados, que das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, poderão procurar os seus titulos na casa n. 1 A, na propriedade Brum, em Caxangá, e não no predio onde funccionou esta commissão, visto achar-se este ultimo impedido por força maior.

Freguezia da Varzea, 10 de Outubro de 1894.

Walfrido Carneiro da Cunha Miranda.

O Dr. Deomedes Gonçalves da Silva, juiz do 4.º districto, substituto do de direito da fazenda estadual de Pernambuco na jurisdição parcial.

Faz saber pelo presente que no dia 26 do corrente mez, se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes penhorados por execuções da Fazenda:

Freguezia de Santo Antonio

A armação de madeira de pinho pintada a oleo, existente na casa n. 30 á rua de Santa Thereza, pela quantia de 48$600 feito o abatimento legal, visto que fôra avaliada em 60$000 e é esta a 3.ª praça. Pertence a Rodrigues dos Santos & C.

A casa de pedra e cal n. 2 no 2.º Beco da Camboa, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros, avaliada em 500$. Pertence a Adelia Josephina Ferreira Mira.

Freguezia de S. José

A casa n. 28 á rua de Antonio Henrique de pedra e cal, porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, sendo 1 do apparelho, não tem quintal, mede de frente 3 metros 60 centimetros e de fundo 5 metros e 50 centimetros, um pouco estragada, pela quantia de 180$000, visto como fôra avaliado em 200$000 e é esta a 2.ª praça. Pertence a Maria Joanna do Carmo.

A casa n. 2 na Ilha de Santa Rita, edificada de pedra e cal, com a frente murada e portã de ferro, 1 porta e 4 janellas de frente, 2 portas e 6 janellas em cada oitão, 2 salas, 6 quartos, cosinha externa 2 quartos no quintal para banhos, mede de frente 12 metros e 90 centimetros e de fundo 26 metros e 80 centimetros, em bom estado, pela quantia de 13:500$000 feito o abatimento legal, visto que é esta a segunda praça e foi avaliada em....... 15:000$. Pertence a Eduardo Plco.

A casa de taipa n. 4 á rua da Gameleira, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, quintal em aberto, mede de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 7 metros e 20 centimetros, em máo estado, pela quantia de 45$000, feito o abatimento da lei, visto que fôra avaliada em 50$000 e é esta a segunda praça. Pertence a Manoel Coelho da Silva.

A casa n. 51 á rua Lomas Valentinas, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, mede de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 95 centimetros, quintal murado pela quantia de 2.700$000 feito o abatimento da lei, visto que fôra avaliada em 3.000$000 e é esta a segunda praça. Pertence a Anna Rosaria Prudencia dos Santos.

A casa n. 28 na Travessa da Praia do Forte, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, pequena cosinha e quintal, terreno foreiro, mede de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 8 1/2 metros em mau estado, pela quantia 583$200 feito o abatimento legal, visto que fora avaliada em 800$ e é esta a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 152 á rua do Marquez do Hervel, com 4 janellas de frente e no oitão 4 ditos e 1 porta, 2 salas e 1 gabinete, 6 quartos, cosinha fóra com uma saleta, mede de frente 9 metros e 40 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, quintal murado, portão ao lado de madeira, em bom estado de conservação, avaliada em 8.000$000. Pertence a Luiz Ferreira de Almeida.

A casa de pedra e cal n. 196 á rua do Coronel Suassuna, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, mede de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, quintal murado e cacimba, avaliada em 22.000$000. Pertence a Beliarmino C. Dias Fernandes.

A casa de pedra e cal n. 36 á rua de S. João, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna com 1 quarto junto a mesma, mede de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 14 metros, quintal murado, pela quantia de 972$, feito o abatimento legal, visto que fora avaliada em 1.200$ e é esta a terceira praça. Pertence a José Joaquim Pereira de Mendonça.

A casa de pedra e cal n. 10 na rua do Leão Coroado, freguezia da Boa Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetros, quintal murado, avaliada em 1.500$. Pertence a Adolpho Octaviano Leal Ferreira.

Freguezia de Afogados

A casa n. 341 A na Estrada do Gequiá a Jaboatão, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros 25 centimetros 25 centimetros, quintal em aberto, pela quantia de 90$, feito o abatimento legal, visto que fora avaliada em 100$ e é esta a segunda praça. Pertence a Maria Joaquina da Conceição.

A casa de taipa n. 63 D na Estrada do Gequiá a Jaboatão, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 4 metros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, pela quantia de.... 81$, feito o abatimento da lei, por isso que fora avaliada em 100$ e é esta a terceira praça. Pertence a Antonio José Vieira.

A casa de pedra e cal n. 35 na travessa dos Remedios, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 janellas no outão, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra mede de frente 8 metros e 5 centimetros e de fundo 13 metros e 10 centimetros, frente murada com portão de ferro, quintal cercado avaliada em 1.500$. Pertence a Francisco Sabino de Araujo.

Freguezia da Varzea

A casa n. 6 de pedra e cal no lugar Cordeiro, com porta e janella de frente, 2 salas 2 quartos, sem cosinha por ter sido demolida terreno proprio, mede de frente 4 metros e de fundo 12 ditos e 50 centimetros, pela quantia de 270$ feito o abatimento da lei, visto como fôra avaliada em 300$ e é segunda praça. Pertence a Antonio Francisco das Chagas.

Freguezia do Poço da Panella

A casa de taipa n. 15 A na estrada para o Engenho, com 2 portas de frente e 1 no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha ao lado, mede de frente 4 metros e 95 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetros, quintal em aberto, um pouco estragada, pela quantia de 121$500, feito o abatimento legal, visto como fora avaliada em 150$ e é esta a 3.ª praça. Pertence a José Rodrigues.

A casa de pedra e cal n. 1 na Estrada da Pedra Mole, com 2 portas e 4 janellas de frente, 6 janellas ao lado do sul, 2 salas, 6 quartos, cosinha externa, sitio arborisado e cercado, com portão de madeira, mede de frente 13 metros e 70 centimetros e de fundo 21 metros e 50 centimetros, em bom estado, pela quantia de 9.000$, feito o abatimento legal, visto como fora avaliada em 10.000$. Pertence a Francisco de Assis Pereira Rocha.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 6 de Outubro de 1894.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Deomedes Gonçalves da Silva.

DECLARAÇÕES

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do Thesouro

Pelo presente edital, de conformidade com a resolução de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, constante do seu officio datado de 26 do mez proximo findo, convido aos devedores do imposto de decima urbana correspondente aos exercicios de 1875 a 1876 da freguezia de Poço, dos predios abaixo declarados, para, no prazo de 15 dias que lhes fica assignado a contar desta data, recolherem a importancia de seus debitos, ou mostrarem que se acham quites para com a Fazenda do Estado, visto como da relação existente e escripturada na Secção do Contencioso não consta o abono de taes pagamentos.

Os documentos deverão ser apresentados á commissão encarregada da escripturação da mesma divida activa para o fim de se proceder ao respectivo abono, caso esteja paga a divida, e expedindo a mesma commissão guias para os pagamentos que não tiverem sido feitos, os quaes terão logar, mesmo neste Thesouro, de conformidade com a resolução acima citada do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado.

Para constar mandei lavrar o presente que vai por mim assignado.

Eu José Maria de Hollanda Cavalcante, auxiliar da commissão, escrevi.

Secção do Contencioso do Thesouro do Estado, 3 de Outubro de 1894.

Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza.

Relação dos predios a que se refere o edital supra

Decima da freguezia de Poço da Panella

1875 a 1876

(Continuação

Ns.	Ruas	Import.
1	Travessa do Arraial	8$640
3	Dita	10$800
4	Estrada de Sant'Anna	10$800
1	Largo da Matriz	126$000
2	Travessa da Matriz	13$500
4	Rua da Matriz	27$000
4	Rio	7$560
6	Dita	7$560
8	Dita	7$560
10	Dita	7$560
12	Dita	7$560
14	Dita	7$560
16	Dita	7$560
18	Dita	7$560
20	Dita	7$560
22	Dita	7$560
21	Quiabo	14$880
32	Monteiro	27$000
77	Dito	36$000
1	Largo do Monteiro	54$000
2	Ilha dos Ratos	6$480
2	Estrada do Engenho	27$000
4	G. Abreu Lima	6$480
4	Cemiterio	6$480
21	Estrada de Sant'Anna	27$000
35	Dita	8$640
1	Chacon	18$000
8	Agua Fria	5$400
10	Dita	7$560
12	Dita	5$400
7	Paromerim	18$000
35	Estrada do Arraial	7$560
2	Travessa da Ladeira	18$000
1	Ilha dos Ratos	43$200
26	Apipucos	36$000
6	Estrada do Engenho	72$000
14	A Dita	27$000
4	Encanamento	4$320
18	Estrada do Engenho	12$960
17	Dita	12$960
24	A Estrada do Arraial	12$960
6	(General Abreu e Lima)	12$950
8	Dita)	
3	Encanamento	15$120
4	Travessa do Marques	6$480
7	Dita	8$646
12	Sant'Anna	16$200
14	Dita	16$200
4	Dita	15$120
32	Casa Forte	15$120
19	Dita	27$000
4	Becco do R. Real	12$960
13	Poço	21$600
6	Marques	15$120
5	Monteiro	18$000
9	Dito	27$000
51	Dito	90$000
11	Travessa do Poço ao Monteiro	[illegible]
11	Ilha do Rato	6$480
18	Apipucos	8$640
11	Dito	54$000
2	Atraz da Igreja	5$400
28	Cargo de Apipucos	4$860
40	Dito	10$800
42	Dito	22$500
60	Dito	30$050
5	Dito	27$000
46	Estrada do Arraial	4$320
5	Encanamento	4$320
7	Dito	4$320
2	Travessa do Marques	5$020
9	Encanamento	5$400
50	Estrada do Arraial	21$600
52	Dita	10$800
54	Dita	10$800
56	Dita	6$480
58	Dita	12$960
10	Costa	4$000
6	Cemiterio	10$800
6	Paramerim	36$000
14	Casa Forte	5$400
18	Real	27$000
3	A Estrada Real	8$640
53	Monteiro	3$240
2	Lamarão	36$000
7	Ilha dos Ratos	6$480
6	Casa Forte	12$960
26	Encanamento	5$400
5	Ilha dos Ratos	6$480
8	Chacon	12$960
28	Apipucos	10$800
21	A Estrada do Engenho	10$800

(Continúa.)

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado faço publico que no dia 11 do corrente mez pagar-se-ha na Thesouraria desta Repartição a folha dos professores de 1.ª entrancia relativa ao mez de Setembro proximo findo.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco 10 de Outubro de 1894.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson

A Companhia de Seguros Tethys de conformidade com o que dispõe o art. 18. de seus estatutos, declara, que tendo fallecido o subscritor de 20 acções da mesma Companhia Francisco José dos Passos Guimarães, receberá por intermedio de correctores geraes propostas em carta fechada dos pretendentes as referidas acções, as quaes serão vendidas no seu escriptorio no dia 18 do corrente.

Recife, 10 de Outubro de 1894.

O director,
B. de Souza Leão.

Irmandade de N. S. do Rosario de Olinda

A mesa regedora desta irmandade faz sciente a todos os devotos que começou desde o dia 1º do andante mez a devoção do mez de Rosario, como foi determinado pelo santo papa Leão 13.

O secretario
João Domingues do Nascimento.

London & River Plate Bank Limited

Capital subscripto lb. 1.500.000.0,0

Capital realisado 900.000.0.0

Fundo de reserva 850.000.0.0

Caixa matriz em Londres Filiaes em Pariz, Buenos Ayres, Montevidéo, Rosario, Paysandu' Rio de Janeiro, Pará e Pernambuco.

A caixa filial de Pernambuco foi aberta em 6 de Agosto do corrente anno, fazendo todas as operações bancarias.

Recife, 12 de Setembro de 1894.

T. Ellis.
GERENTE

Agencia de emprestimos

São convidados os senhores possuidores das cauções abaixo descriptas a virem reformal-as ou resgatal as desta data a trinta dias, sob pena de serem vendidas em leilão para pagamento do emprestimo que lhes foi concedido, conforme determinam as condições aceitas pelos senhores apenhantes.

Ns. 151, 220, 233, 243, 267, 308, 311, 314, 315, 373, 424, 433, 440, 457, 461, 487, 501, 502, 516, 524, 587, 614, 618, 626, 635, 637, 641, 643, 675, 705, 724, 731, 735, 736, 737, 745, 746, 749, 754, 790, 793, 806, 812, 814, 815, 825, 829, 835, 837.

Recife, 4 de Outubro de 1894.

Luiz Vernet.

Prado Pernambucano

A directoria desta sociedade, em sessão de hoje, resolveu suspender o jockey Pedro Alexandrino por trinta dias, de accordo com o § 4º do Art. 51 do codigo de corridas.

Secretaria do Prado Pernambucano, 9 de Outubro de 1894.

O secretario
H. Lemos.

Fabrica de Camaragibe

Contrata-se familias para trabalharem nesta fabrica nas seguintes condições:

Só serão acceitas familias legitimas de procedimento irreprehensivel, bem provado por pessoas fidedignas que as conheçam pessoalmeute.

Serão preferidas familias numerosas nas quaes predomine o numero de mulheres de 12 annos para cima, sem exclusão, entretanto, de homenss e meninos, acima de 15 annos.

A fabrica fornece casa, por modico aluguel, escola para as crianças, medico e soccorros em caso de molestia.

No lugar ha todos os recursos e missa nos domingos e dias santos na capella da fabrica.

A administração procura dar trabalho a todos os membros das familias, em idade conveniente.

Ao pessoal que entra sem saber trabalhar paga-se desde logo um pequeno salario durante a aprendizagem.

Ao pessoal hibilitado paga-se a jornal ou por contas conforme o trabalho.

Os chefes de familias que desejarem se collocar deverão ir entender-se previamente com o gerente, na fabrica, em Camaragibe, em todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras afim de se certificarem se serão acceitos, em que condições e em que epoca certa.

Carlos Alberto de Menezes,
Director gerente.

COMPANHIA

Trilhos Urbanos do Recife á Olinda

Tendo de se reunir a assembléa geral ordinaria a 27 do mez proximo, se acha á disposição dos senhores accionistas, no escriptorio da companhia, de accordo com o art. 147, do regulamento das associações anonymas os elementos da escripturação necessarios para o julgamento das suas contas no exercicio findo a 30 de Junho proximo.

Escriptorio do gerente 27 de Setembro de 1894

A Pereira Simões.

Companhia Serraria Pernambucana

De accordo com os estatutos convido os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 16 de Outubro corrente ao meio dia no Escriptorio desta Companhia Rua Dr. José Mariano n. 32, afim de tomarem conhecimento de parecer da commissão fical, relatorio e balanço do anno findo em 31 de Julho de 1894.

Recife, 8 de Outubro de 1894.

José dos Santos da Costa Moreira.
Director Presidente

Hospital Pedro II

Precisa-se com urgencia contractar um pratico de pharmacia com habilitações para o serviço de laboratorio. O serviço é das 6 horas da manhã ás 6 da tarde: a tratar com o Dr. director, no mesmo hospital, nas horas do expediente.

COMPANHIA DE

Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de obrigações preferenciaes da companhia a virem receber os juros vencidos desta data á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar; os referidos juros só serão pagos á vista dos titulos cujos coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 1 de Outubro de 1894.

José João de Amorim
Secretario.

Companhia Progresso Alagoano

A directoria desta companhia pede aos Srs. accionistas residentes no Recife, o obsequio realisarem no Banco de Pernambuco até o dia 25 de Outubro proximo futuro, a 4ª entrada de 25 0/0 do capital que subscreveram do augmento votado na assembléa geral de 15 de Fevereiro deste anno.

Maceió, 25 de Setembro de 1894.

Os directores
J. A. Teixeira Bastos.
Propicio Pedroso Barreto.
Manoel B. P. Diegues Junior.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 11 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 9 de Outubro de 1894.

O 1º secretario,
B. Regueira.

Companhia de Tecidos Paulista

Chamada do Capital Social

São convidados os Srs. Subscriptores de acções para o augmento do capital social a realisarem até o dia 31 do corrente, no escriptorio provisorio d'esta Companhia á rua do Bom Jesus n. 1 pavimento terreo a terceira prestação das acções subscriptas a razão de 30 0/0 ou Rs. 60:000 por cada acção.

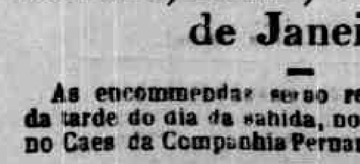
Recife, 9 de Outubro de 1894.

José Antonio Saraiva Junior,
Director Secretario.

MARITIMOS

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO NORTE

O paquete Manáos
Commandante F. A. Almeida



Espera-se dos portos do norte até o dia 13 de Outubro seguindo depois da mora indispensavel para

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

AGENTES

PORTOS DO SUL

O paquete Brazil
Commandante capitão de fragata Pedro Hippolito Duarte

E' esperado do sul até o dia 12 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no caes da Companhia Pernambucana n. 4

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6
1º *andar*

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Curityba

Espera-se da Europa no dia 22 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga de vapor na Alfandega.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para carga, encommendas, passagens e fretes trata-se com os

Consignatarios
Borstelman & C.
Rua do Commercio n. 18
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
Fernando de Noronha

O paquete

S. Francisco
Commandante Pinto

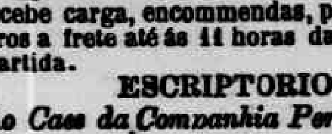
Seguirá para os portos acima indicados no dia 12 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão
Commandante Alfredo Guimarães



Segue no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

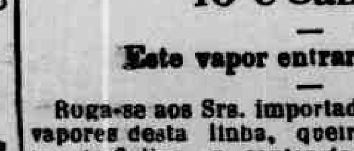
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Santa Fé
COMMANDANTE VOISIN



E' esperado da Europa até o dia 17 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

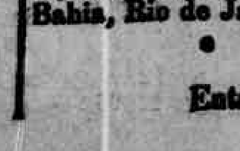
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo s providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Messageries Maritimes
Vapor Cordouan



E' esparado da Europa até o dia

20 do corrente

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Bue-nos-Ayres

Entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião do descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga e encommendas etc. á tratar com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio 42—

Royal Mail Steam Packet Company

O novo paquete

Nile
Commandante J. D. Spooner

E' esperado do sul até o dia 18 de Outubro seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com os

AGENTES

O paquete

Magdalena
Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos da Europa até o dia 18 de Outubro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—Genuat Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southmpton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo dem orarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	*Ida e volta*
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

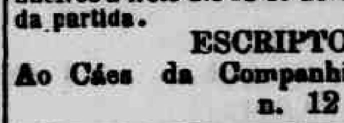
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTO DO SUL
Tamandaré

O paquete

La Place
COMMANDANTE VIRISSIMO COSTA



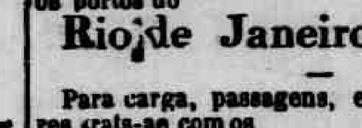
Seguirá para o porto acima indicado no dia 10 do corrente ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

The Norton Line of Steamers
O VAPOR INGLEZ

Tagus



Presentemente neste porto seguirá nestes poucos dias para os portos do

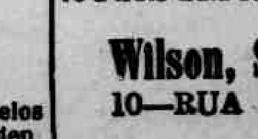
Rio de Janeiro, e Santos

Para carga, passagens, encommendas valores trata-se com os

Agentes
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Britania



E' esperado da Europa até o dia 14 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

Bahia, Rio Janeiro o Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

LEILOES

— Quinta feira, 11, leilão de bons moveis louça, vidros, crystaes e mais objectos de casa de familia no sobrado da rua larga do Rosario n. 42.

Sexta-feira 12, ás 11 horas em ponto, deve ter logar o leilão das pedras marmores e ladrilho, no trapiche da Alfandega.

A's 11 1/2 horas, leilão de 6 saccas com algodão em rama, no armazem da Companhia Pernambucana.

Ao meio dia, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, leilão de toalhas felpudas e muitas outras fazendas e miudezas limpas e avariadas, bandeiras para festejos.

Leilão

Da excellente casa terrea sita á rua dos Pescadores n. 31, com boas accommodações.

Quinta-feira, 11 do corrente
A'S 11 E 1/2 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira autorisado fará leilão das excellentes casas acima mencionadas, as quaes poderão ser examinadas pelos Srs. compradores.

Agente Britto
Leilão

De bons moveis, louças, vidros e outros muitos objectos

Quinta-feira, 10 do corrente
Rua do Imperador n. 45. 2º andar

Agente Oliveira
Segundo leilão

Da casa terrea sita á rua dos Pescadores n. 32, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal murado, etc., rendendo mensalmente 16$000.

Quinta-feira 11 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, autorisado, levará a leilão a casa terrea acima, servindo de base o preço do 1º leilão 1:200$000, podendo os compradores examinal-a.

Leilão

De uma mobilia de junco com encosto de palhinha, 2 cadeiras de balanços, quadros, jarros para flores, tapetes de sofá e portas, 2 venezianas, 1 espelho oval e dourado, 1 relogio de parede. bom regulador, 1 estatueta.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça moderno 2 aparadores, 1 relogio com figura tocando musica, 1 espelho para penteado, louça, vidros, crystaes e metaes.

Uma cama, 1 guarda-vestido, 1 lavatorio, 1 toilette, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 1 cabide.

Um relogio de algibeira, 1 par de rozetas.

Uma caixa de musica, 1 lanterna magica, 1 thereoscopio com 50 vistas, 1 binoculo e muitos outros objectos

Quinta-feira, 11 do corrente
Agente Pinto
No sobrado da rua larga do Rozario n. 42, 2º andar

Leilão

De bandeiras para festejos.

De uma mobilia austriaca, 1 secretaria, 1 guarda roupa, 1 lavatorio e outros moveis

Hoje

No sobrado da rua Larga do Rosario n. 42
Por occasião do leilão de outros moveis.

Leilão

De pedras marmore, conteúdo de 14 caixas da marca G S descarregadas do vapor italiano «Matheus Bruce», no estado e logar em que se acha com deffeito, e avaria no trapiche da Alfandega

Sexta-feira 12 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Pinto levará a leilão precedida a respectiva licença do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega, 14 caixas com coapas de marmore existentes no trapiche da Alfandega, onde serão vendidas com assistencia do Sr. consul da Italia, ou seu delegado.

LEILÃO

De moveis, piano, espelhos, quadros a oleo, electro-plate, porcelanas, louças e vidros

Sexta-feira, 12 do corrente
A'S 11 HORAS
No 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 17

CONSTANDO:

De 1 mobilia estofada com 1 divan, 1 poltrona e 4 cadeiras de guarnição, 1 piano allemão do fabricante V. Manpréty, 1 cadeira para o mesmo, 2 consolos forrados a pelucia, 2 espelhos grandes, moldura de carvalho com vidros bissot, 2 etageres altos dourados com espelhos, 6 cadeiras de jacarandá com estufo no encosto, 3 cadeiras douradas com estufo, 1 almofada bordada, 3 etageres chinezes, 5 lindos quadros a oleo, 4 jarros para flores, 1 mesa para fumante, 1 mesa de phantasia para centro, 1 porta jornaes, 4 etageres forrados de pelucia dom figuras, 4 pratos para parede, 3 jarros com flores artificiaes, 2 escarradeiras de porcelana, 1 candelabro de crystal para 4 velas, 1 serpentina para 3 velas, 1 tapete para forro e diversas carneiras para sofá e portas, 1 cama franceza para casal, 1 guarda vestidos, 1 lavatorio, 1 guarnição para o mesmo, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, 4 quadros, 1 quartinheira de columna, 1 relogio de parede, porcelanas, louças, copos, calices, garrafas, compoteiras, galheteiros, licoreiro, bandeijas, talheres, colheres, paliteiros, 1 importante faqueiro de electro-plate para 24 talheres e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se para fóra do Estado, fará leilão dos moveis acima mencionados, os quaes foram transportados da Torre para o referido sobrado.

Leilão
De fazendas e miudezas

Bandeiras para festejos
CONSTANDO DE:

Toalhas felpudas, meias para homens e senhoras, lenços, collarinhos e botões, madapolões, algodões, chitas, brins, colxas, casemiras, sargelins, zephiros e muitas outras fazendas LIMPAS E AVARIADAS

100 duzias de bandeiras grandes e pequenas. (Em lotes á vontade dos compradores)

Sexta-feira, 12 do corrente
Ao meio dia
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS NUMERO 45

Leilão

De 6 saccas com algodão em rama, avariada

Sexta-feira, 12 do corrente
Ao meio dia
Agente Pinto
No armazem dos Srs. Santos Lima & C., rua da Companhia Pernambucana

Grande
LEILÃO

De importantes moveis, piano, bilhar, quadros, espelhos, porcelanas, crystaes, electro-plat, vidros e trem de cosinha,

CONSTANDO:

Sala de visita

De linda mobilia de phantasia com 12 cadeiras cada uma de gosto differente. 4 ditas de braço, 1 sofá e 2 lindos etageres, 1 excellente piano novo do fabricante Carle Schol e Cassel, 1 cadeira para o mesmo, 1 espelho oval, 4 lindos quadros, 4 importantes etageres obra de Mouron, 2 ditos pequenos de charão, 2 lindos jarros, 2 lindos duokerques austriacos, 4 lanternas com pingentes, 2 pares de cortinados de renda de linho de cores, 1 tapete para sofá, 6 ditos para portas, 4 escarradeiras de porcelana, 2 quadros com desenho de 14, 2 ditos menores, 2 cestas toscas.

1.ª alcova

Uma importante cama de jacarandá sobre carriteis, obra de Mouron, 1 toilette de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição de porcelana para o mesmo, 1 linda mesa de columna, 2 escarradeiras, 1 tapete carneira, colxões e travesseiros novos e finos, 1 aguia dourada, 2 cortinados, 1 cupula, 1 cantoneira, 1 importante guarda casacos de jacarandá com 10 gavetas.

2.º quarto

Um excellente guarda vestido de vinhatico, 1 optimo e grande lavatorio com pedra e espelho, 1 guarnição de porcelana para o mesmo, 1 rico guarda roupa com espelho pra criança, meia commoda de amarello, 1 porta relogio de metal e 1 cesta para roupa.

3.º quarto

Um toilette, 1 cama de ferro para menino, 1 cabide elastico, 1 cama de lona e 2 baús de folha.

4.º quarto

Uma cama de lona para casal, 1 berço com cortinado, 1 cama e capula para criança, 2 bancas de amarello, 2 etageres, 1 cabide, 1 espreguiça teira, 1 linda cama para solteiro.

5.º quarto

Um excellente cama moderna de jacarandá, 1 cupula, 1 lavatorio para viagem.

6.º quarto

Uma importante cama de raiz de amarello para solteiro, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia.

Gabinete

Um guarda roupa com espelho, 1 estante com secretaria e mesa, 1 dita com mesa meia commoda de amarello, 2 quadros, 1 etager e porta relogio, 1 castiçal com manga, 1 cesta para roupa e 1 resfriadeira.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça de amarello envidraçado, 2 aparadores de amarello entalhados com pedra, 1 mobilia de junco com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 linda costureira, 1 optimo regulador com corda para 15 dias, 4 quadros, 1 cosmorama com vistas, louças, vidros, porcelanas, crystaes, bandeijas, diversos objectos de electro-plate, frascos, coineres e 2 escarradeiras de porcelana.

Pavimento terreo
Sala da frente

Um bilhar com todos os seus pertences, 1 mobilia italiana, estufada, com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas com balanço, 2 consolos com pedra, 1 relogio de parede, 1 lavatorio com seus pertences e 1 quadro.

1ª alcova

Uma importante secretaria de jacarandá, 1 optimo guarda vestidos de raiz de amarello, 1 excellente santuario envidraçado, meia commoda, 1 cama de amarello para casal, 1 lavatorio com pedra, 1 espelho, diversos objectos de crystal e porcelana para lavatorio.

Corredor

Um sofá e 3 cadeiras estofadas, 1 dita de amarello, 1 banca com resfriadeira e 2 carrinhos para menino

Sala de detraz

Uma mesa de amarello, 1 guarda louça, 1 guarda comida, 2 aparadores torneados, 1 banca para costura com gavetas, 1 balança, 1 candieiro de suspensão, 1 dito simoles, 12 cadeiras de junco cobertas de arame e 1 jogo de damas.

Saleta e cosinha

Um trem de cosinha, 1 mesa de cosinha, 1 dita para engommado, 1 banco de ferro, 1 lampeão, bacias, baldes e muitos outros objectos de casa de familia

Quarta-feira, 17 do corrente
A's 11 horas
No sobrado á rua da Aurora n. 131

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Cicero Brazileiro de Mello, inspector da Alfandega de S. Paulo, que retira-se com sua Exma. familia para o Estado de S. Paulo, fará leilão dos importantes moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia acima mencionada.

A's 10 horas e 40 minutos partirá da estação da rua do Brum, um bond que dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão.

AVISOS DIVERSOS

—VENDE-SE o terreno n. 19 á rua da Palma com sete casinhas; a tratar na mesma rua numero 13.

— Vende-se um piano usado: na rua do Pires n. 44.

— Precisa-se de um copeiro e de um feitor preferindo-se portuguez: a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Precisa-se de uma mulher ou menina para prestar serviços em casa de pequena familia, mediante paga: á tratar na travessa de S. José n. 13.

— Precisa-se de um conto de réis á premio e dá-se bens de raiz para garantia; quem quizer annuncie por este «Diario» para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: no pateo do Paraizo n. 4.

— PRECISA-SE de uma costureira e de uma cosinheira para casa de familia; trata se na rua Princeza Isabel n. 6.

— Vende-se o estabelecimento de taverna á rua de João do Pego, antiga Florentina n. 8, ou admitte se um socio; a tratar na mesma.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; trata-se na rua do Commercio n. 44.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados; na rua Estrella do Rosario n. 31, loja.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n, 73.

Attenção

Pede-se ao Sr. João Bento Monteiro da Franca, mestre das machinas na officina do Arsenal de Marinha que venha á rua Duque Caxias n. 30, a negocio que não ignora, sobre pena de ser declarado o motivo deste chamado.

Até breve.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselhas frauboisas, baunilha, hortelã-pimenta etc, etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

PARA
UZINAS E ENGENHOS

Guimaães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extinção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!!

UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

Taverna

Vende se a bem afreguezada taverna da rua Real da Torre n. 25, e com o pretendente se faz todo negocio com a armação, como tambem garante-se o apurado mensalmente de 2:000$000 livre e desembaraçado. Aluguel barato.

Cavallo

Vende-se um bom cavallo andador de baixo a meio, bonito e manso: na rua Estreita do Rosario n. 32, loja.

Balões

Magnificos, lindos e vistosos balões, vendem-se por preços resumidos: na travessa da Congregação, livraria de Candido Simões.

Ferragem estraviada

De bordo do vapor allemão «Amazonas», chegado a este porto a 16 de Agosto proximo passado, na occasião da descarga, estraviaram-se seis cannos de ferro fundido, com a marca F, de ns. 577 á 582, que vinham destinados á usina Santa Filonilla, de Manoel Antonio dos Santos Dias.

Roga-se, como grand favor, a quem souber do paradeiro dos oitos cannos, avisar áquelle Sr. Santos Dias ou a Souza, Pinheiro & C., no Recife á rua do Bom Jesus n. 7.

Carvão animal

Recebe-se qualquer encommenda ou pedido. na rua de Bemfica n. 6, mercearia Loureiro.

Telephone—472

A chegada do Dr. José Mariano á sua terra natal

Minervino Avelino Fiuza Lima, negociante de carne verde na freguezia do Poço da Panella, vem pela imprensa para chegar ao animo de todos que quizerem aceitar esse offerecimento, que depois a chegada do Dr. José Mariano, no outro dia manda abater gado para botar em seus talhos no numero de seis. principiando da Tamarineira até Apipucos, e offerecerá gratuitamente ao povo menos favorecido daquella freguezia.

TROWITZSCH'S REICHS KALENDER

Almanach illustrado Allemão

PARA O ANNO DE 1895

SUBSTITUTO DO ALMANACH DO ECHO

A 3$000

RECEBEU e VENDE
Theo. Just.
62 RUA DO BOM JESUS 62

Fabrica de Charutos Camponeza
DE
BITTENCOURT & LEITE
Bahia

Os proprietarios da conceituada e acreditada fabrica de charutos *Camponeza*, constituiram nesta cidade, unicos agentes dos excellentes e magnificos charutos de sua manufactura, os negociantes: *Joaquim B. dos Reis & C Successores.*

Rua Larga do Rosario n. 30
PERNAMBUCO

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

IRMANDADE
DO
Divino Espirito Santo

Francisco José dos Passos Guimarães

A mesa regedora desta irmandade, como prova de gratidão e reconhecimento pelos relevantes serviços prestados pelo seu irmão ex-juiz e bemfeitor Francisco José dos Passos Guimarães, deliberou mandar celebrar uma missa solemne na quinta-feira 11 do corrente, á 8 horas da manhã, e para assistir a esse acto, convida a familia, parentes e amigos do finado, e bem assim aos nosos carissimos irmãos.

Consistorio da irmandade do Espirito Santo; 8 de Outubro de 1894.

O escrivão
Domingos Bruno.

O Dr. P. Pitanga e sua familia convidam aos seus amigos e aos do fallecido Conselheiro Epiphanio Pitanga, para ouvirem as missas que mandam rezar por alma delle na Matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de 12 de corrente e antecipam seus agradecimentos.

✝

Idalina Barros da Camara
2 anniversario

Odorico da Camara convida seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda rezar pelo eterno descanço de sua sempre lembrada esposa, Idalina Barros da Camara, na igreja da ordem 3ª de S. Francisco, á 8 horas da manhã do dia 13 do corrente, 2º anniversario do seu fallecimento, e desde já antecipa seu reconhecimento por este acto de caridade.

Pedro Helariano Tavares Lima

Wenceslão Ferreira Tavares Lima, sua mulher, filha e irmã, convidam aos seus parentes e amigos e os do fallecido, para assistirem a missa que mandam rezar na matriz de Gamelleira, no dia 11 do corrente, as 8 horas da manhã, setimo dia do fallecimento de seu prezado irmão Pedro Helariano Tavares Lima, e desde já antecipam os seus agradecimentos por este acto de caridade e religião.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado para serviços domesticos: na rua do Barão da Victoria n. 50, 2º andar. Paga-se bem.

AMA

Precisa-se de uma ama de boa conducta para fazer poucos serviços, para casa de duas pessoas, preferindo-se que durma em casa; a tratar na rua da Conceição n. 26

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar: no pateo da Santa Cruz n. , sobrado encarnado.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho a tratar na rua do Carmo chalet n. 55 em Olinda.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica ou sem ella: na rua da Concordia n. 124, taverna.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e tenha de idade de 16 a 18 annos, dando conhecimento de sua conducta: a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, Santo Amaro.

Precisa-se

De uma criada para arrumação de casa e mais alguns serviços, para uma familia de duas pessoas: na rua Princeza Isabel n. 6.

Criado

Precisa-se de um criado que atteste a sua conducta: a tratar na rua do Hospicio n. 54.

A guarda nacional

Vende-se um uniforme completo, usado somente uma mez; a tratar na rua do Queimado n. 43, 1º andar, alfaiataria. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Attenção

Compra-se um sitio que tenha casa de vivenda e arvores de fructo, situado nas linhas principal até Monteiro ou Arraial: quem tiver deixe carta á rua do Imperador n. 57, armazem de fazendas, com A. C.

Para comprar-se

Precisa-se de uma casa terrea que tenha dous a tres quartos, e que esteja em bom estado de conservação, e seja nas freguezias de Santo Antonio ou S. José: a tratar na rua de Antonio Henrique, antiga dos Açougutnhos n. 15.

Governante

Precisa se de uma governante para casa de ma familia: á tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Precisa-se

Uma ama para cosinhar na rua Duque de Caxias n. 42. Prefere-se que durma em casa dos patrões.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, e que durma em casa, para uma pessea: a tratar na rua do Livramento n. 34, loja

Criado

Precisa-se de um criado para botica; na rua do Bom Jesus n. 22

Fogões Economicos

Vendem Antonio Pinto da Silva & C., Rua Duque de Caxias ns. 62 e 64. Preços sem competencia

Engenho Telha

Constando ao abaixo assignado que se pretende vender o engenho Telha, sito no municipio de Sirinhãem, vem prevenir a quem tiver de comprar ou fazer qualquer transacção, que é possuidor de uma pequena parte no referido engenho, adquirida por titulo legitimo.

Engenho Taquary, 11 de Setembro de 1894.
Joaquim Baptista Conceição.

Olinda

Aluga-se a casa á rua de S. Francisco n. 2, com bons commodos para grande familia, e muito perto dos banhos salgados; a tratar na rua do Imperador n. 44, loja.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que cosinhe bem e durma em casa dos patrões: na rua da Soledade n. 38.

Explendido sortimento

Em bordados de todas as qualidades e larguras, brancas e de cores; receberam Pedro Antunes & C.—Nova Esperança—rua Duque de Caxias n. 63.

---

25 annos de successo. — Premio Grande. - Exposição Universal, Paris 1889.
14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite materno e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.

Marca de Fabrica

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir: Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o Brazil; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico
mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto
com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atonica, a idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em **Pernambuco**: FRANco M. DA SILVA & Cie e em todas as Pharmacias e Drogarias.

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris,* nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS
SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES)
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rua Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

SIMON VIOLET AINÉ & Cie unicos successores de VIOLET FRÈRES
Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escuzado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
Unicos em Pernambuco na casa de FRANco M. da SILVA & Cie e nas principaes casas.

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO

PREPARADO NA
PHARMACIA ROBIQUET
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás ***Crianças fracas*** e ***rachiticas,*** e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem ás ***Senhoras fracas*** ou ***anemicas,*** ás quaes facilita a ***Menstruação*** e previne as difficuldades da ***idade critica,*** activa o ***restabelecimento*** da saúde depois do parto. Restabelece a ***força viril*** dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as ***Digestões laboriosas,*** desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**

Afim de evitar as ***Imitações*** *e* ***Falsificações fraudulentas,*** *exija-se a Assignatura de* ***BESSE,*** *unico sucesor de* ***Robiquet & Levasseur***

PHARMACIA ROBIQUET, 23, rua de la Monnaie, PARIZ
Deposito em *Pernambuco*: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS o PÓ **ESPIC**

OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL.
Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma:*
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANCA E DO EXTRANGEIRO

CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ

EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC

POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia

Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — orinoes — pessarios, etc.

N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas EM. FJ.

ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES
Envião-se os Catalogos franco.

FOURNIER & PUJALET, SUCCes
34, rua Turbigo, PARIZ
FABRICA: AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.

Seringas e peras de borracha para injecções e clysteres.

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé DE DELANGRENIER DE PARIS

Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa CONTRA AS

BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA

e as Irritações do Peito e da Garganta.

Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE

Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

As unicas Verdadeiras Pastilhas de

VICHY

são as
PASTILHAS VICHY-ETAT
Vendidas em caixinhas metallicas scelladas
EXIGIR A FIRMA DO ESTADO
ESTAÇÃO DOS BANHOS
15 de Maio — 30 de Setembro.

Depositos em *Pernambuco*: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com o mão em 8 dias, sem dor e sem cair, nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Ourives occulista

Theodoro José Ramos do Bellé

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Cosinheira

Precisa-se de uma, prefere-se mulher de maior idade: á tratar na venda do Damião, á rua de Peyssandú na Magdalena, n. 28.

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses, recentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO
DE
Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Preparadores
Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber

Conrado Antunes & C.
A' BRISA

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Etagéres

Bonita variedade em madeira entalhada e charão Mesas e toilettes para salões, receberam

PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

Alta novidade

Em finos bicos e rendas, desde a mais fina seda ao melhor Valenciane, receberam

Pedro Antunes & C.
Rua Duque de Caxias

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores recberam
Conrado Antunes & C.

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
58 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se pode desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.
A' BRISA

Muitas novidades

A NOVA ESPERANÇA 63 rua Duque de Caxias acaba de receber um esplendido sortimento de joias americanas e que ha de mais gosto garantindo-se a qualidade por 20 annos.

Lindos broches para senhoras, braceletes, grampos para enfeites de cabello, botões, voltas, medalhas, chatilaines, relogios e muitos outros artigos que acham-se expostos nas vitrines a escolha das Exmas. senhoras

Um variadissimo sortimento de rendas o que ha de mais gosto

Desenho e sedas para bordados.
Capellas e veus para noivas.
Enxovaes para baptisados
Mosquiteiros brancos de cores para camas.

PEDRO ANTUNES & C
63—Rua Duque de Caxias—63

Aos velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 e 10

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.
A BRISA

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Serragem de madeira

Na fabrica de moveis á vapor, de Silva Fernandes & C., á rua de S. João n. 48, serra-se madeira por menor preço do que em qualquer outra parte; tambem faz-se moldaras, lambrequins e qualquer obra de carpintaria, taes como portas, janellas, etc.

DEPOSITO
Rua Barão da Victoria n. 49

INOFFENSIVO — AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ

O GRANDE PURIFICADOR
SALSAPARRILHA DE BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

Alvaro Baylon

Compra no seu estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 1 o seguinte cacáo; caroço de algodão, mel de abelhas, prata velha, cordas de crauá e embira, paga-se melhor do que em qualquer outra parte.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Installações de Luz e Tracção electrica, Telegraphos e Telephones.

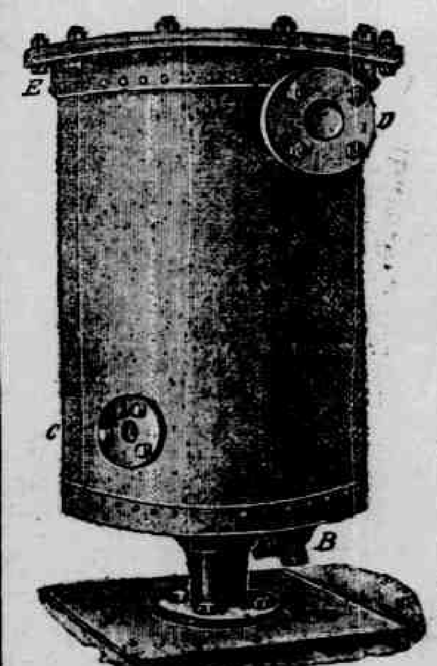
Siemens & Halske
Berlin.
Central-Werke Charlottenburg.

Orçamentos livre de Despezas.

Informações directamente ou com os Agentes, Alberto Frend & Ca. Pará e Rio de Janeiro.

Acha-se em construcção a Estação Central para a illumnação electrica, publica e particular da capital do Pará e tambem já foi contractado o grande projecto de substituir a tracção animal pela força electrica as linhas da Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense.

OS SENHORES DE ENGENHOS



E FABRICANTES DE

AGUARDENTE

pódem augmentar de 30 por cento a producção de sua safra e ao mesmo tempo obter uma aguardente da mais superior qualidade, igual e até melhor do que a melhor fabricada no mundo, usando o nosso

RECTIFICADOR "BRAZILEIRO"

apparelho privilegiado pelo Governo da Republica por patente n. 1717 de 5 de Julho de 1894. Este apparelho é muito economico e pode ser collocado para funccionar junto com qualquer alambique commum ou não, que já esteja assentado no engenho. Collocado em um alambique ordinario e ruim faz delle um excellente alambique rectificador, podendo-se tirar então desse alambique, que antes não prestava, a aguardente com o grão que se quizer, bastando para conseguir esse resultado apenas abrir ou fechar uma torneira. E' muito simples e com elle se extrahe da materia fermentada mais 30 por cento do que com os alambiques simples.

B. MARTINS & C.
S. PAULO

Agentes no Norte do Brazil
ANTERO SOARES DE VASCONCELLOS
RUA DA AURORA N. 81

RESTAURANT BÔA IDEA

Os proprietarios deste novo e modesto estabelecimento, tendo em consideração bem servir aos seus numerosos freguezes e Exmas. familias, vem tornar publico que hoje 7 do corrente acha-se á disposição dos mesmos um salão denominado *Gabinete Familiar* onde encontrarão todo o asseio e sinceridade; assim como grande e variedade na arte culinaria e a preços resumidissimo, dispondo de um pessoal o mais habilitado para bem servir ao respeitavel publico.

Rua das Laranjeiras n. 8 e 10

BOA IDÉA

Sem competidores

Devido a sinceridade que usamos, de só annunciar-mos o que temos em nosso estabelecimento, temos tido o prazer de vermos diariamente o grande numero de visitantes com o annuncio em punho e depois de pedirem as mercadorias constantes do mesmo annuncio, dizem: estamos admirados de encontrar todas as mercadorias aqui descriptas.

E' o nosso prisma e custa pouco a quem duvidar, um passeio neste bem montado estabelecimento, onde o publico encontrará a inceridade na medida, agrado e preços sem competencia.

Só queremos o desconto.

Lagrimas do Céo, lã com salpicos de sêda, 3$ o covado.
O Tim-tim sempre na ponta, sêda, 2$500 o covado.
Amor constante, phantazia, 1$000 o covado.
Merinós pretos de 1$200 a 4$000 o covado.
Baptistes finissimas, 440 réis o covado.
Sedas chegadinhas hontem, Pernambuco na ponta 2$500, o covado.
Cortinados para janellas, 8$000 o par.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Cretones inglezes, 600 rs. o covado.
Sempre-viva, o que ha de chic, em cretones 700 rs. o covado.
Tecido de phantazia, 1$000 o covado.
Não me toque, phantazia, 1$000 o covado.
Lindos tapetes para sofá e cama.
Cobertores de lã, grandes, 2$800 um.
Sedas do—Lyrico—farta cores 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura a 1$200 o covado.
Baptistes finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá indissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro, 300 rs. o covado.
Linho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Madapolão Pannlnho-lavado 5$000, peça.
Chales de todas as qualidades.
Cortes de casinetas finas.
Fichus de 1$ a 14$.
Fichus de linho, grande [illegible] um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça de varas.
Merinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 6$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado.
Merinós pretos de cores, lavrados, 1$800 o covado.
Vestuarios para baptisados, de 10$ á 50$.
Voile de lã 1$300 o covado, finissimos.
Fustão de cores para calça 4$ o corte.
Setins de todas as cores,
Surah de diversas cores.
Cortinados de cambraia 10$ o par.
Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgurão de seda pura de 6$ á 10$ o covado.
Cambraia transparente de 4$600 a 8$ a peça.
Dita Victoria de 4$600 á 8$ a peça.
Um completo e variado sortimento de miudezas.
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.
Merino' azul marinho, o que ha de melhor neste genero, 1$200 e 3$000 o covado.
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de sobretudos e capas.
Gentil algodão, urta-cores, 1$ o covado.
Voiles de lã, lavradas, de todas as cores.
Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.
Musselina da India, 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.
Preços sem competencia.
Malas de mão, pretas e brancas, de couro, inglezas e francezas.
Malas para viagem, grandes e pequenas, inglezas e francezas.
Casemira a 5$ o corte.
Cambraias brancas arrendadas.
Electrope—fantasia a 1$200 o covado.
Laranjinha idem, 1$ o dito.
Beija-flor, idem 1$200 o dito.
Sympathia, idem, 1$200 o dito.
A moreninha na ponta a 800 réis o dito.
Cortinados de cores para janellas.
Camisas de cores para homens.
Ditas de flanella especiaes.
Ditas para dormir.
Espartilhos com molas e sem molas, diversos preços.
Capotes e capas de borracha.
Chatelains americanos lindissimos.
Correntes para relogios muito chics.
Relogios americanos para senhoras e homens.
Lindas abotoaduras para camisas e punhos.
Lindissimos broches para gravatas.
Lindas medalhas.
Ricos anneis.
Grande sortimento de suspensorios.
Completo sortimento de seroulas elasticas.

NA PONTISSIMA
Estrellas d'America
12—Rua 1º de Março—12
ANTIGA DO CRESPO
Marques & Lima

A NOTRE DAME DE PARIS

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

OFFICINA DE COSTURAS

Fazendas finas, modas, confeções e chapéos de alta novidade

Sedas pretas, brancas e de côres lisas e lavradas em peças e cortes.
Saias de seda e brancos bordados.
Matineés e corsages de surah, taffetas, nansouck e camisas finas bordadas.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Meias de fio d'Escocia, de algodão e de seda.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Variado sortimento de guarnições para vestidos.
Fitas, rendas, galões de jais e de seda.
Jaquetas de cachimira e visitas de renda.
Cintas para homens e senhoras.
Para meninas, completo sortimento de
TOUCA, CHAPÉOS e VESTIDOS
E muitos outros artigos de bom gosto escolhido por madame KOBLET á Paris.

PREÇOS RASOAVEIS
1 A — Rua do Cabugá — 1 A

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSICÃO
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

SEMENTES NOVAS DE HORTALIÇAS
COMPLETO SORTIMENTO
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

GENEROS DE PRIMEIRA QUALIDADE
Tudo quanto se pode desejar para uma boa despensa, preços o mais [illegible] possivel.
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

E roupeiros.
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella
O unico vinho que mais se pode apreciar na comida, não tem rival.
Rua Estreita do Rosario (junto a igreja)
Poças Mendes & C.

OBRAS DE VIME
Como sejam:
Cestas de diversos tamanhos para compras.
Berços.
Balaios para papel.
Lindas cadeiras.
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Vinho para missa, puro
Em garrafas e ancoretas,
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Machinas de costura Singer — Machinas de costura Singer

Importante liquidação!
FAZENDAS E MACHINAS DE SINGER
A ROSA DE OURO
25—Rua do Livramento—25

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, convidam as Exmas familias e aos seus numerosos freguezes que devem aproveitar esta occasião para supprirem-se de tudo quanto é bom e por diminuto preço.

GRANDE VARIEDADE em seda, cachemiras, surah, etamine, merinós, crepe, follardine, renda da china, cretones especiaes, chitas, cambraias de todas as qualidades, escossezas de lindissimas cores.

CORTES DE VESTIDO DE CACHEMIRA cor de salmão, cos de rosa, azul e cinsento com ricos matizes de seda, ditos de cambraia.

ALTA NOVIDADE em fichus com barra de seda, mantilhas e madrilenas para baile e passeio.

GRANDE DEPOSITO DE MADAPOLÕES superiores camiseiros e para roupas de senhoras.

CORTINADOS DE CROCHET, cobertas, colchas e lindos cobertores americanos e tapetes para sofá, etc.

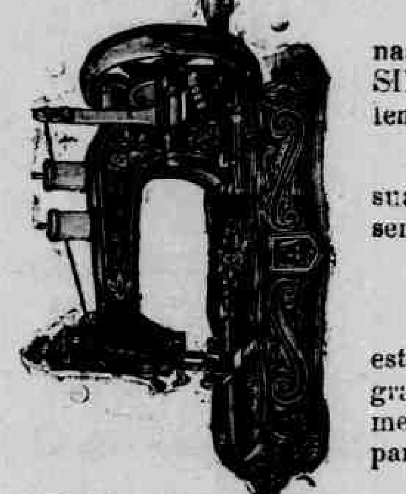
CHAPEOS DE SOL com molla e ditos de cabeça para homens e para senhoras.

BRAMANTE DE LINHO ESPECIAL e de algodão trançado, panno da costa e damasco com lindos desenhos para mesa.

CAZEMIRAS DE TODAS AS QUALIDADES de cores e pretas, cheviot, flanella e sarja.

FAZ-SE ROUPAS POR MEDIDAS.

Singer verdadeira



Grande deposito das legitimas machinas de costuras SINGER, AMERICANAS SINGER e a machina mais pollida e silenciosa.

O seu machinismo ajustavel è da mais suave rotação e o seu trabalho aperfeiçado sem igual.

Ensina-se no domicilio do comprador.

Não deixem de dar a preferencia ao este deposito, certos de que encontram grande verdade em machinas e por muito menor preço do que em qualquer outra parte.

25—Rua do Livramento—25
Bento Ribeiro & C.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todo que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, perservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada.

PARA O CABELLO E A PELLE

XAROPE DE REUTER N. 2.

Como remedio contra [illegible], Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas e productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, a Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible]

A Maravilha Curativa é o grande remedio e precioso para Dôres rheumaticas, [illegible] Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarisos, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Feriduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys [illegible] remettido grátis [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
133 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Grande liquidação de fazendas
Miudezas e confecções
PARA ACABAR
Centro da moda
RUA DO CABUGÁ N. 3 A

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 83.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Cozinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira; a tratar na rua do Commercio n. 14, primeiro andar, paga-se bem.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de retalho, na rua da Concordia n. 141, taverna.

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais aperfeiçoados.

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio.

Attenção

Vende-se uma caldeira multitubular; uma machina a vapor de força de 4 cavallos; 186 fôrmas novas de ferro galvanizado e um alambique com serpentina existente no Engenho Fragoso, sito na comarca de Olinda.

A tratar com o Dr. José Antonio Saraiva Junior, no escriptorio da Fabrica de Tecidos Paulista, em Paulista.

Está para desoccupar-se

Uma grande casa com muitos commodos e agua, no Caminho Novo, aluguel 15$ mensal, e quem desejar a preferencia dirija-se ao proprietario á rua da Madre de Deus n. 10.

Aluga-se

Um grande sobrado na rua da Aurora n. 159 constando de andar terreo, 1º e 2º andares com mirante, grande quintal, agua, gaz e cano para esgoto, tudo em perfeito estado de asseio, por preço commodo: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.

FOLHETIM 11

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

VIII

(Continuação)

— E é o senhor quem vem supplicar-me que case com outro homem! Pelo amor de Deus! Quando no fim de dez mezes o tenho pela primeira vez a meu lado, quando estamos a sós, quando posso saciar a minha vista olhando para a sua pessoa, fitar o meu olhar no seu, ter as suas mãos entre as minhas, vem o senhor fallar-me de um individuo que não posso tolerar, vem dizer-me: — Entregue-se a este homem! Quando é com o senhor que eu sonho desde a infancia; quando é o senhor que eu queria para marido! Mas o senhor é cego?

Joanna de Maltaverne estava assim soberba, confessando o seu amor sem constrangimento, com um impudor quasi revoltante, mas tambem com um ardor tão communicativo que Maillepré sentio ferver-lhe dentro do seu ser uma cousa desconhecida.

A chamma que a tinha queimado, passou-lhe subitamente pelas veias. O duque sentio uma emoção terrivel, e com medo olhou para a moça.

— Ah! causa-lhe espanto, não é verdade, meu pobre Hubert, ouvir-me fallar com esta violencia? Não tenho culpa se o vulcão, por muito tempo abafado, faz agora explosão.

— Confesso, disse elle, que não esperava por isto...

— Tem razão. Estou louca, proseguio Joanna, indo sentar-se ao lado do duque. Sim, estou louca; perdôe-me e saia d'aqui!

Hubert ia abrindo a bocca.

— Mas não me falle, não me falle nunca mais do seu Sr. d'Heribald. O senhor é o unico homem com quem eu me casaria. Se não tivesse vindo aqui, certamente eu nunca lhe teria revelado o estado do meu coração. Mas não estou arrependida.

Se o não tivesse sabido, muito bem. Sabe-o, tanto melhor!

— Joanna, disse então Hubert com a voz muito commovida para que a moça não visse a impressão que tinha produzido; Joanna, depois do que se acaba de passar, só tenho uma cousa que fazer: retirar-me.

— Infelizmente! disse a moça.

— Estimo-a muito para deixar de comprehender uma cousa: a minha visita realisou-se sem duvida em circumstancias desfavoraveis. A senhora estava nervosa e eu vim em má occasião.

— Não! não procure desculpas para o meu procedimento, amo-o ardentemente. Só me sinto capaz de o amar, e não póde imaginar que prazer me inebria neste momento, unicamente por ter podido dizer-lhe tudo.

— Entretanto...

— Ah! póde pensar a meu respeito todo o mal que quizer; é-me indifferente: considere-me uma mulher sem pudor, tem toda a liberdade para isso. Eu amo-o!

Maillepré nunca se achára em semelhante situação. Joanna, no ardor e tambem um pouco envergonhada pela sua audaciosa confissão, tornára-se mais bella que nunca.

Nada já tinha disso que se chama uma mocinha. Mas de toda a sua pessoa desprendia se uma atmosphera de paixão, cujo contacto nenhum homem poderia impunemente provocar.

Hubert comprehendeu que precisava fugir; mas não se mexia, e os seus olhos, onde estava pintada uma admiração brutal e sem limites, os seus olhos não podiam destacar-se daquella esplendida e perigosa creatura.

Joanna adivinhou o que se passava na alma do duque. Para aquella criança estragada de mimos, não existia nenhum freio. A satisfação absoluta dos seus desejos, dos seus caprichos, das suas paixões, eis a vida como ella queria.

Entretanto comprehendeu que o homem que ella amava, devia conservar um pouco de estima por ella e sem hesitar tomou uma resolução.

— Hubert, disse ella outra vez, saia, saia d'aqui! Sabe o meu segredo e já é muito. Em nome do céo, parta, parta depressa!

Maillepré não conseguia coordenar as idéas. Passavam-lhe pela cabeça tempestades de pensamentos: sua mulher e os temores que ella havia manifestado acudiam-lhe ao espirito; Pedro d'Heribald, de quem era amigo, e não podia, não se animava mais a servir; e por cima de tudo isto a excitação produzida por aquella admiravel e captivante rapariga.

Que fazer?

Estava muito perturbado para enveredar por uma senda criminosa; levantava-se ainda nelle uma vontade formal para não se envolver em uma situação sem sahida. Sua mulher! amava-a muito para isso!

Mas quando Joanna de Maltaverne lhe estendia as mãos sentia-se attrahido por uma força que não podia dominar.

De subito, Joanna como se tivesse temido o extraordinario poder da sua belleza infernal, tapou-lhe os olhos com as mãos e exclamou:

— Vá-se, supplico-lhe, e nunca mais volte, ou não seremos o que devemos ser.

E tirou as mãos do rosto do duque. Hubert, abrindo os olhos vio a face de Joanna ao alcance dos seus labios e depositou nelles um beijo ardente.

Depois fugio correndo litteralmente como um louco, emquanto aquella singular mulher o seguia com um sorriso triumphante.

Quando Hubert chegou á rua, com difficuldade recuperou a serenidade que lhe era habitual. Entretanto precisava apparentar socego, porque tinha de voltar para junto de Diana.

O sangue, porém, fervia-lhe. Na cabeça e no coração reinava ainda alguma cousa parecida com uma tempestade. Sentia a sensação de fogo a queimar-lhe as carnes e os seus olhos conservavam viva e dominadora a imagem daquella mulher. Entretanto o andar e o ar fresco restituiram-lhe a razão. Readquirio bom senso bastante para ver o abysmo que se abria debaixo dos pés.

— Nada mais temos que fazer aqui, disse elle á duqueza entrando no palacete de Maillepré, depois daquella terrivel visita.

— Conseguio alguma cousa?

— Não.

— Que razão dá ella para não casar com o Sr. d'Heribald?

— Ama outro homem, respondeu imprudentemente o duque.

— Ah! quem?

Huberto fez-se vermelho, e respondeu immediatamente:

— Não tive bastante influencia sobre ella para obrigal-a a dizer o nome do preferido.

— Foi a casa do Sr. d'Heribald?

— Não. Sendo má a resposta, prefiro encarregar o Sr. de Beauchamps de a transmittir, e se a duqueza quizer, podemos partir hoje á noite para Genebra.

— Esta noite, é impossivel! Em primeiro lugar estamos prostrados pela fadiga, e em segundo, minha mãi espera-nos amanhã para jantar.

Huberto experimentou intensa alegria, ouvindo a mulher recusar partir tão depressa.

Não era elle que queria ficar, dizia mentalmente o duque com a casuistica das pessoas fracas. Tinha feito o seu dever, propondo que partissem. Agora, se tornassem a ver Joanna, não era elle quem queria.

No dia seguinte voltou á casa de Mlle. de Maltaverne. Esta não seria mulher, se o não esperasse.

A entrevista foi cheia de embaraço de parte a parte. Huberto tomára um pretexto e Joanna apressou-se em aceital-o.

Tratava-se ainda de Pedro d'Heribald e de seu amor. Mas agora a moça não se agastava com o que lhe diziam. Era evidente que o duque queria voltar ao terreno incandescente da vespera. Não havia, entretanto, sahida para semelhante paixão. Era fatal que Maillepré havia de ser culpado e Joanna criminosa.

Nenhum delles havia tomado semelhante resolução, e todavia...

Fallaram de amor com mais ardor talvez que na vespera.

De uma parte e de outra, houve prodigios de mentira e de hypocrisia. E novamente se separaram mais agitados, mais perturbados que na vespera. E Joanna de Maltaverne disse comsigo vendo-o afastar-se:

— Volta!

Desta vez Maillepré indignou-se contra si mesmo quando entrou em casa e vio Diana cheia de confiança e de affecto; censurou a si mesmo a sua fraqueza.

— Creio, minha querida amiga, disse elle, que não aceitou outro convite para amanhã?

— Não!

— Nesse caso, se quizer, partiremos amanhã.

— Oh! meu pobre Huberto, que pressa a sua em sahir de Pariz!

— Só me sinto bem lá, no nosso paraizo.

— Então, partiremos quando quizer. Faria muito mal se me queixasse de um marido como o senhor, que procura a solidão com sua mulher.

Diana ria, Maillepré ficou sério.

Durante a viagem, uma imagem temida passou bastantes vezes pela memoria do duque, e se elle estivesse só, talvez tivesse voltado para traz antes de Chegar a Dijon.

Felizmente uma boa noticia fez-lhe esquecer bem depressa Pariz, os seus habitantes, e os seus perigos.

Mme. de Maillepré estava em vesperas de ser mãi.

Esta esperança resuscitou a felicidade de outr'ora. Mas era uma felicidade de outra especie. A duqueza foi cercada por seu marido de attenções delicadas, de cuidados perfeitos, de galanteios encantadores, e de novas provas de amor.

(*Continúa.*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL